

CONTÉM DOCUMENTOS DO ANO

20 _ _ _ _

Setor _ _ _ _ _ Depto _ _ _

Ref. _ _ _ _ _

Período de _ _ _ _ até _ _ _ _

Numeração de _ _ _ até _ _ _

Conservação obrig. até _ _ _ _

elaborado por visto por

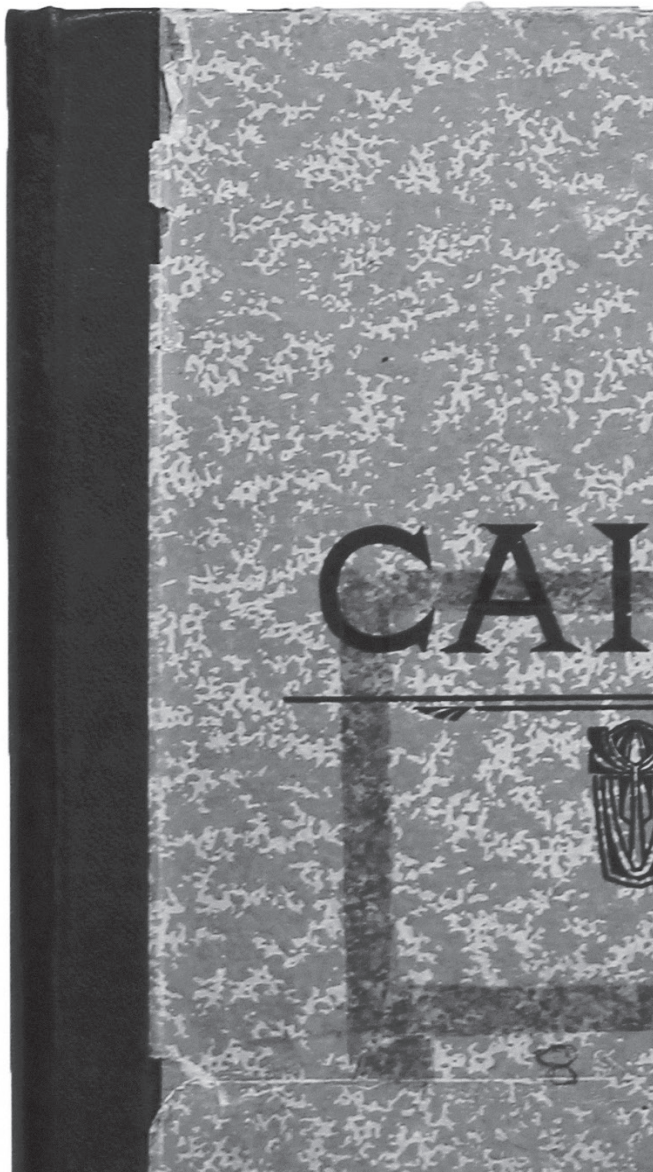


Indústria Brasileira

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ARTISTAS INDEPENDENTES

cód. R1 23YTD



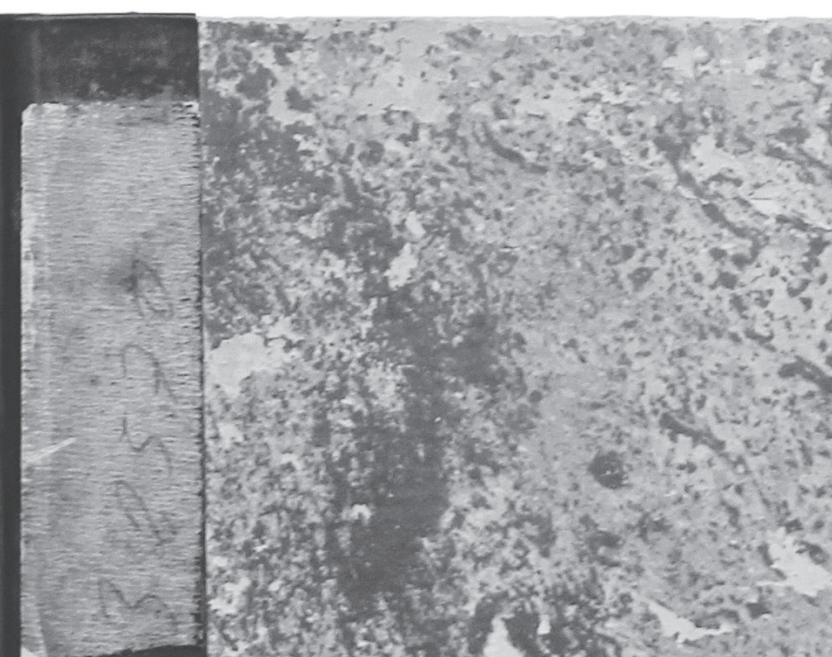
SERGIO AUGUSTO MEDEI

DIVISÃO ADMINISTRAT

Belo Horizonte

2019

XA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM ARTES

SERGIO AUGUSTO MEDEIROS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Belo Horizonte

2019

SERGIO AUGUSTO MEDEIROS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

2019

SERGIO AUGUSTO MEDEIROS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Artes.

ORIENTADOR: AMIR BRITO CADÔR

Belo Horizonte
Janeiro de 2019

Ficha catalográfica
(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG)

Medeiros, Sergio Augusto, 1993-
Divisão administrativa [manuscrito] / Sergio Augusto Medeiros. –
2019.

216 p. : il. + 2 Livros de artista, em bolsa malote.

Orientador: Amir Brito Cadôr.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais,
Escola de Belas Artes.

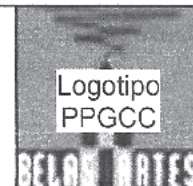
1. Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) –
Teses. 2. Livros artísticos – Teses. 3. Arquivos de arte – Teses. 4.
Arte moderna – Séc. XX-XXI – Teses. 5. Artes – Teses. I. Cadôr,
Amir Brito, 1976- II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola
de Belas Artes. III. Título.

CDD 709.04



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES



FOLHA DE APROVAÇÃO

Estado Administrativo

SERGIO AUGUSTO MEDEIROS

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ARTES, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ARTES, área de concentração ARTES, linha de pesquisa Artes Plásticas, Visuais e Interartes.

Aprovada em 05 de fevereiro de 2019, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Maria Angelica Melendi de Biasizzo
Presidente da banca - EBA- UFMG

Prof(a). Brigida Moura Campbell Paes
UFMG

Prof(a). Ivana Veraldo
UEM - Universidade Estadual de Maringá

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2019.



Amir Brito Cadôr
Antonio Novaes
Brígida Campbell
Cristiano Gurgel Bickel
Francisco Guedes
Ivana Veraldo
Luis Larocca
Janaina Fornaziero Borges
Maria Angélica Melendi
Muriel Machado
Rayssa Gaspar
Priscila Barbeiro
Vera Casa Nova
Wildon Cesar Rodrigues dos Santos

Arquivo Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI)
Programa de Pós-Graduação em Artes - Universidade Federal de Minas Gerais
Coleção Livro de Artista - Universidade Federal de Minas Gerais
Biblioteca da Escola de Belas Artes - Universidade Federal de Minas Gerais
Arquivo Público Mineiro
Arquivo Público de Belo Horizonte
Arquivo Maringá Histórica
Museu de Arte da Pampulha
Museu Helenton Borba Cortes



Pouco antes de encerrar as atividades, a Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) projetou um livro com a intenção de registrar parte de sua produção, documentação e acervo, que reuniria imagens, textos e materiais selecionados sobre os eventos realizados entre 1978 e 2018. A ABAI é uma sociedade civil sem fins lucrativos, inaugurada em 1978 no centro de Belo Horizonte, com o propósito de unir os interesses dos artistas visuais, a pesquisa e a profissionalização das artes. O objetivo deste trabalho parte da des/ re/ organização dos documentos e materiais encontrados no acervo da instituição de arte, conciliando-os em um projeto curatorial com a participação de artistas associados. Dentre os procedimentos, destacam-se as etapas de coleta, seleção, triagem documental e recortes descritivos que compuseram a forma de organização em um livro de um artista.

Palavras-chave: *Associação Brasileira de Artistas Independentes; acervo; arquivo; documentação de arte; livro de artista*



Shortly before closing the activities, the Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) [Brazilian Association of Independent Artists] designed a book with the intention register part of its production, documentation and collection, which would gather images, texts and selected materials about the events held between 1978 and 2018. ABAI is a non-profit civil society, inaugurated in 1978 in the center of Belo Horizonte, with the purpose of unite the interests of visual artists, research and professionalization of the arts. The objective of this work is the dis/ re/ organization of the documents and materials found in the collection of the art institution, conciliating them in a curatorial project with the participation of associated artists. Among the procedures, we highlight the steps of collect, selection, documentary screening and small descriptive snip of the artistic productions of the associates, who composed the form of organization in an artist's book.

Keywords: *Brazilian Association of Independent Artists, collection; archive; art documentation; artist's book*



Em razão da defesa de mestrado e as considerações durante a arguição, ocorrida no dia 05/02/2019 na Galeria da Escola de Belas Artes, o seguinte item, relacionado ao título inicial do projeto, foi alterado devido à compreensão ulterior sobre o trabalho, que não permanece em um estado, encarrega-se de uma função organizacional e estrutural.

ONDE SE LÊ: Estado Administrativo
LEIA-SE: Divisão Administrativa

AGRADECIMENTOS	IX
RESUMO	XIII
ABSTRACT	XV
ERRATA	XVII

INTRODUÇÃO

1.2.1	NOTICIÁRIO	20.
1.1	APRESENTAÇÃO	33.
1.2.1	DIAGRAMAS, ORGANOGRAMAS E GRÁFICOS	44.
1.2.3	INVENTÁRIO E DOCUMENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	49.
1.2.4	FICHÁRIO R	92.

DESENVOLVIMENTO

2.1.1	MIOLO 1	110.
2.1.2	MIOLO 2	114.
2.1.3	MIOLO 3	118.
2.2	LIVRO-CAIXA	123.

CONCLUSÃO

3.1	PASTA Y	149.
3.1.2	RETROSPECTIVA	156.
3.1.3	FICHÁRIO T	164.
3.1.4	CATÁLOGO D	185.
3.1.5	PRIMEIRA PÁG.	200.
3.2	BIBLIOGRAFIA	205.

ANEXOS

4.1	EXPOSIÇÕES	208.
4.2	CONTRATO DE LOCAÇÃO	213.







Artistas Plásticos Profissionais,

Procura-se uma Associação de artistas

RA LEMOS
ação e publi-
l" da União,
n.º 27 CNDA
1981, que com-
n.º 22, de 9 de
do, torna-se
a de uma en-
e encarregue
ar as porcen-
alia" a que os
pos que con-
s até aqui,
ram por um
, pelo menos
tórico que já
ue, criada em
u pouco mais
nos princípios
a experiência,
AM, também
O Clube dos
obteve entre
ônio Gomide e
do por Flávio
iu a presiden-
r importantes
a série bastan-
tas. Inclusive

comercial estabelecido. Também es-
tá fresca na memória a tentativa
frustrada. Tampou-
de um
Brasil, nada cul-
Profis-
Janeir-
ho que os
cia, o
de auter-
iniciata sua nes-
tivamente
Entendores,
ternac-
idade
prese-
magan-
atuar-
que não
presas
vezes, em
não há muito
tício, de
qualquer
importam
Ago-
passa
plásti-
regu-
correspon-
tentativas
preço, mas
Morá-
adquiri-

aceitável, é que os artistas plásticos
têm interesses dispares, difíceis de
confeccionados num só molde. Os
taneamente os artistas. Conheço mui-
tos pintores que se recusam a participar
de leilões. Acontece que chegam, novos
ou velhos marchands, ou mesmo novos-
velhos marchands, e compram as obras
como se fosse para o acervo. Em segui-
da jogam tudo no pacote dos leilões, sem
que o artista possa fazer qualquer coi-
sa para se defender. Aí deveria entrar a
Associação Brasileira de Artistas Plásti-
cos Profissionais, com seu departamento
jurídico, e encontrar uma forma de con-
dicionar a participação no leilão, da o r a
de tal ou qual artista, à sua autorização
formal, para tanto, mesmo que a obra
seja de outro proprietário. Afinal, não
estão cogitando de favorecer o artista de
forma a que ele receba participação na
revenda de sua obra? Na
poderiam encaixar a defe-
de estar ou não nos leilões
vista o risco que a imagem
corre, num
de seus

estão cogitando de favorecer
proprietário.
forma a que ele receba part
revenda de sua obra? Na m
poderiam encaixar a defesa
de estar ou não nos leilões
vista o risco que a imagem de
corre, num contexto tão po
de seus valores. Por
exibicionista.

da União, fr
n.º 27 CNDA

E
um palco adequado. Às vezes u
paciente e atento consegue
grande negócio, e estes raros gr
gócios é que fazem a nata finan
leilões. Mas não é justo que o
involuntariamente sirvam de
canhão em tais negócios. Para
fé, adianto que já apresentei leil
to em catálogo) e mesmo ser
mediário entre uma galeria i
da em fazer um leilão e uma
Estadual também interessada e
ciná-lo. Minha função, como an
sistema me permite isso, como
mite discordar e polemizar em t
detalhes que me parecem discuti
bretudo quando vejo artistas ser

Plásticos Profissionais). O q
Brasil, um artista plástico
onde ser artista nem sequer
reconhecida? Seria o operário
capaz de viver do seu traba
ABAPP não é. Querem os i

ância maior em tempos pas-
mas, após certa diretoria de
memória, caiu em descrédito,
recuperando mais o seu pres-
e é que chegou a ter algum de
apesar dos esforços das

de artista pode at
com um pouco d
de presidência

Afinal, não
o artista de
icipação na
esma trilha
do direito
tendo em
e uma obra
uco seguro
ustrada de criação em São Paulo
uma ramificação da Associação

riou o CAM que a
nchar.

Thomaz Ianelli é o presidente da
recente entidade que agrupa artist

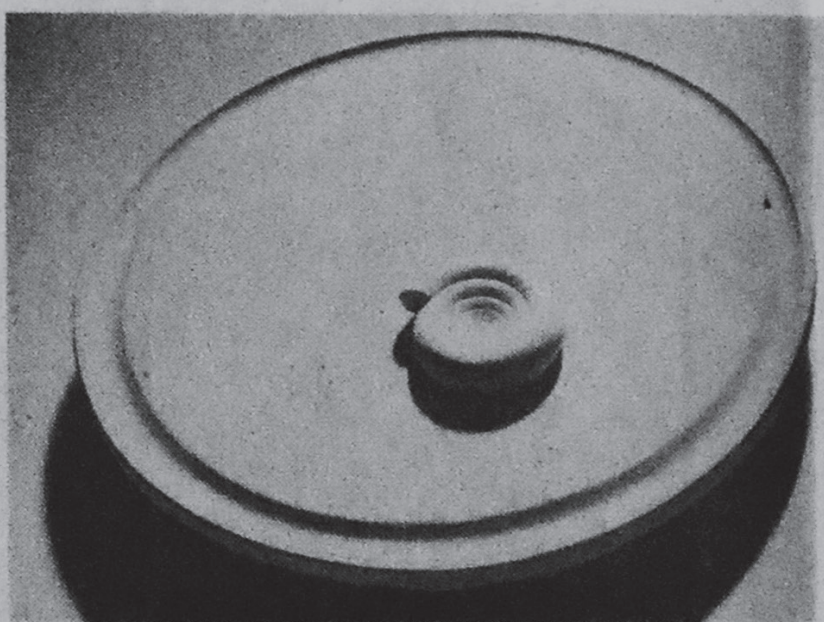
-se uma de artistas

cido. Também es-
ória a tentativa
serem em São Paulo
artistas até aqui,

aceitável, é que os artistas plás-
têm interesses dispares, difíce-
serem em grupos que con-
artistas até aqui,
ingaram por um
largo, pelo menos

coroados e os inocentes

as plásticos têm
não foge à regra.
peca pela sigla:
asileira de Artistas
O que será, no
ístico profissional,
sequer é profissão
erário competente
trabalho? Para a
os ideólogos da
alis-
rova-
nuito
mente
n se
xpõe
lquer
mer-
nado
um, e
e prestígio e garra é
até mesmo em Nove



Amélia Toledo.
Série de pêndulos


da ABAPP cai na mesma esparrela, e
mantém ridiculamente o mesmo critério
de profissionalismo. Um critério restritivo
que veta o acesso de qualquer pretenden-
te ao julgamento técnico do evento.
Outro ponto crucial da atuação da

cas, em 1982,
não podem ve-
vos no mesm
se deu no an
de 15 de n
trouxeram à
verno não se
era dado pel
de sua própi
graves o Pre
coragem e de
os membros
permitted o
cistamente o
Educação, E
deu-se conta
tensão dessa
roso secretá
cius Vilaça
está aí, imp
quiser confe

sa condição, que a situação na fronteira entre o operário, o intelectual e o contraventor, leva-o, gradativamente, a humilhar-se, a desvalorizar-se como ser humano, a compactuar, a aceitar o que ele sabe que é injusto, irracional e terrivelmente feio.

“O artista plástico

“Apenas agora, com o desenfim do sistema industrialista no Brasil, podem alguns intelectuais (e entre eles os artistas) dar-se conta de que são, com a maior parte das pessoas, meros trabalhadores; isto é, simples trabalhadores atrelados a um movimento social da produção econômica. Logo ou mais tarde são os



, esse fantasma”

A que ser uma assoc de artistas

Tudo começ
mas a Diretoria
Daí pra fren
Diretoria resolve
oferecer aos Ar
cios da Entidade
promoção de se
Associação.

O D

a do Presidente a Diretoria, resolveram
de Provisória da Entidade para a Rua da
fício Santa Maria, anexo a Nossa Galeria
Agora a Associação dos Artistas Plásticos
rais, com mais alguns problemas ainda p
de pagar um aluguel da lojinha onde fun
de. Assim Matosinhos, o vice-Presidente
deste JORNAL DE MINAS, ao nosso
Francelino Pereira dos Santos que conc
onde possa ter normalmente a sede pró
muito mais individualista que aquele de Muit
os ramos de arte como teatro, cinema, etc. julga

ou a funcionar com alguns problemas muito atenta conseguiu superá-los. Ante Matosinhos e alguns membros da eram arranjar um local onde pudessem artistas que já estavam entrando como só- a ter um local onde pudessem fazer a seus quadros, já que este é o lema da

DIREITO DO ARTISTA

mas estas ocorrências prejudicam substancialmente os artistas. Conheço muitos pintores que se recusam a participar de leilões. Acontece que chegam novos ou velhos marchands, ou mesmo novos-velhos marchands, e compram as obras como se fosse para o acervo. Em seguida jogam tudo no pacote dos leilões, sem que o artista possa fazer qualquer coisa para se defender. Aí deveria entrar a Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais, com seu departamento jurídico, e encontrar uma forma de condicionar a participação no leilão, da qual tal ou qual artista, à sua autorização formal, para tanto, mesmo que a obra seja de outro proprietário. Afinal, não estão cogitando de fazer

negócio da China, o leilão em um palco adequado. Às vezes é paciente e atento consiga um grande negócio, e estes negócios é que fazem a natureza dos leilões. Mas não é justo que involuntariamente sirva de canhão em tais negócios. Não há fé, adianta que já apresento (em catálogo) e mesmo que seja um intermediário entre uma galeria e a obra em fazer um leilão e o Estado também interessado em ciná-lo. Minha função, como sistema me permite isso, não me permite discordar e polemizar.

transferir a
Bahia 1032
de Arte.
de Minas
or tratar —
cional a sua
pede atra-
Governador
eda um lo-
pria
as vezes está interessado em problemas que
a exclusivamente estéticos.

indivisualista que aquele de arte como teatro, cinema, etc. vai procurar se ligar mais a que propriamente à sua classe.

Uma idéia nova: o consórcio de arte

**espaço no antigo Colégio
Galeria do Campo, na**

e grupos, pois preferem isolar-
criação. Mas sua intenção de
seria ver congregados em tor-
ciação todos os artistas, a fim
ntida de saísse fortalecida e, em
ida, pudesse atender às suas
de expor, de participar da vida
la cidade. Assim poderiam
da CERJ uma modificação do
existente, para uma forma de
e lhes permitisse novas as-
como melhoria do prédio.
apela ao Presidente da CERJ
ido, pois afirma que sempre
trado naquela empresa o apoio
mentos culturais da cidade.

Maria
Gera

artística de um grupo de associados numa noite a que não costumam faltar queijos e vinhos, onde podem haver música, cinema, recitativos. Mas o centro da atenção são os quadros — ainda em seus cavaletes, sem moldura — que os interessados podem examinar ao mesmo tempo que conversam com os autores.



VARIEDADES





- desliza dos discursos oficiais
- desliza do VERÍDICO
- 1979- a 1987 - 96 boletim
- 1999 a 2018 - 228
- 280 sessões
- 1978/79 comparece c/ 2003/2004
- existência de um lugar de delato
 lúctuo e manifesto - afetou geração
- arte/religião/político
- arquivo vivo ou morto (fotos suas
 deitado sua /
 entre pedras)
- história de ABAI - tempo/memória

Um grupo de artistas em 1976, reuniram-se com o objetivo de discutir ideias sobre seus trabalhos em um contexto cultural agitado na cidade de Belo Horizonte (MG). Entre manifestações, pequenas oficinas e experimentações artísticas, o desejo do grupo em se tornar uma sociedade legalizada ganhou forças e depois de dois anos e meio de atividades, publicaram um Edital de Convocação relacionado a primeira reunião oficial da Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI), uma instituição sem fins lucrativos dedicada à arte contemporânea e promoção de jovens artistas brasileiros.

Com pouco tempo de constituição e recursos limitados, a associação organizou o Leilão-Manifesto, seu primeiro evento dedicado à crítica do poder adquirido pelo mercado de arte, em seguida, como chamamento de novos artistas, a entidade realizou o 1º Salão de Arte Contemporânea, além de outros eventos que compuseram as pautas da associação, como: exposições individuais e coletivas, encontros e cursos destinados aos artistas e interessados em arte.

Afim de proporcionar posicionamentos institucionais, os artistas associados iniciaram em 1º de abril de 1979 a publicação do Boletim Informativo, o impresso continha divulgações e chamadas de eventos, imagens, participações e diversas atividades ofertadas. Desde sua abertura, a ABAI também recebeu inscrições de artistas de todo o Brasil via correspondência, no envio a associação requeria uma imagem do trabalho, breve currículo do artista interessado e xerox de poucos documentos comprobatórios.

Após esse período de atividade, a instituição passou por um processo de paralisia, devido aos problemas administrativos e orçamentários, em que parte dos artistas se desassociaram ou desistiram da profissão. Entre 1999 a 2005 foram realizadas diversas tentativas de resgate na instituição, com novos quinais, reforma estatutária e análise das inscrições enviadas pelos artistas naquele período estacionário.

Certamente, não existe uma única causa nos sucessos e fracassos de projetos realizados pela ABAI, em geral, partiram de situações complexas e essenciais para a compreensão dos acontecimentos que nos permitem evitar ou cair na mesmice de uma explicação sobre causas pelos efeitos, forma e conteúdo, certo e errado, ou ainda, se é real ou imaginário.

Antes de encerrar as atividades, gestores, conselheiros e alguns dos associados mais antigos da ABAI decidiram por projetar um livro com objetivo registrar todo o tempo ativo, a produção, a documentação e o

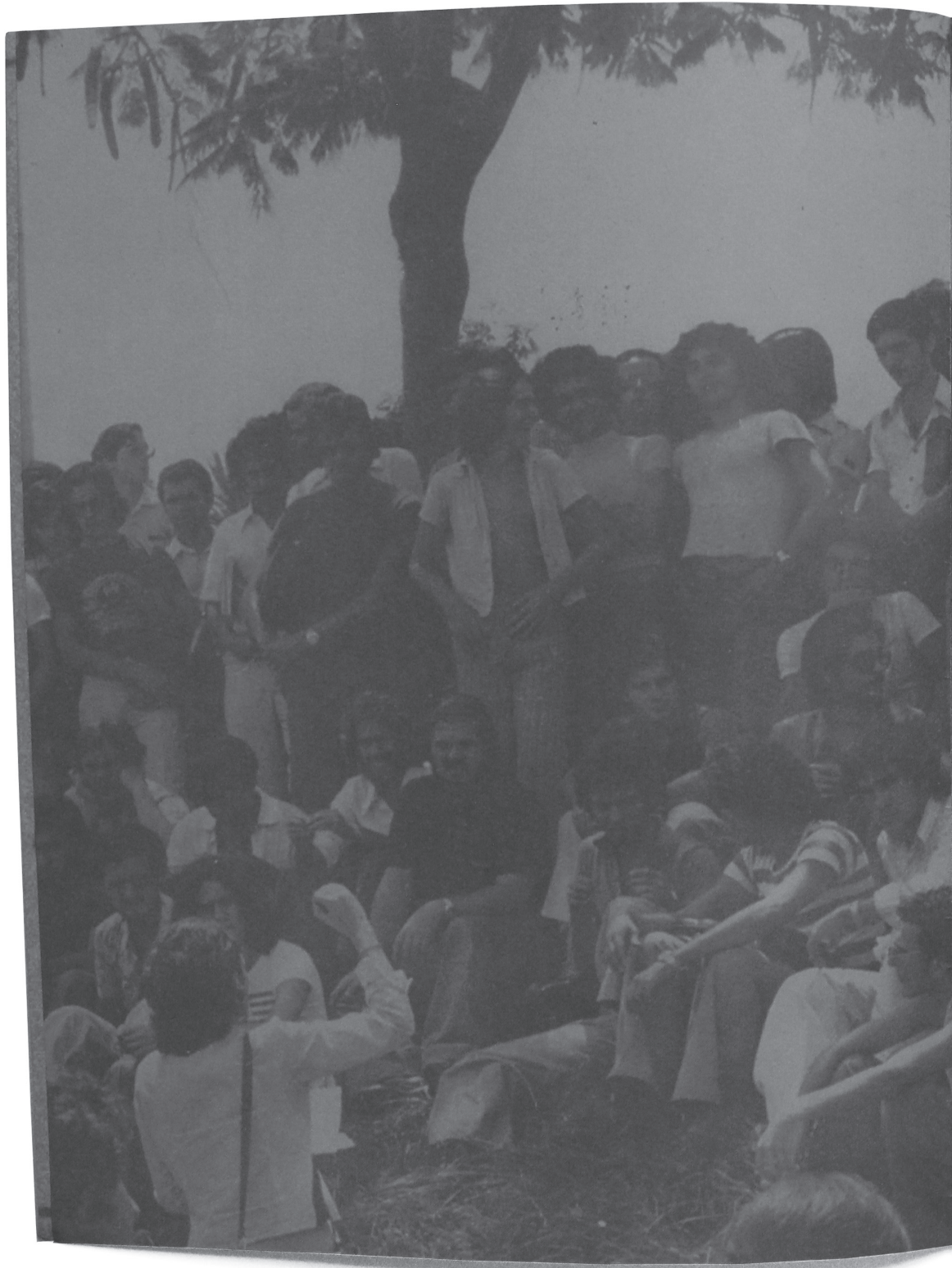
acervo da associação. Nele reuniríamos imagens, textos e materiais selecionados entre o final da década de setenta e dos anos dois mil. A ideia partiu de um dos associados, Francisco Guedes (Kiko), que desde muito cedo começou a organizar o material imagético que compõe essa pesquisa, catalogando os registros das atividades da associação inscritos nos boletins, noticiários de jornais, manifestações de arte publicadas pela imprensa, exposições e salões de arte. A partir desse projeto, os temas tratados saltam das páginas e ganham autonomia enquanto ambiente do livro, criando situações narradas que parecem ter como principal característica desviar dos discursos oficiais construídos no arquivo verídico da ABAI.

Ao todo foram impressos pela associação cerca de noventa e seis boletins, de abril de 1979 a setembro de 1987 e duzentos e vinte e oito boletins, de 1999 e 2018, sendo que o último datado em julho de 2018, informamos o encerramento das atividades da associação, após uma assembleia ordinária em junho do mesmo ano no pátio da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Contabilizamos ao todo, no período de 1979 a 2017, mais de duzentos e oitenta inscrições de artistas, divididas nas categorias artista profissional, artista semi-profissional e artista-amador. Alguns documentos de 1978 e 1979 foram detalhadamente estudados e comparados com outros de 2003 e 2004, exibidos online pela secretaria da associação, assim como livros-caixa, catálogos e fotografias de amostras e exposições, como o 1º Salão de Arte Contemporânea e Amostra de Artistas Associados.

Enfim, a existência dessa instituição de arte como lugar de debate, crítica e manifesto, parece ter afetado toda uma geração de novos artistas. Com questões exploradas em diversos cenários artísticos, sociais e políticos ao longo do tempo em atividade, a Associação Brasileira de Artistas Independentes obteve seu lugar de representatividade na produção e fomento às artes plásticas, com a participação de importantes artistas e de seu desempenho enquanto empresa social de arte, na qual tive o prazer em fazer parte. Com esse arquivo vivo ou morto, esperamos contribuir para a compreensão de toda a história de uma instituição movida pelo seu tempo e agora pela sua memória.









A S S O C I A Ç Ã O B R A S I L E I R A D E
A R T I S T A S I N D E P E N D E N T E S

B O L E T I M

I N F O R M A T I V O

A.B.A.I., ENTIDADE ARTISTICO CULTURAL

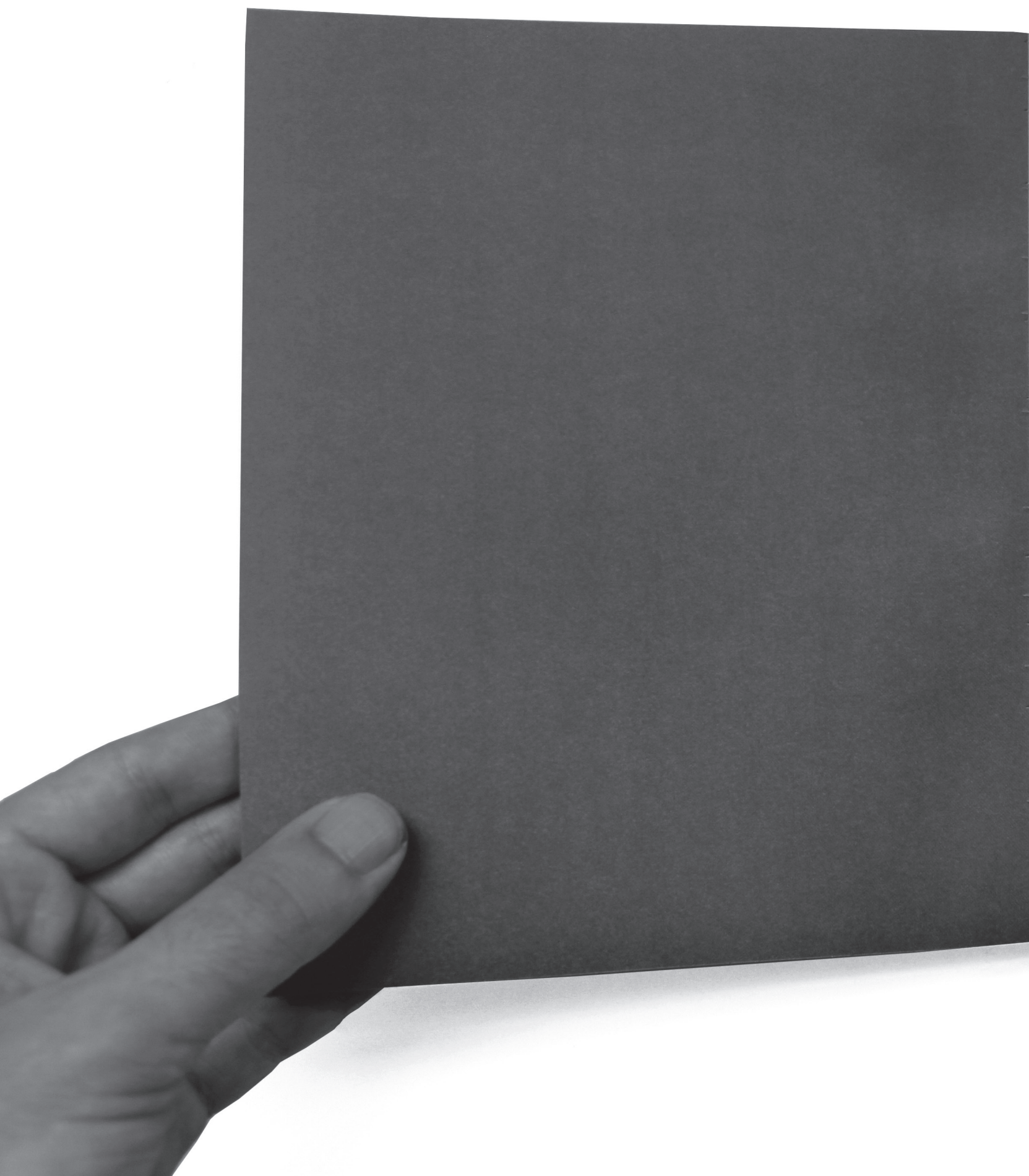
Fundada a 17 de outubro de 1978
Utilidade Pública Municipal

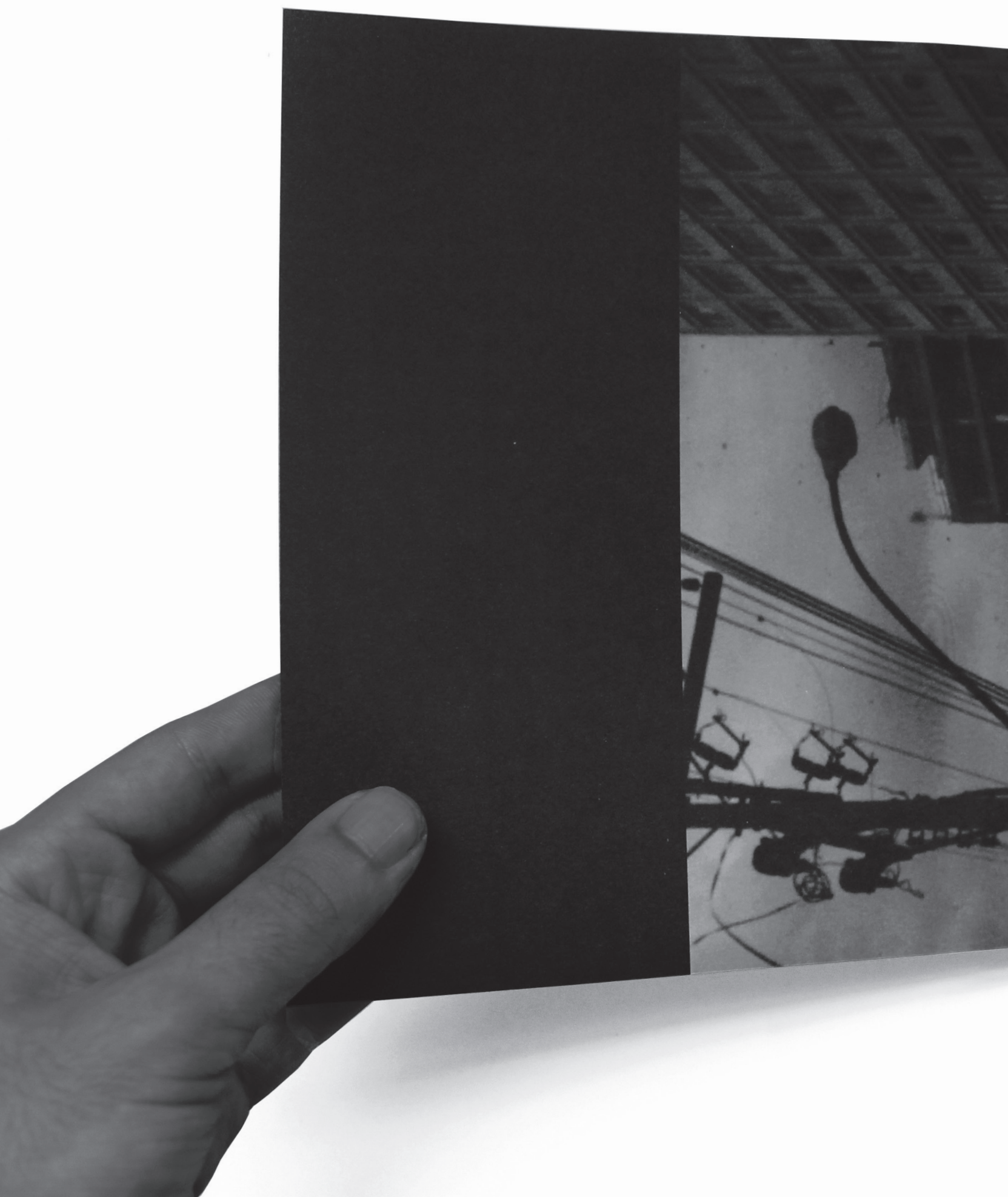
AV.AUGUSTO DE LIMA, 196 s/
CENTRO CULTURAL BEMHORIZONTE -

*

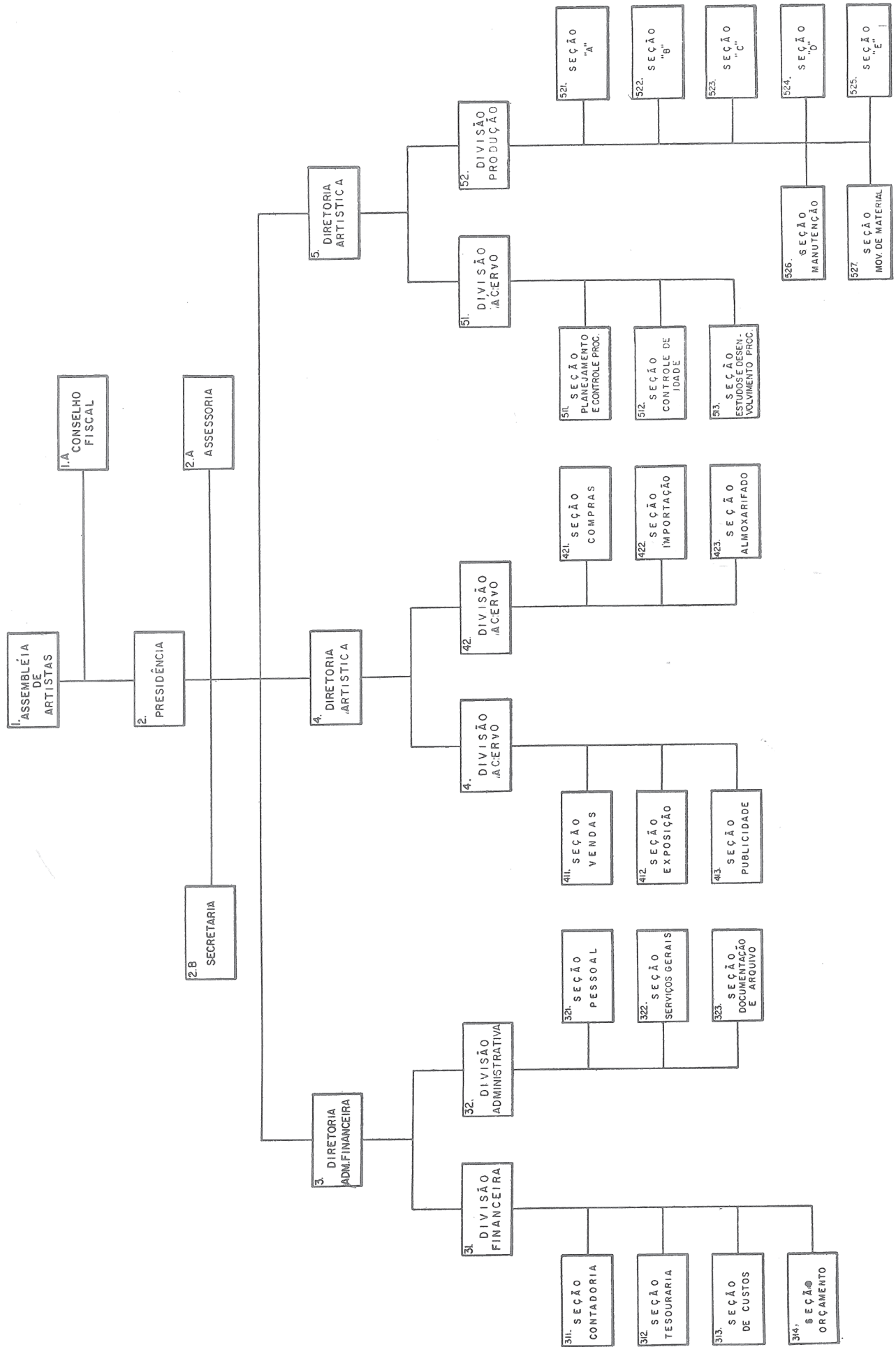
Distribuição Interna - Agradecemos a Divulgação

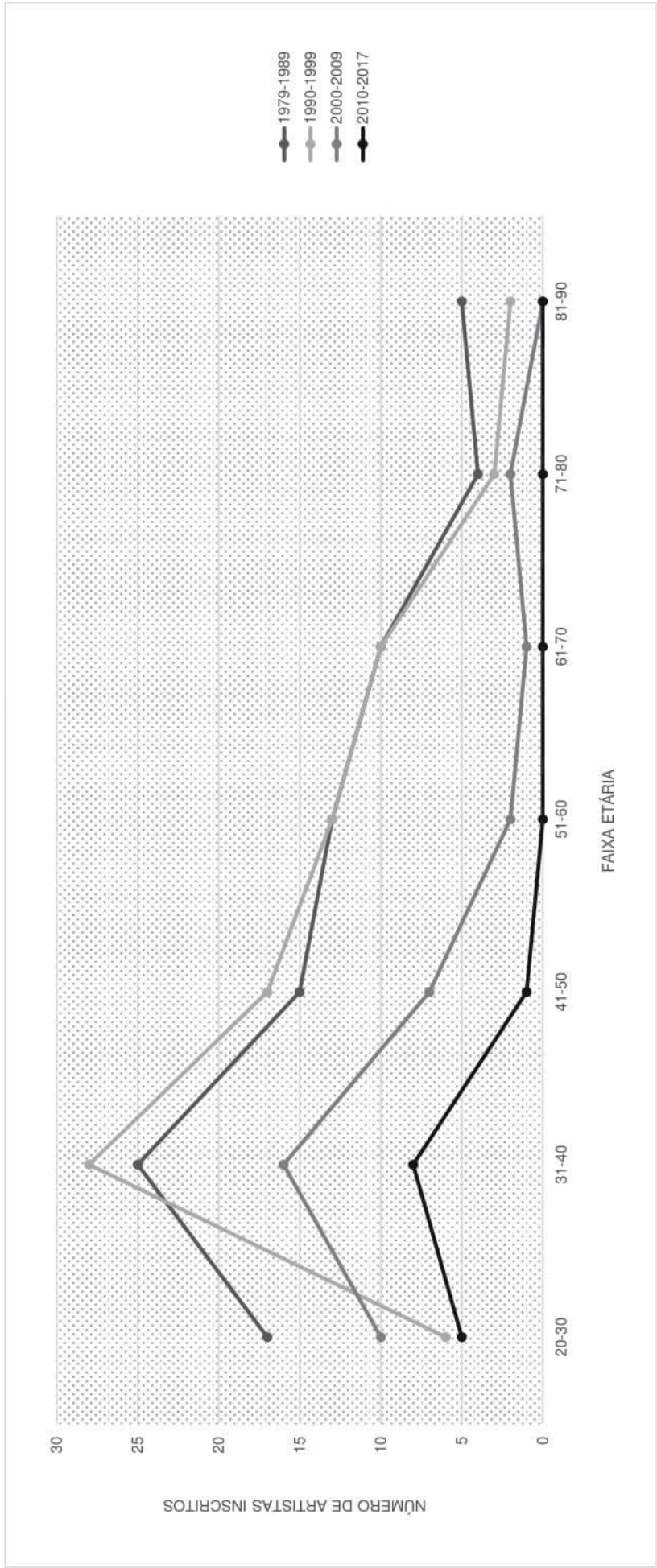
.....

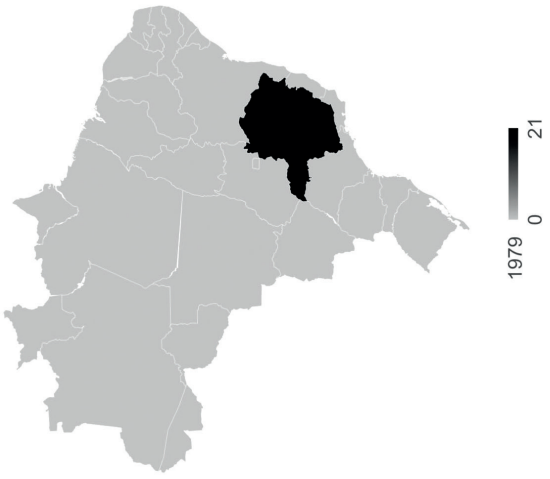
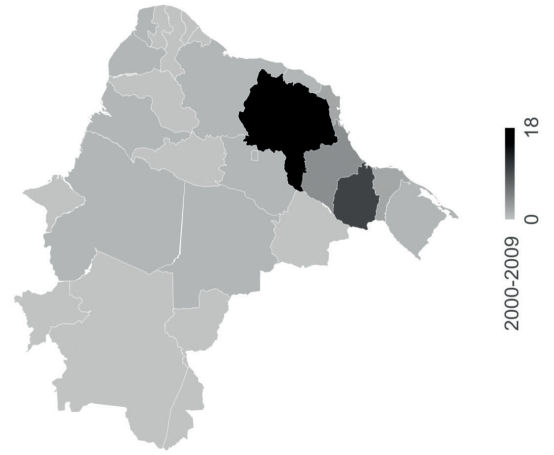
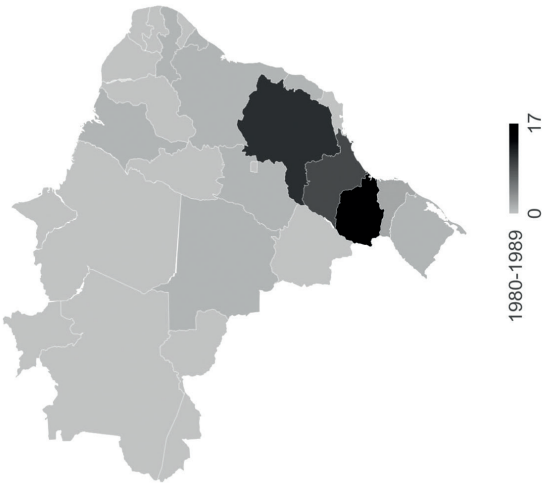
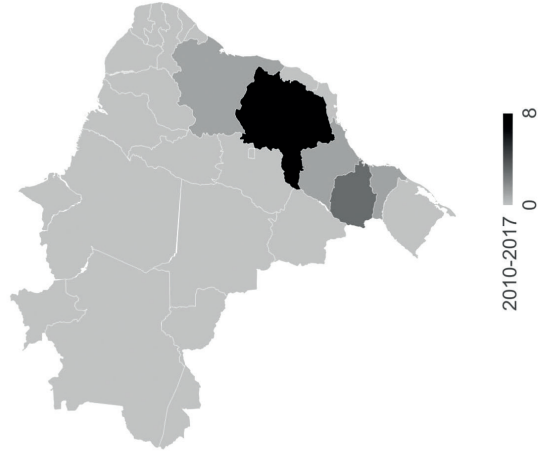
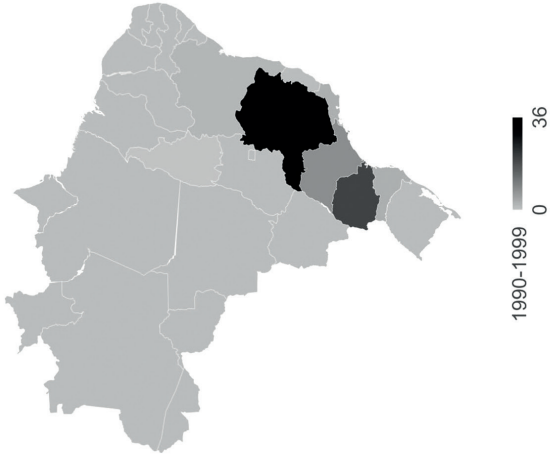


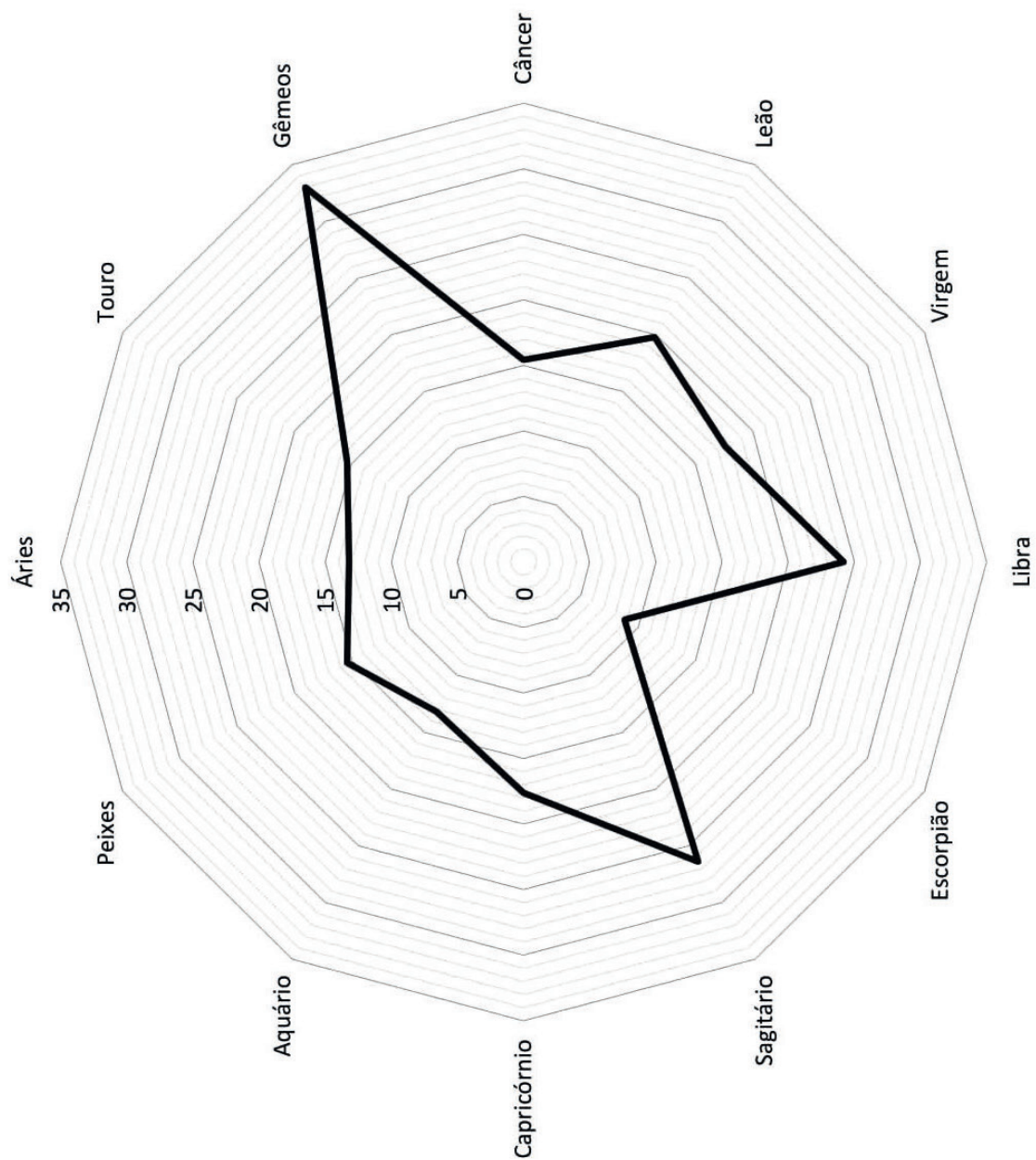












REFORMA STATUARIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INTERPRETES

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ARTISTAS INDEPENDENTES**

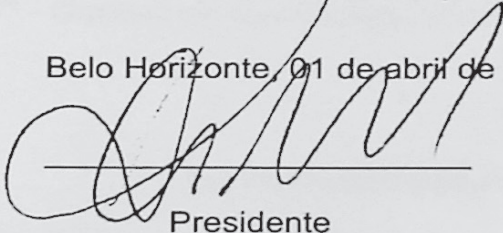
Aos 01 de abril de 2001, às 19 horas, sem segunda chamada, atendendo o Edital de Convocação de 20 de março de 2001, na avenida Augusto Lima, nº.196, bairro Centro, na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, reuniram-se os associados da Associação Brasileira de Artistas Independentes e assinados na relação de presenças, nos termos do estatuto em vigor, para deliberarem quanto a:

1)- REFORMA ESTATUTÁRIA.

Com a palavra a senhora Presidente, fala da necessidade de reformar o estatuto social da associação, aprimorando-o e adequando-o a legislação vigente, distribuindo a todos, minutas do Estatuto com as reformas sugeridas. Após a devida distribuição, a Assembléia entrou em deliberação por uma hora, tempo este requerido pelos presentes para debate e estudo cuidadoso da reforma sugerida. Decorrido o tempo solicitado, onde se deu o debate de item por item da minuta proposta, restou aprovado por unanimidade a reforma em pauta, que segue anexa, sendo parte inseparável desta, ficando desta forma reformado e consolidado o estatuto social da entidade.

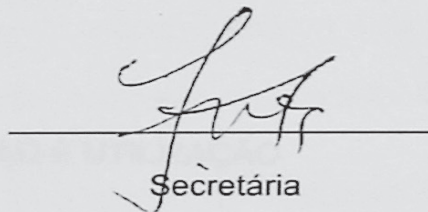
A Presidente, declara que as deliberações tomadas na assembléia geral em questão, observaram rigorosamente, o quorum previsto no estatuto social em vigor, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente assembléia geral, determinando a mim, que servi como secretária, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. A presente segue assinada por mim e pela Presidente e por todos os eleitos, como sinal de aprovação.

Belo Horizonte, 01 de abril de 2001.



Presidente

Regina Magalhães



Secretária

Ivone de Castro Moreira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE


ATIVIDADES RECREATIVAS

Realizada em 20 de maio de 2017, às 19 horas, com agenda de ordem do dia, em conformidade com o Estatuto Social da Associação Brasileira de Atividades Recreativas, inscrita no CNPJ nº 15.888.000/0001-00, no endereço Rua ... nº 158, Centro, São Paulo/SP, com o objetivo de discutir e aprovar o Projeto de Resolução nº ...


RESOLUÇÃO Nº ...

O presente Projeto de Resolução foi submetido à apreciação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2017, tendo sido aprovado por maioria absoluta dos membros presentes. O texto da Resolução é o seguinte: ...

A presente Resolução tem por objetivo estabelecer as regras para a realização das atividades recreativas promovidas pela Associação Brasileira de Atividades Recreativas, visando ao bem-estar e ao lazer dos associados. A Resolução entra em vigor na data de sua publicação. ...



Presidente



Presidente

REFORMA DE ESTATUTO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art.1º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes - (ABAI) – é pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de sociedade civil de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Art.2º - A Associação tem sede e foro na avenida Augusto Lima, nº.198, bairro Centro, na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais.

Art. 3º A associação tem por finalidade o fomento, a produção e a crítica artística e cultural, em âmbito nacional, incentivando e apoiando artistas, apreciadores das artes e estudantes, o que consistirá principalmente em:

- I. fornecer espaços para exposições e outras atividades ligadas as atividades artísticas;
- II. fornecer espaços e prestar serviços relacionados a preservação, acolhimento e armazenado de obras e similares;
- III. orientar, promover e discutir sobre assuntos relacionados com já citados, dentre outros que forem pertinentes.

Art.4º - Na consecução de tais objetivos, a ABAI poderá efetivar trabalhos de atendimento, ensino pesquisa e publicações, bem como, participar na formação de pessoal e técnicos relacionados com seus fins.

Art.5º - A fim de cumprir suas finalidades, a associação organizara-se em tantas unidades de prestação de serviços, denominados departamentos/setores, quantos se fizerem necessários, os quais se regerão por regimentos internos específicos.

Art.6º - A associação poderá firmar convênios, contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicas, privadas e mista, brasileira ou estrangeira, cabendo quando for permissivo, a participação em licitações, pregões e chamamentos públicos.

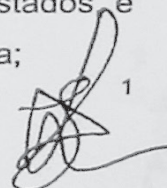
Art.7º - O prazo de sua duração é em tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

DO PATRIMÔNIO, SUA CONSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO

Art.8º - O patrimônio da ABAI será composto de:

- a) dotações ou subvenções eventuais, diretamente da União, dos Estados e Municípios ou através de órgãos Públicos da Administração direta e indireta;



1

REFORMA DE ESTATUTO SOCIAL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FINS E CARACTERÍSTICAS

Art. 1º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) é uma entidade sem fins lucrativos, constituída no âmbito do Poder Judiciário, com personalidade jurídica própria, inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o nº 000.000.000/0000000, com sede e funcionamento no endereço de Rua X, nº 100, Estado de São Paulo, SP.

Art. 2º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como finalidade promover, desenvolver e defender os interesses dos artistas independentes, visando à melhoria de sua condição social, econômica e cultural.

Art. 3º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como objetivos: I - promover a defesa dos direitos dos artistas independentes; II - promover a defesa dos interesses dos artistas independentes; III - promover a defesa dos interesses dos artistas independentes.

Art. 4º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como membros: I - os artistas independentes; II - os artistas independentes; III - os artistas independentes.

Art. 5º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como patrimônio: I - o patrimônio dos artistas independentes; II - o patrimônio dos artistas independentes; III - o patrimônio dos artistas independentes.

Art. 6º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como administração: I - a administração dos artistas independentes; II - a administração dos artistas independentes; III - a administração dos artistas independentes.

Art. 7º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como órgãos: I - o órgão dos artistas independentes; II - o órgão dos artistas independentes; III - o órgão dos artistas independentes.

Art. 8º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) tem como recursos: I - os recursos dos artistas independentes; II - os recursos dos artistas independentes; III - os recursos dos artistas independentes.

Art. 9º - O prazo de vigência desta Lei é de cinco (5) anos, contados a partir da data de sua publicação.

CAPÍTULO II

DO PATRIMÔNIO, SUA CONSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO

Art. 10º - O patrimônio da ABAI será composto de: I - o patrimônio dos artistas independentes; II - o patrimônio dos artistas independentes; III - o patrimônio dos artistas independentes.

Art. 11º - Os recursos do patrimônio da ABAI serão destinados à realização de atividades de interesse dos artistas independentes, visando à melhoria de sua condição social, econômica e cultural.

- b) auxílios, contribuições e subvenções de entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
- c) doações ou legados;
- d) produtos de operações de crédito, internas ou externas, para financiamento de suas atividades;
- e) rendimentos decorrentes de títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- f) rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- g) rendimentos decorrentes de títulos ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- h) usufruto que lhes forem conferidos;
- i) juros bancários e outras receitas de capital;
- j) valores recebidos de terceiros em pagamento de serviços ou produtos;
- l) contribuição de seus associados.

Parágrafo único. As rendas da associação somente poderão ser realizadas para a manutenção de seus objetivos.

CAPÍTULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art.9º - A associação tem como órgãos deliberativos e administrativos a Assembleia Geral, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Art.10º - A Assembleia Geral, órgão soberano da entidade, será constituída por todos os sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art.11º - São atribuições da Assembleia Geral:

- I. eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;
- II. elaborar e aprovar o Regimento Interno da ABAI;
- III. deliberar sobre o orçamento anual e sobre o programa de trabalho elaborado pela Diretoria, ouvido previamente quanto àquele, o Conselho Fiscal;
- IV. examinar o relatório da Diretoria e deliberar sobre o balanço e as contas, após parecer do Conselho Fiscal;
- V. deliberar sobre a conveniência de aquisição, alienação ou oneração de bens pertencentes à associação;
- VI. decidir sobre a reforma do presente Estatuto;
- VII. deliberar sobre proposta de absorção ou incorporação de outras entidades à associação;
- VIII. autorizar a celebração de convênios e acordos com entidades públicas ou privadas;

1. The first part of the document is a letter from the author to the editor, dated 1st January 1950. It contains a brief summary of the work and a request for publication.

2. The second part is the main body of the paper, which is divided into several sections. The first section is an introduction, followed by a description of the experimental apparatus and the methods used.

3. The third section contains the results of the experiments, which are presented in a series of tables and graphs. The fourth section is a discussion of the results, in which the author compares his findings with those of other workers in the field.

4. The fifth section is a conclusion, in which the author summarizes his findings and makes some suggestions for further work. The sixth section is a list of references, and the seventh section is an appendix containing some additional data.

5. The eighth section is a list of acknowledgments, in which the author thanks the various people and organizations that have helped him in the course of his work. The ninth section is a list of addresses, and the tenth section is a list of footnotes.

6. The eleventh section is a list of errata, and the twelfth section is a list of corrections. The thirteenth section is a list of additions, and the fourteenth section is a list of deletions.

7. The fifteenth section is a list of changes, and the sixteenth section is a list of amendments. The seventeenth section is a list of supplements, and the eighteenth section is a list of appendices.

8. The nineteenth section is a list of references, and the twentieth section is a list of footnotes. The twenty-first section is a list of errata, and the twenty-second section is a list of corrections.

9. The twenty-third section is a list of additions, and the twenty-fourth section is a list of deletions. The twenty-fifth section is a list of changes, and the twenty-sixth section is a list of amendments.

10. The twenty-seventh section is a list of supplements, and the twenty-eighth section is a list of appendices. The twenty-ninth section is a list of references, and the thirtieth section is a list of footnotes.

11. The thirty-first section is a list of errata, and the thirty-second section is a list of corrections. The thirty-third section is a list of additions, and the thirty-fourth section is a list of deletions.

12. The thirty-fifth section is a list of changes, and the thirty-sixth section is a list of amendments. The thirty-seventh section is a list of supplements, and the thirty-eighth section is a list of appendices.

13. The thirty-ninth section is a list of references, and the fortieth section is a list of footnotes. The forty-first section is a list of errata, and the forty-second section is a list of corrections.

- IX. decidir sobre a extinção da Associação e o destino do patrimônio;
- X. decidir sobre o encerramento de atividades e baixa.

Art.12º - A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente na primeira quinzena de janeiro de cada ano, quando convocada pelo seu presidente, por seu substituto legal ou ainda por no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros, para:

- a) tomar conhecimento da dotação orçamentária e planejamento de atividades para a Associação;
- b) deliberar sobre o relatório apresentado pela Diretoria sobre as atividades referentes ao exercício social encerrado.

Art.13º - A Assembleia Geral se reunirá extraordinariamente quando convocada:

- I. por seu Presidente;
- II. pela Diretoria;
- III. pelo Conselho Fiscal;
- IV. por 1/3 (um terço) de seus membros.

Art.14º - A convocação das reuniões ordinárias ou extraordinárias será feita mediante edital, com pauta dos assuntos a serem tratados, a ser fixado na sede da entidade, com antecedência mínima de 8 (oito) dias e correspondência pessoal contra recibo aos integrantes dos órgãos de administração da Associação.

§ 1º As reuniões ordinárias instalar-se-ão em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos integrantes da Assembleia Geral e em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de presentes.

§ 2º As reuniões extraordinárias instalar-se-ão, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos integrantes da Assembleia Geral e, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com maioria absoluta dos integrantes do referido órgão.

Art.15º - A Diretoria é composta de:

- I. Presidente;
- II. Vice-Presidente;
- III. 1º Secretário;
- IV. 2º Secretário;
- V. 1º Tesoureiro;
- VI. 2º Tesoureiro.

Parágrafo único. O mandato dos integrantes da Diretoria será de dez anos, permitida até 1 (uma) reeleição, totalizando ao máximo 20 (vinte) anos de mandato.

Art.16º - Ocorrendo vaga em qualquer cargo de titular da Diretoria, caberá ao respectivo suplente substituí-lo até o fim do período para que foi eleito.

Art.17º - Ocorrendo vaga entre os integrantes suplentes da Diretoria, a Assembleia Geral se reunirá no prazo máximo de trinta dias após a vacância, para eleger o novo integrante.

Art.18º - Compete à Diretoria:

- I. elaborar e executar o programa anual de atividades;
- II. elaborar e apresentar a Assembleia Geral o relatório anual e o respectivo demonstrativo de resultados do exercício findo;
- III. elaborar o orçamento da receita e despesas para o exercício seguinte;
- IV. elaborar os regimentos internos da ABAI e de seus departamentos;

...a
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

- V. entrosar-se com instituições públicas e privadas, tanto no País como no exterior, para mútua colaboração em atividades de interesse comum

Art.19º - Compete ao Presidente:

- I. representar a associação judicial e extrajudicialmente;
- II. cumprir e fazer cumprir este Estatuto e os demais regimentos internos;
- III. convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- IV. dirigir e supervisionar todas as atividades da associação;
- V. assinar quaisquer documentos relativos às operações ativas da associação.

Art.20º - Compete ao Vice-Presidente:

- I. secretariar as reuniões das Assembleias Gerais e da Diretoria e redigir atas;
- II. cadastrar os artistas e estudantes que procurarem a ABAI, para fins de estudo do caso e possível prestação de ajuda;
- III. manter organizada a secretaria, com os respectivos livros e correspondências.

Art.21º - Compete ao 1º Secretário:

- I. secretariar as reuniões das Assembleias Gerais e da Diretoria e redigir atas;
- II. cadastrar os artistas e estudantes que procurarem a ABAI, para fins de estudo do caso e possível prestação de ajuda;
- III. manter organizada a secretaria, com os respectivos livros e correspondências.

Art.22º - Compete ao 2º Secretário colaborar com o 1º Secretário, bem como substituí-lo em suas faltas e impedimentos.

Art.23º - Compete ao 1º Tesoureiro:

- I. arrecadar e contabilizar as contribuições, rendas, auxílios e donativos efetuados à Associação, mantendo em dia a escrituração;
- II. efetuar os pagamentos de todas as obrigações da associação;
- III. acompanhar e supervisionar os trabalhos de contabilidade da associação, contratados com profissionais habilitados, cuidando para que todas as obrigações fiscais e trabalhistas sejam devidamente cumpridas em tempo hábil;
- IV. apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitadas;
- V. apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembleia Geral;
- VI. apresentar semestralmente o balancete de receitas e despesas ao Conselho Fiscal;
- VII. publicar anualmente a demonstração das receitas e despesas realizadas no exercício;
- VIII. elaborar, com base no orçamento realizado no exercício, a proposta orçamentária para o exercício seguinte a ser submetida à Diretoria, para posterior apreciação da Assembleia Geral;
- IX. manter todo o numerário em estabelecido de crédito;
- X. conservar sob sua guarda e responsabilidade, todos os documentos relativos à tesouraria;
- XI. assinar, em conjunto com o Presidente, todos os cheques emitidos pela associação.

...com o intuito de promover a melhoria da qualidade da educação...

...a fim de garantir a qualidade da educação e a formação de recursos humanos...

...com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação...

...a fim de garantir a qualidade da educação e a formação de recursos humanos...

...com o intuito de promover a melhoria da qualidade da educação...

...a fim de garantir a qualidade da educação e a formação de recursos humanos...

...com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação...

...a fim de garantir a qualidade da educação e a formação de recursos humanos...

...com o intuito de promover a melhoria da qualidade da educação...

[Handwritten signature]

Art.24º - Compete ao 2º Tesoureiro colaborar com o 1º Tesoureiro, bem como substituí-lo em suas faltas e impedimentos.

Art.25º - O Conselho Fiscal será constituído por 3 (três) pessoas de reconhecida idoneidade e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, permitida apenas uma recondução.

Parágrafo único. O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

Art.26º - Ocorrendo vaga em qualquer cargo do titular do Conselho Fiscal, caberá ao respectivo suplente substituí-lo até o fim do mandato para qual foi eleito.

Art.27º - Ocorrendo vaga entre os integrantes suplentes do Conselho Fiscal, caberá ao respectivo suplente substituí-lo até o fim do mandato para o qual foi eleito.

Art.28º - Compete ao Conselho Fiscal:

- I. apreciar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual da diretoria;
- II. examinar os documentos e livros de escrituração da entidade;
- III. examinar o balancete semestral apresentado pelo Tesoureiro, opinando a respeito;
- IV. opinar sobre a aquisição, alienação e oneração de bens pertencentes à associação.

Parágrafo único. O Conselho Fiscal reunir-se-á a cada 6 (seis) meses e extraordinariamente, sempre que necessário.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

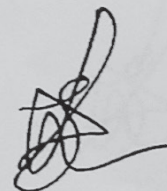
Art.29º - Os sócios e dirigentes da ABAI, não respondem solidária nem subsidiariamente pelas obrigações da entidade.

Art.30º - A Associação Brasileira de Artistas Independentes é composta por número ilimitado de sócios, distribuídos em categorias de fundadores, benfeitores, honorários e contribuintes, intitulados associados.

Parágrafo único. A primeira Assembleia Geral da ABAI, composta por seus fundadores designará comissão para elaborar regimento que conste para se associar à mesma, bem como das categorias, deveres e obrigações dos sócios.

Art.31º - A Diretoria e o Conselho Fiscal elegerão seus presidentes na primeira reunião subsequente à escolha dos mesmos.

Art.32º - Os cargos dos órgãos de administração da associação não são remunerados, seja a que título for ficando expressamente vedado por parte de seus integrantes o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.



Artigo 20 - O Conselho Fiscal será constituído por 3 (três) membros de reconhecida idoneidade moral, nomeados pelo Conselho Fiscal, com o objetivo de acompanhar o Conselho Fiscal e emitir pareceres sobre a situação financeira da Associação.

Artigo 21 - O Conselho Fiscal terá o direito de solicitar e receber de qualquer pessoa ou entidade, bem como de qualquer órgão ou entidade pública ou privada, os dados e informações necessárias para o cumprimento de suas atribuições.

Artigo 22 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 23 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 24 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 25 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 26 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 27 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 28 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 29 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 30 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 31 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 32 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 33 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Artigo 34 - O Conselho Fiscal poderá emitir pareceres e recomendações sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a execução do orçamento e sobre a aplicação dos recursos.

Art.33º - Os funcionários que forem admitidos para prestarem serviços profissionais à associação serão regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

- I. Art. 34. O *quorum* de deliberação será de 2/3 (dois terços) da Assembleia Geral, em reunião extraordinária, para as seguintes hipóteses:
- II. alteração do Estatuto;
- III. alienação de bens imóveis e gravação de ônus reais sobre os mesmos;
- IV. aprovação de tomada de empréstimos financeiros de valores superiores a 100 (cem) salários mínimos;
- V. extinção da Associação.

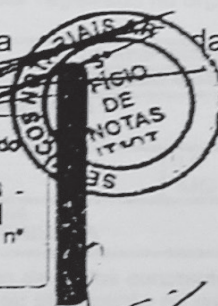
Art.35º - Decidida a extinção da Associação, seu patrimônio, após satisfeitas as obrigações assumidas, será incorporado ao de outra associação congênere, a critério da Assembleia Geral.

Art.36º - O exercício financeiro da associação coincidirá com o ano civil.

Art.3º -. O orçamento da ABAI será uno, anual e compreenderá todas as receitas e despesas, compondo-se de estimativa de receita, discriminadas por dotações e discriminação analíticas das despesas de modo a evidenciar sua fixação para cada órgão, subórgão, projeto ou programa de trabalho.

Art.38º - Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e aprovados pela Assembleia Geral, ficando eleito um foro para sanar possíveis

~~Associação Brasileira de Advogados~~
Associação Brasileira de Advogados
AUTENTICAÇÃO conforme com o original impresso. Válido somente com selo digital. 25.04.01
TOTAL: R\$33,00 - Imposto de Renda (20%) - R\$0,56 -
ESCREVENTE AUTORIZADA Selo Digital n°
0074005 YMB05201502.01095



Presidente

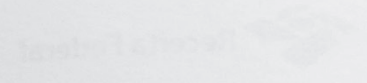
Regina Magalhães

Advogada

Magda Figueiredo

OAB-MG n.º 06598521

6



Comunicado de Inscrição e de Situação Cadastral

Este documento informa o status de inscrição e de situação cadastral de pessoas físicas e jurídicas inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		CNPJ	
CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA		COMUNICADO DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
Número do CNPJ: _____		Data de emissão: _____	
Nome: _____		Endereço: _____	
Cidade: _____		UF: _____	
CEP: _____		Situação Cadastral: _____	
Data de inscrição: _____		Data de atualização: _____	
Mantido em: _____		Motivo: _____	
Observações: _____		Assinatura: _____	
Data de validade: _____		Assinatura: _____	

Este documento foi gerado automaticamente pelo sistema em 15/03/2023 às 10:00:00.



Secretaria de Estado de
Fazenda de Minas Gerais

Comprovante de Inscrição Estadual

DADOS CADASTRAIS

INSCRIÇÃO ESTADUAL :

CNPJ :

NOME EMPRESARIAL :

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES

NOME FANTASIA :

CNAE-FIDESCRICÃO :

94.93-6-00- ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOATIVAS LIGADAS À CULTURA E À ARTE

NATUREZA JURIDICA :

ASSOCIAÇÃO PRIVADA

REGIME DE RECOLHIMENTO :

SIMPLES NACIONAL

CATEGORIA :

UNICO

DATA DA INSCRIÇÃO :

07/03/2003

SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO :

ATIVO

DATA DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO :

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

CEP : 30190-001

UF : MINAS GERAIS

MUNICIPIO : BELO HORIZONTE

DISTRITO POVOADO :

BAIRRO : CENTRO

LOGRADOURO : AV.AUGUSTO DE LIMA



NUMERO : 196

COMPLEMENTO :

COMPLEMENTO DE CEP :

EMITIDO EM

13/04/2004 12:35:45

	<p style="text-align: center;">Comité Párlam de la República de Cuba Consejo de Estado Calle 100 No. 100</p>	
---	---	---

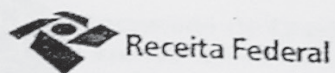
No. de Expediente:	No. de Acta:	Fecha:
--------------------	--------------	--------

No.	Apellido y Nombre	Cargo	Partido	Escribanía	Firma	Firma

Lugar y Fecha:	Firma y Sello del Presidente del Comité Párlam:

Este documento es una copia de la acta de la reunión del Comité Párlam de la República de Cuba, celebrada el día ... de ... de ... en la ciudad de ... a las ... horas.


Comité Párlam de la República de Cuba
 Consejo de Estado



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
		DATA DE ABERTURA 17/10/1978	
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.93-6-00- ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOATIVAS LIGADAS À CULTURA E À ARTE			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS 9101-5/00 - ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS 1813-0/99 - IMPRESSAO DE MATERIAL PARA OUTROS USOS 5821-2/00 - EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO DE LIVROS 5829-8/00 - EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO DE CADASTROS, LISTAS E OUTROS PRODUTOS GRAFICOS 8592-9/99 - ENSINO DE ARTE E CULTURA NAO ESPECIFICADO ANTERIORMENTE 9002-7/01 - ATIVIDADES DE ARTISTAS PLASTICOS, JORNALISTAS INDEPENDENTES E ESCRITORES 9003-5/00 - GESTAO DE ESPACOS PARA ARTES CENICAS, ESPETACULOS E OUTRAS ATIVIDADES ARTISTICAS 9412-0/99 - OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIATIVAS PROFISSIONAIS			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 ASSOCIAÇÃO PRIVADA			
LOGRADOURO R AV. AUGUSTO DE LIMA		NÚMERO 196	COMPLEMENTO
CEP 30190-001	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO BELO HORIZONTE	UF MG
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 17/10/2000	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL *****			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Emitido no dia 8/3/2003 às 15:52:52 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Art. 33º - Os funcionários que foram admitidos para prestar serviços profissionais à Associação serão regidos pela Constituição das Leis Federais.

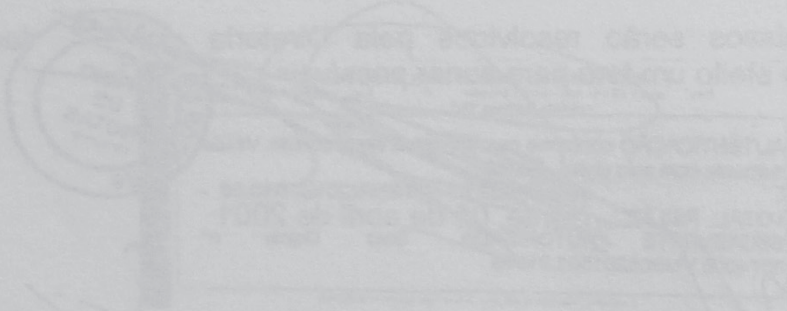
- I - Art. 34. O prazo de duração será de 213 (dois terços) de Assinaturas
Cada, em tempo extraordinário, para as seguintes funções:
- II - eleição do Estado;
- III - eleição de bens imóveis e graváveis de bens reais sobre os mesmos;
- IV - aprovação de forma de empréstimo financeiro de valores superiores a 100 (cem) salários mínimos;
- V - eleição de Associação.

Art. 35º - Deixada a eleição de Associação, seu primeiro, após realizada as eleições estatutárias, será escolhido no de entre associados estatutários a título de Assembleia Geral.

Art. 36º - O estatuto financeiro de Associação outorgado com o ato de...

Art. 37º - O estatuto de ABAL será um livro e compreenderá todas as matérias a serem, compreendendo as estatutárias de caráter obrigatório de caráter e de caráter facultativo das despesas de modo a estabelecer sua função para cada órgão, projeto ou programa de trabalho.

Art. 38º - O livro estatutário será assinado pelo Presidente da Associação Geral, quando este estiver em exercício.



Presidente
Miguel Figueiredo
CAB-MG N.º 0688521

Presidente
Rogério Magalhães



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE**

FICHA DE INSCRIÇÃO CADASTRAL	FIC
-------------------------------------	------------

INSCRIÇÃO MUNICIPAL [REDACTED]	CNPJ/CPF [REDACTED]	DATA DE INÍCIO 17/10/1978	PROCESSO [REDACTED]	DATA DE VALIDADE *****
NOME OU RAZÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES [REDACTED]				
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME FANTASIA) *****				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.93-6-00- ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOATIVAS LIGADAS À CULTURA E À ARTE				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) ECONÔMICA(S) SECUNDÁRIAS 9101-5/00 - ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS 1813-0/99 - IMPRESSAO DE MATERIAL PARA OUTROS USOS 5821-2/00 - EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO DE LIVROS 5829-8/00 - EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO DE CADASTROS, LISTAS E OUTROS PRODUTOS GRAFICOS 8592-9/99 - ENSINO DE ARTE E CULTURA NAO ESPECIFICADO ANTERIORMENTE 9002-7/01 - ATIVIDADES DE ARTISTAS PLASTICOS, JORNALISTAS INDEPENDENTES E ESCRITORES 9003-5/00 - GESTAO DE ESPACOS PARA ARTES CENICAS, ESPETACULOS E OUTRAS ATIVIDADES ARTISTICAS 9412-0/99 - OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIATIVAS PROFISSIONAIS				
<p>Este documento não implica no reconhecimento da regularidade do contribuinte, com relação a concessão ou não do Alvará de Localização e Funcionamento. Não faz prova de regularidade fiscal que por sua vez deve ser feita mediante exibição da Certidão Negativa de Débitos - CND e só fará prova de Inscrição no Cadastro Municipal de Contribuintes de Tributos Mobiliários - CMC quando acompanhado do respectivo Ato Constitutivo ou alterador registrado no órgão competente.</p>				
ÁREA ÚTIL 10 m²	ÁREA TFS 10 m²	DATA EMISSÃO 13/04/2003	REGIONAL *****	CPF DO RESPONSÁVEL [REDACTED]
LOGRADOURO AV. AUGUSTO DE LIMA			NÚMERO 196	COMPLEMENTO
CEP 30190-001	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO BELO HORIZONTE		U.F. MG
CAIXA POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE *****			NATUREZA JURÍDICA ASSOCIAÇÃO PRIVADA	
<p>- Ocorrendo encerramento de atividade, mudança de endereço ou qualquer outra alteração de dados constantes do Cadastro Mobiliário de Contribuintes, deverá o contribuinte promover a competente baixa ou atualização no prazo máximo de 30(trinta) dias após ocorrido o fato, sob pena de ser autuado, conforme prevê a letra b do inciso I, art.7 da Lei 7.378/97.</p> <p>- Os procedimentos para efetuar a baixa ou atualização dos dados cadastrais será através do aplicativo CNPJ-WEB do Cadastro Sincronizado Nacional que poderá ser acessado no endereço eletrônico www.receita.fazenda.gov.br.</p> <p>- A 2.ª via dessa FIC e demais informações sobre o Cadastro Sincronizado Nacional poderão ser obtidas no endereço eletrônico www.fazenda.pbh.gov.br.</p>				

Nome do Paciente: _____ Número do Registro: _____		Nome do Médico: _____ Nome da Instituição: _____
Data de Nascimento: _____ Sexo: _____		Data de Admissão: _____ Tipo de Admissão: _____
Nome do Pai: _____ Nome da Mãe: _____		Nome do Médico Assistente: _____ Nome do Médico Consultor: _____
Endereço: _____ Cidade: _____		Nome do Hospital: _____ Nome do Serviço: _____
Data de Admissão: _____ Hora de Admissão: _____		Nome do Médico: _____ Nome da Instituição: _____
Nome do Paciente: _____ Número do Registro: _____		Nome do Médico: _____ Nome da Instituição: _____
Data de Nascimento: _____ Sexo: _____		Data de Admissão: _____ Tipo de Admissão: _____
Nome do Pai: _____ Nome da Mãe: _____		Nome do Médico Assistente: _____ Nome do Médico Consultor: _____
Endereço: _____ Cidade: _____		Nome do Hospital: _____ Nome do Serviço: _____
Data de Admissão: _____ Hora de Admissão: _____		Nome do Médico: _____ Nome da Instituição: _____



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

DOCUMENTO BÁSICO DE ENTRADA DO CNPJ

CÓDIGO DE ACESSO

01. IDENTIFICAÇÃO

NOME EMPRESARIAL (firma ou denominação)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES

Nº DE INSCRIÇÃO NO CNPJ

02. MOTIVO DO PREENCHIMENTO

RELAÇÃO DOS EVENTOS SOLICITADOS / DATA DO EVENTO

517 PEDIDO DE BAIXA - 22/08/2018

Extinção, pelo encerramento da liquidação voluntária

03. DOCUMENTOS APRESENTADOS

FCPJ

QSA

04. IDENTIFICAÇÃO DO PREPOSTO

NOME DO PREPOSTO

CPF DO PREPOSTO

05. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE

Responsável

Representante

Preposto

NOME

Sergio A. Medeiros

CPF

LOCAL E DATA

Museu Helenton Borba Cortes, Maringá/PR, 22 de agosto de 2018

ASSINATURA (com firma reconhecida)

06. RECONHECIMENTO DE FIRMA

IDENTIFICAÇÃO DO CARTÓRIO

07. RECIBO DE ENTREGA

CARIMBO COM DATA E ASSINATURA DO FUNCIONARIO DA UNIDADE CADASTRADORA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ
DOCUMENTO BÁSICO DE ENTRADA DO CNPJ

INSCRIÇÃO	
RUA	
Cidade	
Estado	
CEP	
Data de emissão	
Data de validade	
Assinatura	
Carimbo	



REGISTRO DE INVENTÁRIO

M. 19 7

Firmado em

de 1977

Estabelecida à Rua *Antônio*

Cidade *de São Paulo*

Inscr. Estadual N.º *620.5636*

Gen. do Contribuinte N.º *26.103/002*

IVRO N.º *1 (em)*

ESTADUAL

ANO 77

BAHIA

COISSO N.º DRE 7 - 23

LIVROS DO BRASIL
L. P. S. S. Ltda.
Livros, papéis e fiscalia
Fiscalia e papel.
AV. ... 161
Fone: 2-3272 - Belo Horizonte
Para obter um livro igual
queira pedir:
Nº. 175 Fls. 50

RNB/950

CONTROL DE QUALIDADE
Este livro foi numerado pela funcionária
CARMEM SILVIA
Em caso de reclamação, solicitamos devolver
esta etiqueta, indicando no verso o(s) defeito(s).
Desse modo o prezado cliente estará con-
tribuído para que possamos servi-lo melhor.
TILIBRA
Gratos.

INTERDEPENDE...
 LIVRO DE INVENTÁRIO
 SETOR DE CONTABILIDADE GERAL
 REGISTRO N.º 16267/70
 BELO HORIZONTE 12 08/11/81
 FUNDAÇÃO

REGISTRO DE INVENTÁRIO

(MODELO 7)

N.º de Ordem 1

TÉRMO DE ABERTURA

Contém este livro 50 (..... cinquenta) folhas numeradas tipograficamente, do n.º 1 ao n.º 50 e servirá para o lançamento das [REDACTED] estabelecimento do contribuinte abaixo identificado: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES

Município Belo Horizonte Estado Minas Gerais
 Av. Augusto de Lima, n.º [REDACTED]

Inscrição Estadual n.º [REDACTED] 000
 C. G. C. M. F. n.º [REDACTED] - MG

Belo Horizonte, 9 de agosto de 1978

[Signature]
 (ASSINATURA DO CONTRUÍDOR OU SEU REPRESENTANTE LEGAL)

Theruzianodasilva
 C/P 46 20666

Registrada na Junta Comercial

TILIBRA BAURU - SP - Ins. 209.008.951 - CGC 44.190.941/002
 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 AUTENTICAÇÃO
 Protocolo n.º 32.570 de 13 de 08 de 1978
 Livro Reg. de Inventário
 Número de ordem 01 de 4 folhas.
 Registrado sob o número 121.3
 Belo Horizonte, 13 de 08 de 1978
[Signature]
 AUTENTICADOR

REGISTRO DE ESTOQUES EXISTENTES

CLASSIFICAÇÃO FISCAL	DISCRIMINAÇÃO		
73-10-99-00	Cilindro	Trefilado ϕ	Tipo
		3/4"	1.035
		5/8"	1.020
		1.5/16"	1.010
		1.3/16"	1.020
		3/3/4"	1.045
		1.3/8"	1.015
		1.7/8"	1.030
		3.1/4"	1.020
		3.1/2"	1.020
		3.9/16"	1.020
		3.3/4"	1.020
		2"	1.030
		2.3/4"	1.030
		4/16"	1.112
		2.3/4"	5.160
		3/8"	1.020
		2.1/2"	1.112
		10.00 mm	1.050
		17.00 mm	1.035
		16.09 mm	1.045
		16.95 mm	1.020
		37.00 mm	1.030
		18.00 mm	4.125
		25.00 mm	1.035
		18.00 mm	1.040
		17.00 mm	1.045
		21.00 mm	1.050
	16.00 mm	1.050	
	14.90 mm	1.020	
	16.00 mm	1.030	
	22.00 mm	1.050	
	13.45 mm	1.030	
	1/2"	1.112	
	11.50 mm	1.040	
	15.50 mm	1.112	
	14.90 mm	1.050	

A transportar

ARGUMENTO ORGANIZACIONAL

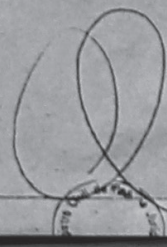
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PARA CONSTITUIÇÃO
Associação Brasileira de Artistas Independentes
A.B.A.I. - Entidade Artístico Cultural

Aos 17 de outubro de 1978, às 16:19, atendendo ao Edital de Convocação de 23 de agosto de 1978, devidamente afixado na sede social, com endereço na Av. Augusto de Lima, 196, nesta cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, reuniram-se os associados, com presenças devidamente registradas em lista de presença, nos termos do Estatuto em vigor, para deliberarem quanto a ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL, gestão de 10 anos, 1978/1988, da Associação Brasileira de Artistas Independentes, devidamente inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC sob nº [REDACTED]. Assumiu a direção dos trabalhos a senhora Cecília Farias, Presidente atual conforme dispositivo estatutário e à Senhora Nair Figueira Secretário(a) que coube a tarefa de registrar a presente. Após constatar o quorum estabelecido no Estatuto Social vigente, a Senhora Presidente, declarou regularmente instalada a Assembleia Geral e dando atendimento à ordem do dia, esclareceu sobre as funções dos membros da Associação e, em seguida, os presentes foram convidados a candidatarem-se aos cargos.

Com a palavra, a senhora Presidente enfatizou a necessidade de se constituir uma associação capaz de aglutinar forças e representar as aspirações dos presentes junto ao Poder Público e à iniciativa pública e privada. Em seguida, submeteu à votação, proposta da denominação da associação e do endereço para a instalação da sede da entidade, já previamente discutidos, que foi imediatamente aprovado por unanimidade, da seguinte forma: A.B.A.I.- Associação Brasileira de Artistas Independentes, Av. Augusto de Lima, nº 196, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Ainda com a palavra, a senhora Presidente distribuiu aos presentes, cópias do estatuto social a ser discutido, já de conhecimento geral, o qual, após ser integralmente lido e debatido, restou aprovado, por unanimidade, e segue anexo, como parte inseparável da presente ata, para todos os fins de direito, ficando, portanto, definitivamente constituída a associação. Conhecidos os candidatos, a Assembleia entrou em deliberação pelo tempo necessário para debate e estudo cuidadoso dos nomes apresentados. Teve início o pleito, seguido da contagem dos votos, presenciada por todos.

Em ato contínuo, a senhora Presidente deu início ao processo eletivo, visando compor os cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, apresentando à assembleia os candidatos anteriormente inscritos, submetendo-os à votação. Após a contagem dos votos, presenciado por todos, ficou a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal composta da seguinte forma:



sendo ao Edital de Convocação de 23 de
a sede social, com endereço na Av. Augusto
zonte, Minas Gerais, reuniram-se os asso-
gistradas em lista de presença, nos termos
m quanto a ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSEL-
da Associação Brasileira de Artistas In-
Cadastro Geral de Contribuintes - CGC sob
ão dos trabalhos a senhora Cecilia Farias,
vo-estatutário e à Senhora Nair Figueira
e registrar a presente. Após constatar o
al vigente, a Senhora Presidente, declarou
a Geral e dando atendimento à ordem do dia,
mbros da Associação e, em seguida, os pre-
arem-se aos cargos.

e enfatizou a necessidade
forças e representar as as
nicipativa publica e pri
osta da denominação d
da entidade, já previa
animidade, da segun
pendentes, Av. Au

esidente distribui
a de conhecimento g
ou aprovado, por un
te ata, para todos o
uida a associação. C
o pelo tempo necessá
s. Teve início o plei

dente deu início ao pr
ecutiva e Conselho Fisc
mente inscritos, submete
o por todos, ficou a Diret
te forma:



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Cecilia Farias, portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED] residente e domiciliada na Rua Satélite, n.456, Bairro: Alto Caiçaras, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Vice-Presidente: Antonio Novaes portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua/Av. Augusto de Lima, n.198, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Primeiro Secretário: Lucas Rezende Dias portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua dos Carijos, n. 782, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Segunda Secretária: Maria S. Nevez portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua 15 de Abril, n.746, Bairro: Lagoinha, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Primeiro Tesoureiro: Benicio Teixeira portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Curitiba, n. 242, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Segunda Tesoureira: Dalva Batista portador(a) da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Joazeiro, n. 64, Bairro São Cristóvão, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Conselheiro Fiscal efetivo: Ayrton T. Rodrigues portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Recife, n.744, Bairro: Nova Esperança, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Conselheiro Fiscal efetivo: Aparecido Moraes da Silva portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Piratuba, n.95, Bairro: Aparecida, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Conselheira Fiscal efetiva: Livia Bonfim portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Virginia, n.275, Bairro: Carlos Prates, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Registro Civil de [REDACTED]

Conselheiro Fiscal suplente: Miguel Carvalho portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Jaguari, n.547, Bairro Bonfim, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Conselheira Fiscal suplente: Vania Moura Soares, portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Pesanha, n.864, Bairro Carlos Prates, Belo Horizonte/MG;

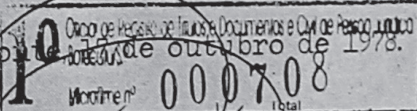
Assinatura: _____

Conselheiro Fiscal suplente: Gabriel A. Barbeiro portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Rio Grande do Sul, n.987, Bairro: Barro Preto, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

E, por fim, o senhor Presidente dá posse aos eleitos, para a gestão de: 17/10/1978 a 17/10/88, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente assembléia geral, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. A presente segue assinada por mim e pelo Presidente e por todos os eleitos, como sinal de sua aprovação.

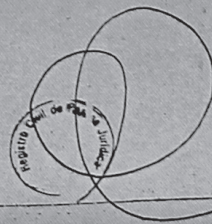
Belo Horizonte, 17 de outubro de 1978.



2º Ofício

Presidente

Secretário ORIGINAL



ATA E TERMO DE POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES, CGC

Dia 17/10/1978 reuniram-se na Av. Augusto de Lima, 198, nesta cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, eleitos durante a Assembleia Geral ocorrida em 10/09/1978 para a gestão de 10 anos, 1978 1988, início de mandato em 17/10/1979 e término em 17/10/1988.

Iniciada a reunião, a Presidente no exercício de suas atribuições, observados os termos Estatutários, declarou empossada nesta data a nova Diretoria e Conselho Fiscal e convocou os eleitos para procederem à assinatura oficial do TERMO DE POSSE:

Presidente: Cecilia Farias, portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Satélite, n.456, Bairro: Alto Caiçaras, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Vice-Presidente Antonio Novais portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua/Av. Augusto de Lima, n.198, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Primeiro Secretário: Lucas Rezende Dias portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua dos Carijos, n. 782, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Segunda Secretária: Maria S. Nevez portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua 15 de Abril, n.746, Bairro: Lagoinha, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Primeiro Tesoureiro: Benício Teixeira portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Curitiba, n. 242, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

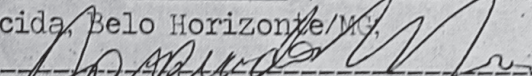
Segunda Tesoureira: Dalva Batista portador(a) da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Joazeiro, n. 64, Bairro São Cristóvão, Belo Horizonte/MG;

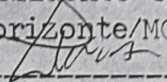
Assinatura: _____

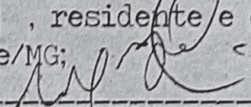
Conselheiro Fiscal efetivo: Ayrton T. Rodrigues portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Recife, n.744, Bairro: Nova Esperança, Belo Horizonte/MG;

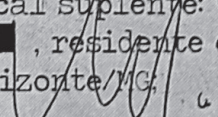
Assinatura: _____

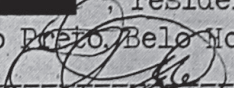
[REDACTED]

Conselheiro Fiscal efetivo: Aparecido Moraes da Silva portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Piratuba, n.95, Bairro: Aparecida, Belo Horizonte/MG;
Assinatura: 

Conselheira Fiscal efetiva: Livia Bonfim portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Virgínia, n.275, Bairro: Carlos Prates, Belo Horizonte/MG;
Assinatura: 

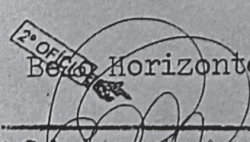
Conselheiro Fiscal suplente: Miguel Carvalho portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Jaguari, n.547, Bairro Bonfim, Belo Horizonte/MG;
Assinatura: 

Conselheira Fiscal suplente: Vania Moura Soares, portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Pesanha, n.864, Bairro Carlos Prates, Belo Horizonte/MG;
Assinatura: 

Conselheiro Fiscal suplente: Gabriel A. Barbeiro portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Rio Grande do Sul, n.987, Bairro: Barro Preto, Belo Horizonte/MG;
Assinatura: 

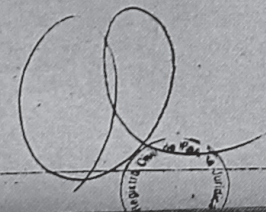
Após efetivada a devida assinatura por cada membro eleito, a Presidente congratulou todos os presentes manifestando sua satisfação em tê-los como parceiros nessa grande empreitada e agradecendo-lhes a presença, incentivou-os ao início dos trabalhos. Ato contínuo, a nova Presidente eleita fez um breve discurso. Em seguida, foi aberta a palavra para os membros da mesa e posteriormente às pessoas presentes. No final das saudações, foi declarada encerrada a cerimônia de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a ser tratado, eu Nair Figueira lavrei a presente ata assinada por mim e pela Presidente.


Belo Horizonte, 17 outubro de 1978.

10
Circulo de Registo de Títulos e Documentos e Cia de Fiança Junco
P. Presidente 007087

2º OFÍCIO
TABELADO TO 2ª BENDIAS
Nair Figueira
CONF. EM ORIGINAL
Secretaria



ILUSTRÍSSIMO(A) OFICIAL(A) DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

O abaixo assinado, representante legal da Associação Brasileira de Artistas Independentes, CGC, vem apresentar a QUALIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL ELEITOS

Presidente: Cecilia Farias, portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Satélite, n.456, Bairro: Alto Caiçaras, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Vice-Presidente: Antonio Novaes portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua/Av. Augusto de Lima, n.196, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Primeiro Secretário: Lucas Rezende Dias portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua dos Carijos, n. 782, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Segunda Secretária: Maria S. Nevez portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua 15 de Abril, n.746, Bairro: Lagoinha, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Primeiro Tesoureiro: Benício Teixeira portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Curitiba, n. 242, Bairro: Centro, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Segunda Tesoureira: Dalva Batista portador(a) da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Joazeiro, n. 64, Bairro São Cristóvão, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: _____

Conselheiro Fiscal efetivo: Ayrton T. Rodrigues portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Recife, n.744, Bairro: Nova Esperança, Belo Horizonte/MG;

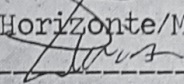
Assinatura: _____

Conselheiro Fiscal efetivo: Aparecido Moraes da Silva portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Piratuba, n.95, Bairro: Aparecida, Belo Horizonte/MG;

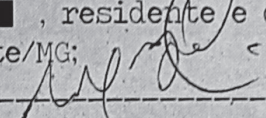
Assinatura: _____

[REDACTED]

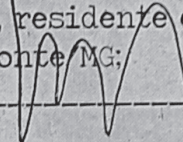
Conselheira Fiscal efetiva: Livia Bonfim portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Virginia, n.275, Bairro: Carlos Prates, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: 

Conselheiro Fiscal suplente: Miguel Carvalho portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Jaguari, n.547, Bairro Bonfim, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: 

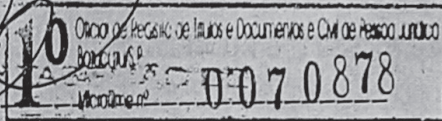
Conselheira Fiscal suplente: Vania Moura Soares, portadora da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliada na Rua Pesanha, n.864, Bairro Carlos Prates, Belo Horizonte/MG;

Assinatura: 

Conselheiro Fiscal suplente: Gabriel A. Barbeiro portador da CI: [REDACTED] e do CIC: [REDACTED], residente e domiciliado na Rua Rio Grande do Sul, n.987, Bairro: Barro Preto, Belo Horizonte/MG;

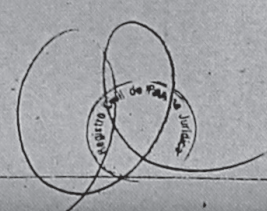
Assinatura: 

Belo Horizonte 17 de outubro de 1978.



~~Presidente~~

~~Presidente~~
Dr. Flávio Junior nº 42-14



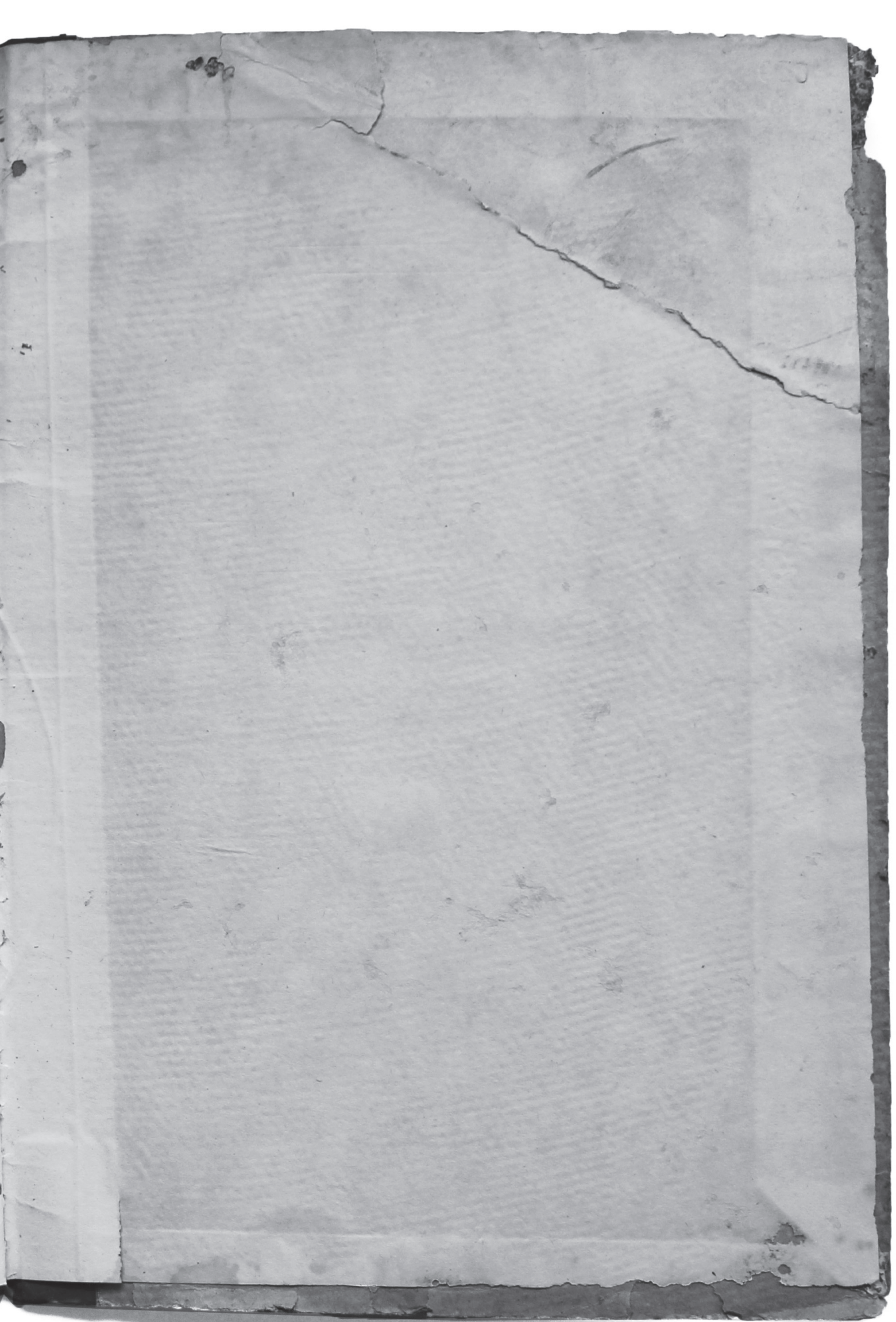
DE

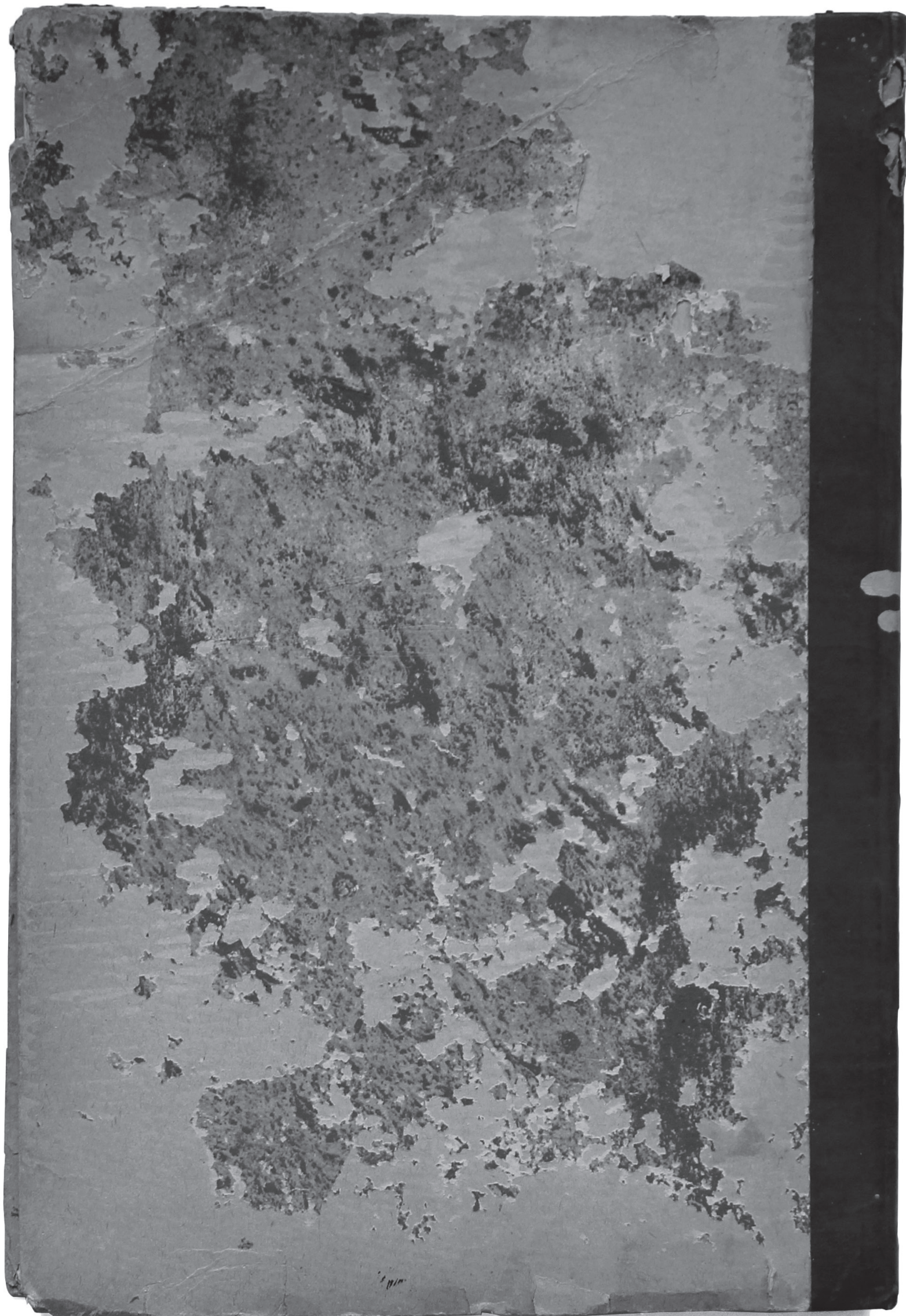
REGISTRO DE INVENTÁRIO

(MODELO 7)

N.º de Ordem

Último lançamento efetuado em / / 19









sentá cruzeiros) por bimestre. Não importa a época de inscrição, a taxa é a mesma. A carteirinha é de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).

~~~~~

OBRIGAÇÃO DE SÓCIO QUE GOSM DA CULTURA é comunicar a todos os amigos da sua existência e se possível trazer novos sócios.

~~~~~

PEDIMOS: que tragam as fotografias os que não as trouxeram ainda; que mantenham as pastas individuais em dia com xerox atualizados de suas atividades e rtísticas;

- venham doar livros de arte que podem dispor;
- deem trabalhos para o acervo;
- venham dar sua opinião a respeito dos cursos, ou outras atividades da entidade, escrever num livro próprio;
- venham dar sua amizade e apoio;
- procurem manter em dia a anuidade, pois se não pouco poderemos fazer, o pois a subvenção é pouca da Prefeitura.

~~~~~

#### SÓCIO-ALUNO

Peelo Estatuto Social da ABAl, existe uma categoria chamada de Sócio-aluno, com a taxa, pela metade da do sócio, seria Cr\$ 150,00 este ano. Essa categoria é para os que querem frequentar os cursos da AAPJ com taxa especial de sócio, mas não poderão participar das outras atividades da entidade. Tem carteirinha, para isso é necessário 2 fotos 3.4 ou 2.2 e Cr\$ 30,00 da mesma. Por enquanto temos somente dois sócios-alunos: Leandro C. de Baco e Ana Maria da Silva.

Venha inscrever-se ou trazer outro amigo!

~~~~~

DESENHO

23/MARÇO/81

informa 3

Publicação do Colegiado de Curso da Escola de Belas Artes/UFMG

O CROQUIIS COMO EXERCÍCIO

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0032	ARTISTA PROFISSIONAL

DATAS

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0038	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0038	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0032	ARTISTA SEMI-PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0032	ARTISTA AMADOR

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0036	ARTISTA PROFISSIONAL

DATAS

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0114	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0127	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0130	ARTISTA SEMI-PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0143	ARTISTA AMADOR

DATAS

Insc.	Entrada	Saida
24 / 04 / 1966	28 / 03 / 1997	/ /

Associado

DANILO GUEDES	C. P. F.
	[REDACTED]

Insc. Estadual	Insc. Municipal	Outro Estado	Nacionalidade
		[REDACTED]	BRASILEIRA

Endereço	Cidade	Estado
[REDACTED]	PRADO FERREIRA	PARANÁ

SERVIÇO

Item	Descrição	Horas		Seção N.º
		Prev.	Efet.	
02	edição das novidades 1996 fotografia dimens. variáveis	2	2	----

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0228	ARTISTA AMADOR

DATAS

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0229	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0233	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0247	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0247	ARTISTA SEMI-PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0103	ARTISTA SEMI-PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0106	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0024	ARTISTA PROFISSIONAL

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0045	ARTISTA AMADOR

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0044	ARTISTA SEMI-PROFISSIONAL

DATAS

Nasc.	Entrada	Saida
19 / 02 / 1951	28 / 06 / 1979	11 / 03 / 1993

Associado

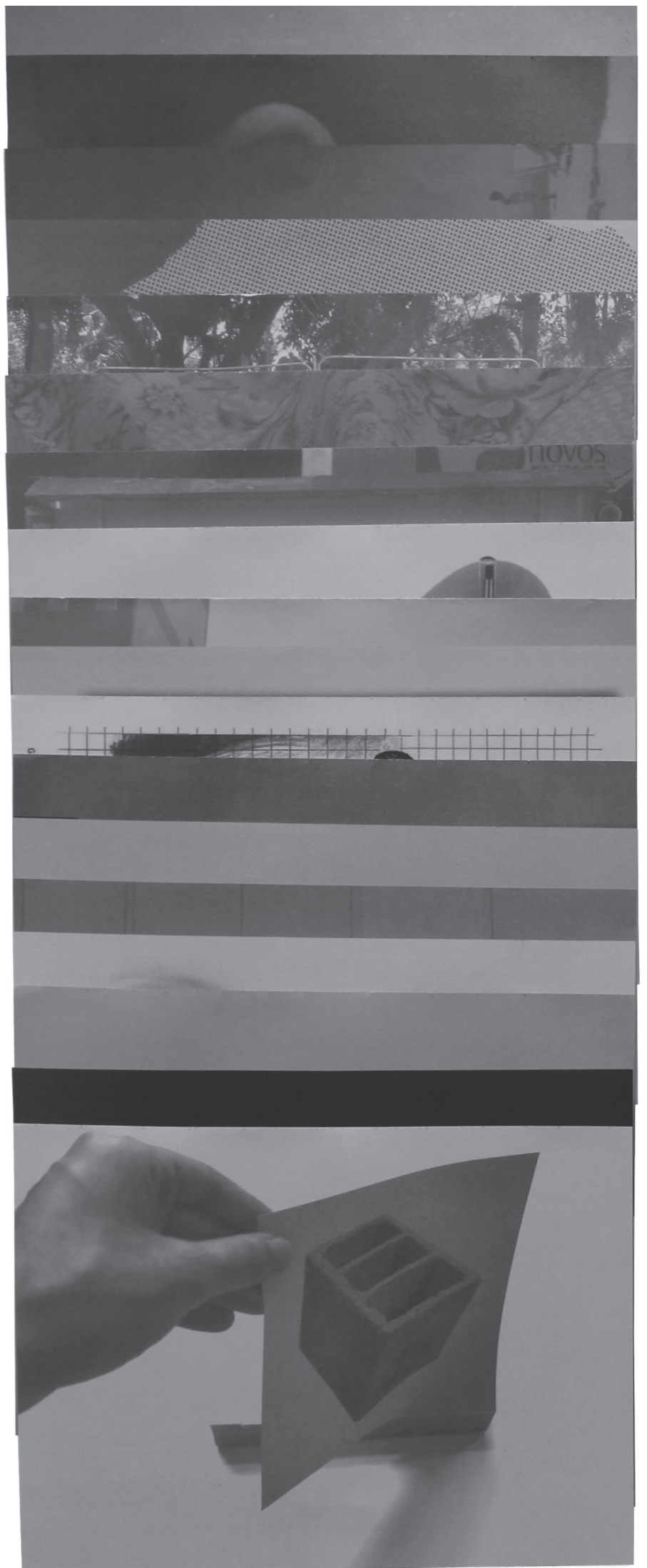
NICOLAS E. MOURA	C. I. C.
	[REDACTED]

Insc. Estadual	Insc. Municipal	Outro Estado	Nacionalidade
	[REDACTED]		BRASILEIRA

Endereço	Cidade	Estado
[REDACTED]	BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS

SERVIÇO

Item	Descrição	Horas		Seção N.º
		Prev.	Efet.	
01	gato 1978 cabo sintético, arma e costura - dimensões variáveis	57	75	----





A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0127	ARTISTA PROFISSIONAL

DATAS		
Nasc.	Entrada	Saída
23 / 04 / 1962	16 / 10 / 1994	08 / 05 / 1997

Associado		C. P. F.
BRENO NEVES		[REDACTED]

Insc. Estadual	Insc. Municipal	Outro Estado	Nacionalidade
		[REDACTED]	BRASILEIRA

Endereço	Cidade	Estado
[REDACTED]	MARIALVA	PARANÁ

SERVIÇO				
Item	Descrição	Horas		Seção N.º
		Prev.	Efet.	
01	visita 1986 cartões de visita 09x05cm	23	27	****

A.B.A.I.	FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO	
	Número	Descrição
	0352	ARTISTA PROFISSIONAL

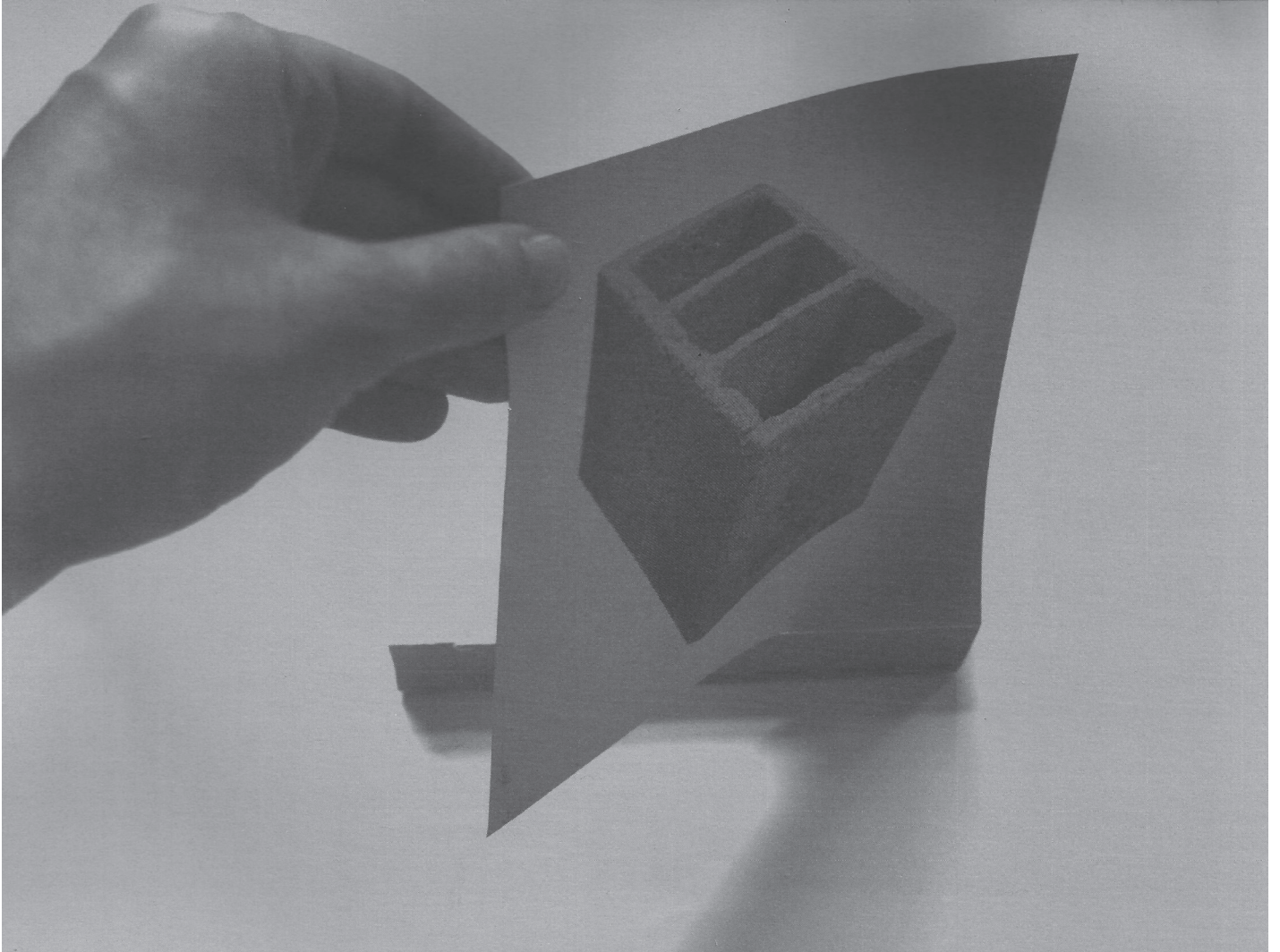
DATAS		
Nasc.	Entrada	Saída
11 / 09 / 1979	19 / 04 / 2017	/ /

Associado		C. P. F.
GABRIEL COSTA		[REDACTED]

Insc. Estadual	Insc. Municipal	Outro Estado	Nacionalidade
	[REDACTED]		BRASILEIRA

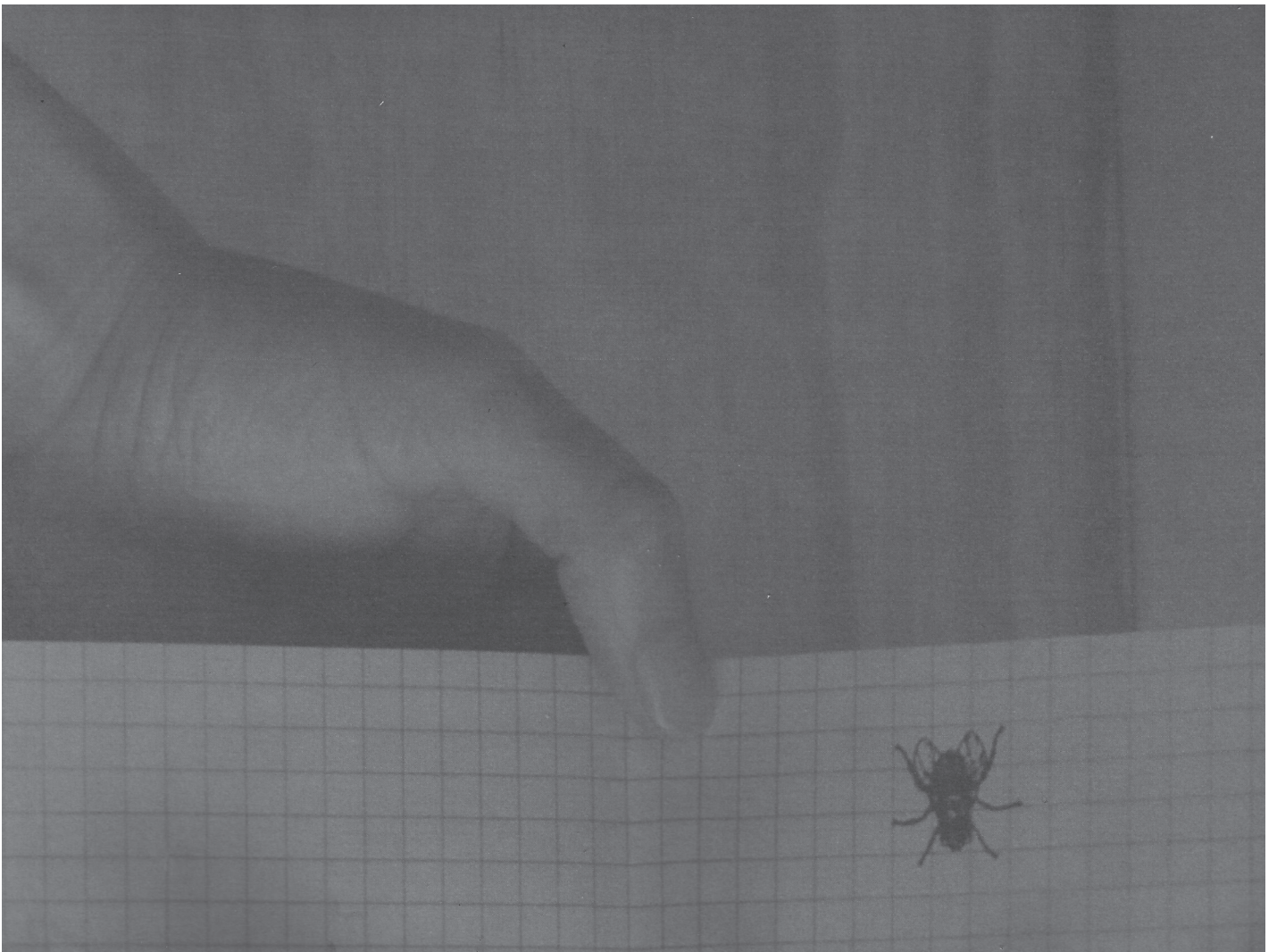
Endereço	Cidade	Estado
[REDACTED]	BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS

SERVIÇO				
Item	Descrição	Horas		Seção N.º
		Prev.	Efet.	
01	bloco I 2006 imp. offset. papel blocado 20x20cm			****

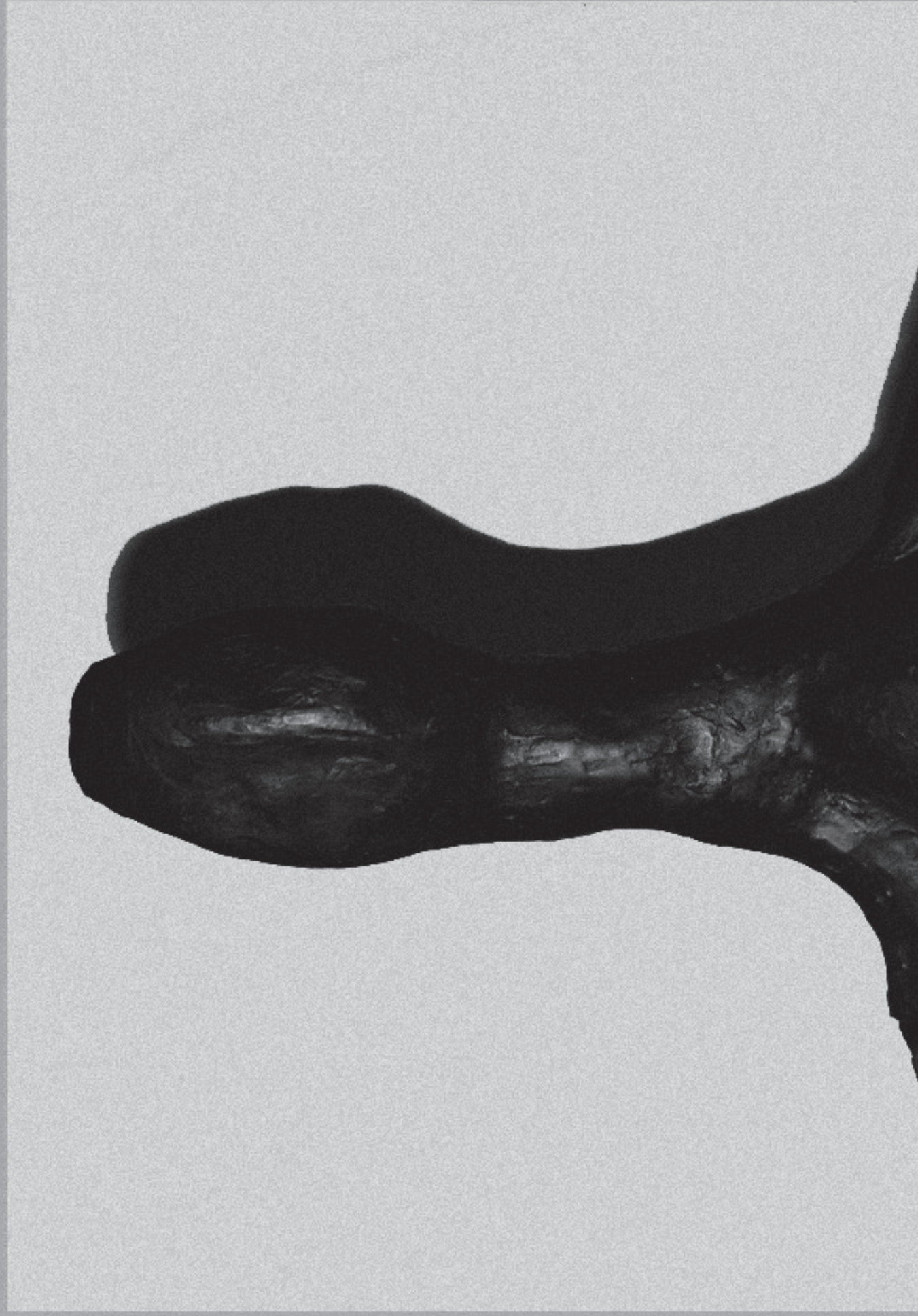


A.B.A.I.		FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO			
		Número		Descrição	
		0299		ARTISTA PROFISSIONAL	
DATAS					
Nasc.		Entrada		Saida	
07 / 06 / 1967		14 / 04 / 2015		/ /	
Associado					C. P. F.
JULIA BARBOSA					[REDACTED]
Insc. Estadual	Insc. Municipal	Outro Estado	Nacionalidade		
	[REDACTED]		BRASILEIRA		
Endereço		Cidade	Estado		
[REDACTED]		BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS		
SERVIÇO					
Item	Descrição	Horas		Seção N.º	
		Prev.	Efet.		
01	nova 2012 livro de artista dez páginas carbono e alumínio 5x5cm				****

A.B.A.I.		FICHA INDIVIDUAL DE ASSOCIADO			
		Número		Descrição	
		0258		ARTISTA AMADOR	
DATAS					
Nasc.		Entrada		Saida	
23 / 09 / 1989		06 / 04 / 2010		/ /	
Associado					C. P. F.
BEATRIZ MIRANDA					[REDACTED]
Insc. Estadual	Insc. Municipal	Outro Estado	Nacionalidade		
	[REDACTED]		BRASILEIRA		
Endereço		Cidade	Estado		
[REDACTED]		BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS		
SERVIÇO					
Item	Descrição	Horas		Seção N.º	
		Prev.	Efet.		
01	[q=13.t.] 2002 zine carimbo s/papel a4 tiragem de quinhentos				****



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES



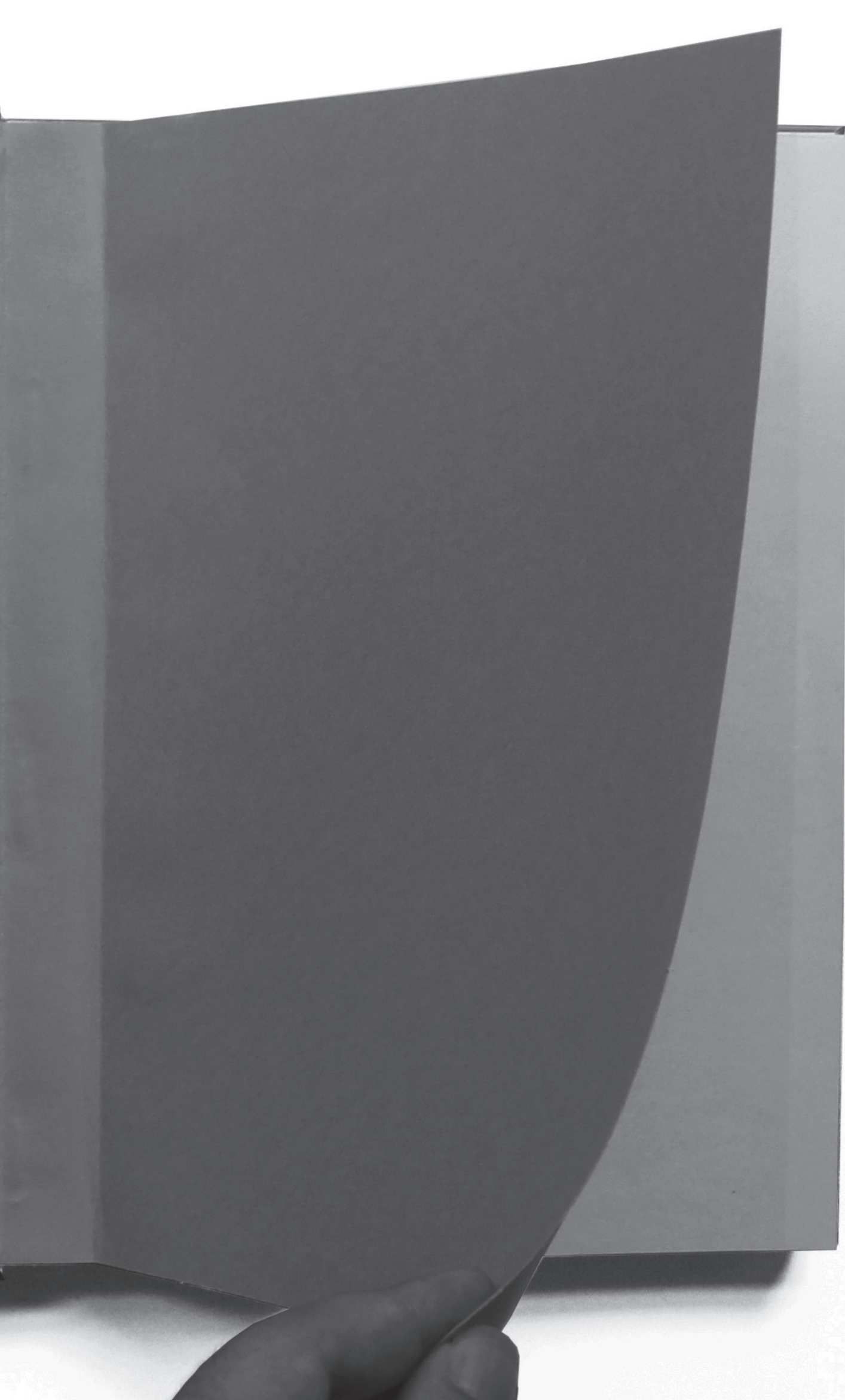


JUNHO 1979

SALA ODEARTE CONTEMPORANEA

AV. AUGUSTO DE LIMA, N.196 CENTRO DE BELO HORIZONTE





1.

*Imersão do
lógica*

O prêmio foi de cinco mil cruzeiros, entregue para H. Aragão, artista de São Paulo e em segundo lugar foi para a obra Cavalo de 1970 de Davi Marques, de Belo Horizonte. Diante de uma plateia no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, Marques realizou quatro ações com um cavalo, uma delas exibia posições em que o cavalo tentava ser o montador, percorrendo seis quilômetros em volta do parque com o animal nas costas. A ação do artista não fez parte dos eventos que estavam acontecendo na cidade mineira na época, como as amostras Objeto e Participação e Do Corpo à Terra ¹ ocorridas no interior do Palácio das Artes e no Parque Municipal coordenadas por Frederico Morais, porém, foi considerada pela crítica como um dos trabalhos mais políticos dos anos setenta e conseqüentemente premiada no salão da associação.

Chomsky

Em julho de 1979, a Associação Brasileira de Artistas Independentes (ABAI) inaugurou seu primeiro evento, o 1º Salão de Arte Contemporânea, que após algumas tentativas de organização atingiu duzentos e setenta inscritos, com a seleção de cento e cinquenta artistas. As inscrições eram realizadas via correspondência, bem como, as etapas de seleção dos trabalhos, oficinas e outros eventos artísticos propostos pela instituição. Na seleção das obras, a comissão julgadora foi montada por Alice Nascimento e Miguel Souza, com a organização de Antonio Novaes e Daniel Souza, com a participação do crítico Francisco Bitencourt ².

Cecilia Farias, presidente em mandato da associação escreveu uma nota no boletim 08/79 sobre o evento no final da década de setenta: "A amostra foi realizada com muito esforço e dedicação de todos os associados, eu e um grupo de artistas ficamos três madrugadas conversando sobre a exposição, um momento difícil, muitas obras foram censuradas no processo de envio e ameaças durante a exposição, precisei tomar algumas providências sobre o caso, por outro lado, o primeiro salão da nossa associação conseguiu agrupar artistas de vários lugares do Brasil, artistas com total propósito com nossa situação atual[...]" ³.

Censura

No cartaz de divulgação, Salomão sobrepôs símbolos tipográficos para a primeira exposição da instituição, que pretendia discutir um momento ainda de censura e ditadura militar. Difuso com

novos
linguagem
novos
materiais
novos
suportes

O que é novo?

parece de
Artes plásticas
mineira

as palavras fotocopiadas como neo-vanguarda, novidades e nova arte, a publicação foi afixada em diversos lugares da cidade, no salão, o artista apresentou uma série de cinquenta tipos de impressões em pequenos formatos. Já Catarina Teixeira ampliou a tipografia da palavras crise e vitória, pintadas sobre a parede na sala 4. Seu trabalho atingiu a crítica de arte e a mídia mineira, com o pronunciamento durante o evento: "[...] dedicado a discussão atual e suas emancipações em linguagens tradicionais, o salão busca ampliar processos e concepções e utiliza diversos materiais em trabalhos artísticos"⁴.

not

o livro de
artista
e o
salão

Nas salas especiais, a artista Marina Duarte realiza Projeções de 1962, um trabalho feito com setenta paredes de 70 x 40 m de cimento empilhadas, como em um jogo de dominó. A instalação ocupou a sala 05 do espaço cedido pela prefeitura da cidade⁵. Laura Mota, de São Paulo, apresentou obras de tecido, costura e pintura. De grande escala, o tríptico foi arrematado no leilão da associação meses antes da exposição por quarenta mil cruzeiros.

Sem completar um ano de atividade, a associação realiza um leilão de arte, o evento realizado no dia 01 de abril de 1979 em parceria com a galeria Atualidades⁶, comandado pelo leiloeiro Waldir de Souza, que também foi tesoureiro da sociedade durante oito anos. O chamado Leilão-Manifesto contou com obras de Elvio Santiago, Regina Vater, Ronaldo Wignandm, Darcy Penteado, Marcelo Grassman, Anna Bella Geiger dentre outros artistas. Em período fecundo da arte brasileira, a associação leiloou livros de artistas, poesia visual, objetos, performances e outras ações ainda em processo. Nas ações e performances o arremate era feito pelo registro impresso da obra junto com toda a documentação que comprova a ação efêmera recém adquirida.

Um dos trabalhos presentes no leilão é o livro de artista editado em 1976 por Renato Celso com a colaboração da psicóloga Diana Costa, na qual criaram uma antologia de resenhas de livros lacanianos, com comentários duvidosos e notas mal-humoradas de sessões de terapia dirigidas a um psicanalista. Apresentado como um livro fictício, os textos levam o "Eu-Outro"⁷ ao nível do absurdo e psicanalítico. A leitura deixa evidente o humor sarcástico mediante a desconexão de fragmentos aparentes nos textos, como: "[...] ela disse Eu [...]", "parece uma miragem sobre a totalidade do Eu, refere-se para um Outro, causador do

livro

leilão

EU-OUTRO | aparente
absurdo | desconexão

via símbolos

simbólico na relação do sujeito ao olhar o imaginário do Eu".
"O Eu toma lugar do Outro, esse Eu é sobretudo um Outro". "Na
última sessão eu disse 'Eu sou aquele que sou [...]' então se-
nhor, eu sou aquilo que o Eu é [...]".

A comissão organizadora relatou no boletim 04/79^o sobre as di-
ficuldades na execução e a pequena quantidade de obras selecio-
nadas para o leilão, que após um tempo foi reelaborado devido
aos interesses dos associados e outros parceiros. O objetivo
desse evento era a arrecadação de dinheiro para o custeio de
projetos iniciais da associação, despesas básicas de manutenção
e locação da sede. Durante o evento, aproximadamente sessenta
obras foram arrematadas, como valores variados, entusiasmando
os artistas gestores, que felizes descrevem tempos de prosperi-
dade econômica, planejamentos e projetos de fomento às artes.
Em 1980, a terceira amostra de associados foi cercada de in-
certezas, à beira de um abismo, realizado com o apoio da pre-
feitura, entre os dias 16 a 25 de setembro, em nota Elaine
Zeminiano afirmava que "[...]a situação do salão era confusa, a
banca examinadora ainda não havia sido escolhida. A maioria dos
trabalhos inscritos era de São Paulo, alguns do Paraná, e con-
sequentemente pelo desconhecimento dos membros de seleção, os
artistas mineiros não enviaram seus trabalhos[...]". Sentimen-
tos de ambiguidade, dúvida, hesitação e indefinição também foram
frequentes em outros eventos realizados em anos subsequentes,
oscilações que acompanhavam as alterações organizacionais da
associação, como as mudanças de mandatos e a contribuição de
associados novatos.

abismo

- preocupações de econômica
- martelos / pedra do alarino
- apoio da prefeitura
- antiguidade, diáride, prestações
indefiniças

NOTAS:

[1] Exposições "Objeto e Participação" e "Do Corpo à Terra". Belo Horizonte (MG)

[2] Francisco Bittencourt (1933-1997) foi um dos mais atuantes críticos de arte do Brasil na década de 1970.

[3] Boletim ABAI, ano 1979, n.º 08/79, referente ao 1º Salão de Arte Contemporânea.

[4] "Manifesto na cidade mineira, uma associação". Publicado no Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, p. 07, 1979.

[5] Museu histórico e cultural de Belo Horizonte.

[6] Galeria Atualidades, espaço colaborativo da ABAI.

[7] Conceito descrito em LACAN, Jaques. Seminário 16: De um Outro ao outro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1901-81.

[8] Boletim ABAI, ano 1979, n.º 04/79, referente ao Leilão de arte.

[9] "Um Salão de Arte confuso". Publicado no Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, p. 16, 1980.

2.

"[...]realizamos as reuniões de constituição preestabelecidas em legislação, com a construção de atas constitutivas, estatutos e registros em cartórios, requeridos para o cadastramento nos órgãos de regulação e registro. Para atender nossas necessidades e regular os direitos e deveres dos associados, providenciamos o Estatuto Social, constituído por um conjunto de normas que regem funções, atos e objetivos, elaborado com a participação de todos os associados. Após todo cumprimento inicial das normas de legalização, fomos delegados a solicitar a emissão do Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) na Secretaria da Receita Federal, que concretiza os devidos cadastramentos nas outras esferas executivas e que nos obriga o resguardo documental até sua baixa[...]". em entrevista gravada em cassete ¹ com Raul Mendes, advogado que acompanhou a abertura da Associação Brasileira de Artistas Independentes em 1978 no centro de Belo Horizonte.

Durante a constituição da ABAI, o organograma da entidade foi o documento interno que visava uma formalização e profissionalização da instituição, dividido por setores como diretoria administrativa, seção pessoal, contadoria, tesouraria, diretoria artística, divisão de acervo, seção de exposições e publicidade. O artista-associado Francisco Guedes ² (Kiko), passou a catalogar os registros das atividades e reportagens da associação, além de ter formatado, xerocado e digitado alguns dos documentos em sua máquina de escrever elétrica, com uma certa seleção de registros e materiais armazenados em seu depósito. A organização de seu acervo de certa forma permitiu uma percepção complexa dos documentos fragmentados e difusos, revelando aos poucos a história da associação e do trajeto dos associados.

No depósito, documentos, fichas (inscrição dos associados), catálogos de exposições, imagens em negativos, registros de obras, filmes fotográficos, boletins informativos e algumas obras dos associados, registravam lentamente anos de glórias, dificuldades de produção e o estado administrativo da associação.

"Só não tenho lugar para minhas coisas. Se alguém, ou a Prefeitura me doasse um terreno, poderia fazer um museu de automóvel, de bicicletas, carros interessantes, mas por falta de espaço acabo usando as peças possíveis e o resto é utilizado como ferro-velho" ². Kiko foi um dos associados da ABAI, no

hist. memórias

*Aparente// i' sobre o livro do Administrador
nos livros do Estado de Arte*

período entre 1979 e 1995, morava em um depósito próximo ao edifício da associação, conhecido como um acumulador e colecionador, seu repositório era repleto de tudo que é possível, desde brinquedos, objetos triviais àqueles questionados por preceitos ético-morais.

Parte do arquivo selecionado estava relacionado aos documentos empresariais, que descreviam as oscilações financeiras enfrentadas pela associação ao longo dos anos, aparentemente, documentos dos setores administrativo, executivo e dos conselhos gerenciais. O conselho administrativo da ABAI realizou diversas varreduras das informações contábeis da associação, registrando em seus laudos o desenvolvimento dos órgãos de registro e regulação, dado no momento da abertura, as empresas e organizações empresariais eram registradas pessoalmente, seguindo-se o cumprimento de vários procedimentos nos órgãos das esferas municipal, estadual e federal, como a reserva de nome empresarial, a viabilidade de exercício da atividade desejada no local escolhido, a verificação de consistência do cadastro dos sócios e da empresa, a permissividade das atividades, com informações prévias sobre os requisitos de licenciamento, e inscrições tributárias.

Muitas das informações de caráter empresarial, tornaram-se disponíveis vinte anos após a abertura da associação, devido as mudanças na legislação do ano (1988) e ascensão das tecnologias informatizadas, com a criação de sítios cadastrais sincronizados online pelos órgãos de registros, preservando digitalmente parte desses documentos, que possibilitou aos conselheiros perceberem de forma mais ampliada e facilitada, o estado organizacional, administrativo e social da associação.

Documentos rotineiros foram atualizados, como o Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) que se alterou a Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e junto a ele toda uma estrutura cadastral e situacional, com informações como os códigos e descrições atividades econômicas principais e secundárias (CNAE). Nesse documento, alguns códigos e descrição de atividades foram estabelecidas como Atividades de Bibliotecas e Arquivos (9101-5/00), Impressão de Material para outros usos (1813-0/99), Edição Integrada de Impressão de Livros (5821-2/00), Edição Integrada a Impressão de Cadastros, Listas e Outros Produtos Gráficos (5829-8/00), Ensino de Arte e Cultura (8592-9/99),

*aparente//
sobre o
Adm*

*abertura
político
1984/85
1988*

Constituição

est

Atividades de Artistas Plásticos, Jornalistas Independentes e Escritores (9002-7/01), Gestão de Espaços para Artes Cênicas, Espetáculos e outras Atividades Artísticas (9003-5/00) e Outras Atividades Associativas Profissionais (9412-0/99) ³. Algumas dessas atividades foram selecionadas pelo corpo administrativo e conselheiros, em destaque Antonio Novaes, que estava na inauguração da associação em 1978, assinando a diretoria executiva como vice-presidente e, logo após o mandato, convidado a ser um dos conselheiros administrativos vitalício, que se responsabilizou após o ano de 1990 nas divulgações, assuntos legais e institucionais do setor.

Novaes é descrito por colegas associados como um artista que não economiza ideias, elas surgem e associam-se entre si e com o próprio artista, ele também era conhecido pelas suas irresponsabilidades enquanto gestor, principalmente em prestar contas, ainda como vice-presidente, em entrevista com o antigo porteiro do prédio da associação, relatou que "Cecília muitas vezes ficava esperando ele chegar na sacada, sempre atrasado nas reuniões. Uma vez também ouvi a secretária fofocando com outro associado sobre suas 'marretadas' nas contas da associação, era uma forma de falar sobre os 'jeitinhos brasileiros' de arrumar suas dívidas (em risos)"⁴, mesmo assim, a associação o fez indispensável como conselheiro, com altos e baixos, o artista conhecia bem as contas da associação.

Possivelmente, o seu desempenho duvidoso como gestor estava relacionado à prioridade do artista em sua produção artística, algumas entrevistas e boletins indicavam as coordenadas que balizam o seu trabalho, que estava vinculado a produção de livros-objeto, livros de artista, arte correio e outras produções, que no geral, partem de intervenções, gravações e impressos. Um de seus trabalhos, o Meu Diário de Pesquisas de 1982, reeditado em fac-símile em 2017, apropria-se de um livro para recriar sua autobiografia. O diário apresenta pesquisas destinadas aos temas que envolvem a forma do livro, como a história da imprensa e da fabricação de papel, acompanhadas por imagens, muitas vezes, deslocadas do próprio texto. Formado por trinta e oito páginas, dividido em dez pesquisas, o diário apresenta passagens de uma possível escrita de si, segundo o artista "o trabalho reativa o livro para o tempo presente, prova das experiências do passado para pesquisas e assuntos que envolvem

Chaves
Al.

pt

pt

outra autora que é in-
visível

o livro hoje". Essa relação oferece a possibilidade para que o leitor ative as recombinações das duas escritas formada por um texto único, duplo ou anônimo. Essas sobreposições ocorrem com a ação de manusear o livro, na presença da narrativa que declara um coautor ou até mesmo um novo autor, "[...]as palavras em um novo livro podem ser as palavras do próprio autor ou alheias."⁵

No livro, o artista retirou aproximadamente quarenta e sete frases do texto nativo e adicionou dezesseis novas páginas preenchendo os recortes com o uso de quarenta e três frases, na maioria das vezes, com o propósito de unificar as duas escritas em uma única narrativa, sem que mentira ou verdade tenha grande importância. Existe uma ressignificação em cada página, uma transição da própria escrita, que pretende ser neutra, dúbia e sobreposta, tornando-se difícil diferenciar qual pesquisa de fato é a verdadeira ou falsa.

Em 2001, depois de vinte e sete anos de atuação nos setores executivos e administrativos da associação, Novaes é atacado por associados no atual mandato, no boletim 01/01⁶, em janeiro de 2001, requerendo ao conselheiro vitalício, "explicações sobre as dívidas, ativos duvidosos, multas e sonegações que perduram anos". Pressionado, o artista desassociou-se, retornando para a associação em 2017, a pedido de um amigo associado, em sua inscrição envia o trabalho Meu Diário de Pesquisa reeditado.

NOTAS:

- [1] Fita cassete, de 1978, sobre a entrevista com o advogado Raul Mendes, catalogado no depósito de Francisco Guedes.
- [2] Boletim ABAI, ano 1998. n° 09/98, referente ao Museu Particular de Kiko.
- [3] Lista de códigos e descrições de atividade primárias e secundárias descrita no comprovante de inscrição e de situação cadastral da Receita Federal, em 8 ago. 2003.
- [4] Entrevista gravada na Rádio Guarani de Belo Horizonte, em fevereiro 2002.
- [5] CARRIÓN, Ulises. A nova arte de fazer livros. Belo Horizonte: C/ Arte, 2011.
- [6] Boletim ABAI, ano 2001, n° 01/01, referente ao fechamento de exercício do ano de 2000.

a diversidade
foi
novo

O q.
é real ou
irreal?

n
mpt

do ao
fala do
trabalho q.
supostamente
é de
arte
fala do
seu

3.

"[...] ninguém estava entendendo mais aquela moeda, sai do cruzeiro, vai para o cruzado novo, volta para o cruzeiro. Mas o que estava deixando todos preocupados eram aquelas medidas radicais do novo presidente, todos nós corremos aos bancos para sacar nosso dinheiro guardado, mesmo assim fomos surpreendidos, só podíamos sacar vinte por cento do nosso dinheiro. Um clima de desconfiança estava no ar, havia pouco investimentos à arte, à cultura em geral, na associação sempre nos incentivam e ajudam em nossas produções, mas a recessão era evidente. Muitas associações colegas já declaravam seu fechamento, tentávamos sobreviver de alguma forma, mas tudo é muito confuso.", relatou a ex-associada Sabrina Gonçalves em um registro escrito em diário encontrado no depósito de Kiko, sobre um encontro informal de artistas na área interna da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

Em abril de 1990, cartas de notificações para Antonio Novaes foram endereçadas a associação, com a solicitação da Secretaria da Receita Federal do Brasil ao conselheiro para o comparecimento a uma unidade próxima para regulação cadastral devidos as falhas em sua declaração. Duas semanas após a notificação, constatava na agenda da secretária o envio da declaração retificada à receita federal, solicitado pelo artista conselheiro. Novas notificações foram destinadas a associação em novembro do mesmo ano e em março de 1991, ambas relatavam valores em comuns e preenchimentos incorretos das contas da ABAI e de Novaes. O artista relatou nos boletins 05/90 e 09/90', que as contas da associação estavam em "tempos de vacas magras", pedindo aos associados compreensão e, em situações necessárias, que medidas de congelamentos financeiros seriam aplicados, assim como o governo no mesmo período. Com hiperinflação e juros altos, a produção da associação recuou, pensavam em novos projetos, mas os mesmos se inviabilizavam devidos aos custos.

Com as eleições municipais e a posse do prefeito Patrus Ananias em 1993², foram implantadas medidas e políticas públicas de fomento à cultura em Belo Horizonte, festivais culturais como a Bienal do Livro, Teatro de Bonecos e uma intensa proliferação das artes visuais em exposições individuais e coletivas, que proporcionou uma série de expectativas na arte regional. Segundo Ciro Jr, "[...] o custo dos papéis e da impressão ficaram mais

1990
Cidler

1990

viáveis devido a mudança da moeda, muita coisa mudou[...]”³.
A 1ª Bienal Nacional de Quadrinhos em 1997, apresentou ao público jovens quadrinistas em alta atividade, como Ciro Jr., um dos artistas associados, que participou da feira com o livro A fala que fala da fala, publicado no mesmo ano do evento. Com tiragem de cem exemplares, o livro de dezesseis páginas consiste em apropriações de balões de diálogos retirados de outras histórias em quadrinhos dos anos setenta. O livro permite que as palavras representem a fala que é sobreposta à outra, em um efeito em que o autor é a própria fala representada. Segundo o artista, “[...] não fui convidado a participar da Revista Graffiti, que é uma publicação independente bem forte aqui em Belo Horizonte, por mais que eu fazia uns fanzines novos, nunca me chamaram”^{3, 4}.

Mesmo com o impulso de alguns projetos dos associados nesse período, a associação emitia sinais de alertas em seus boletins, um declínio exponencial do fomento às suas atividades, cursos e palestras raramente aconteciam, valores de premiações e auxílio de exposições foram reduzidos, induzindo um movimento de desinteresse por parte dos associados na participação da rotina da instituição e nas reuniões. No final dos anos 90, uma carta mobilizou os setores administrativo e executivo da ABAI, em especial Novaes, devido à visita de auditores da Receita Federal, para consulta dos livros caixas e contábeis, que identificaria uma série de irregularidades, assim como papéis e outros documentos que estavam empoeirados na secretária, que apontaram e confirmaram as improbidades administrativas praticados por Antonio Novaes. Após sua saída em 2001 e a mudança de mandato dos associados representantes, a associação realizou um movimento de renovação administrativa, com medidas corretivas e preventivas. Entretanto, haviam diversas dívidas acumuladas, muitas delas da própria Receita Federal e de empréstimos em bancos, que ultrapassavam todo ativo e capital da associação.

Antonio Novaes em entrevista relatou a tristeza que sentiu pela saída e responsabilizou-se pelo o estado administrativo da associação, “ tentei de tudo para manter a ABAI sempre disponíveis aos artistas, o dinheiro era muito curto, os valores que os associados pagavam aos longo do tempo estava defasado e não tive coragem de corrigir isso, usei contas pessoais, pagamentos em cadernetas em longo prazo, com juro que nem sabia

calcular, mas sempre foi pela associação, em manter os interesses dos associados vivos"⁵. No boletim 03/02⁶, os representantes descrevem em nome dos associados que não o culpava e que reconheciam o esforço em manter a instituição ativa e próspera. Endividada e com poucos meios para cumprir aos propósitos instituídos em estatuto social, diversos eventos são indicados nas pautas de reunião em anos subsequentes, na tentativa de um resgate institucional dos artistas associados e atrair novos olhares e perspectivas para associação. A recessão econômica e produtiva foi inevitável, em um período de quinze anos (2002 a 2017), o número de inscrições diminuiu e as atividades estavam concentradas em individuais isoladas de associados e cursos profissionalizantes para artistas estudantes. Anos de glórias, transformaram-se em anos de desconhecimento perante ao público, mas curiosamente a associação continuou a receber inscrições de artistas, com dezenove inscritos durante os anos de 2010 a 2017.

A inscrição de Julia Barbosa foi uma das recebidas nesse período, em 2015. Ela foi ex-aluna da associação no ano de 2011, em um curso de gravura, enviando o trabalho Nova de 2012, composto por nove lâminas de papel carbono cortados em forma circular sobre suporte de alumínio, resultado de uma pesquisa predominantemente tridimensional e gráfica, uma atualização, partindo-se da utilização do tempo presente como o principal agente, ao se aproximar visualmente de um produto inserido na indústria cosmética. O manuseio é uma ação indispensável, o livro composto por papel permite a adsorção do pigmento azul, transferível por contato. A palavra Nova produzida com serigrafia sobre alumínio, aproxima-se da tipografia nativa do produto, construindo outras percepções, considerado elemento gerador da proposta. Outros inscritos na associação são os artistas Adriano Martins em 2015, com o trabalho teste 1, Joaquim Pereira em 2016, com Barulho-feito, Coletivo Espiral em 2017, com sem título, e a última inscrição recebida pela associação foi de Antonio Novas, com Meu diário de Pesquisa.

Na assembleia estatutária em 19 de junho de 2018, a princípio, as pautas estavam relacionadas a prestação de contas do exercício de 2017, na ata a secretária descreve o desentendimento de um grupo de artistas veteranos com os atuais representantes em mandato na associação. Com poucas informações e detalhamentos,

qual é o lugar de debate sobre arte?

relatou ainda que pela maioria dos votos, a associação declarava o encerramento de suas atividades.

A extinção da ABAI teve para esses artistas, um impacto que sobressai os erros, acertos, fracassos e vitórias de todo corpo da associação. A existência dessa instituição de arte, não apenas como um lugar de exposições, cursos e outros eventos artísticos, mas como lugar de debate, crítica e manifesto, parece ter afetado toda uma geração, explorando diversas questões nos cenários artísticos, sociais e políticos em que ABAI transitou durante seus anos em atividade. No dia 22 de agosto de 2018, o pedido de baixa foi definitivamente solicitado pela associação, em nota pública: "Comunicamos que a Associação Brasileira de Artistas Independes finalizou, por maioria dos votos, todas as atividades e o recebimento de inscrições. Os materiais recentes e dos anos setenta, oitenta e noventa serão armazenados e posteriormente serão selecionados e publicados em um livro. Agradecemos a todos os artistas e colaboradores e que nesses quase quarenta anos estivemos firmes e convictos em nosso propósito enquanto profissional de arte." 7

Notas:

[1] Boletim ABAI, ano 1990, n° 05 e 09/90, referente a assuntos diversos e notas administrativas.

[2] Patrus Ananias de Souza, prefeito de Belo Horizonte no período de 1° de janeiro de 1993 a 1° de janeiro de 1997.

[3] Entrevistas gravadas na Rádio Guarani de Belo Horizonte, em 1997.

[4] Revista Graffiti publicada a partir de 1995 em Belo Horizonte.

[5] Entrevista gravada na Rádio Guarani de Belo Horizonte, em fevereiro 2002.

[6] Boletim ABAI, ano 2002, n° 05 e 03/02, referente a assuntos diversos e notas explicativas.

[7] Nota afixada na portaria do prédio da associação e transmitida eletronicamente via e-mail para os associados.

CAIXA



20
Mês de Janeiro /

DEVE

CAI

2 Rotocópia

154,20

4 Rotocópia

700,20

5 Rotocópia

571,60

6 Rotocópia

726,50

7 Rotocópia

733,60

8 Rotocópia

568,90

9 Rotocópia

260,20

3.715,20

Mês de Janeiro

66

XA

HAVER

2	Botocófia	<u>154,20</u>
	total	154,20
4	Botocófia	700,20
	Alcool	1,40
	Doolheiro	<u>10,50</u>
	total	842,50
5	Botocófia	571,60
	Caneta folhinha	14,58
	Substância	<u>36,80</u>
	total	1.362,72
6	Botocófia	<u>726,50</u>
	total	2.089,22
7	Botocófia	733,60
	Substância	75,00
	Alcool	<u>1,40</u>
	total	2.746,42
8	Botocófia	<u>568,90</u>
	total	3.315,32
9	Botocófia	260,20
	Material limpo	<u>13,50</u>
	total	3.562,02

M. A. K. K. K.

DEVE

CAI-

17 Draft
17 Rotocopia

7.426,17
754,26

18 Rotocopia

719,80

19 Rotocopia

639,40

20 Rotocopia

896,16

21 Rotocopia

93,40

23 Rotocopia

715,13

24 Rotocopia

930,57

12.674,89

Mês de dezembro /

XA

HAVER

	Manufato	7.102,57
17	Fotocopia	704,26
	Alcool	1,30
	↳ do	7.855,53
18	Fotocopia	719,80
	Dedução Imp. de Renda	21,00
	Rece. Simples	24,00
	↳ do	8.530,33
19	Fotocopia	639,40
	Rece. Simples	45,00
	↳ do	9.124,73
20	Fotocopia	826,16
	↳ do	10.020,89
21	Fotocopia	93,40
	↳ do	10.114,29
23	Fotocopia	715,13
	Rece. Simples	34,40
	↳ do	10.795,02
24	Fotocopia	930,57
	Alcool	1,30
	Rece. Simples	37,00
	↳ do	11.687,29

Mauco/

DEVE

CAI

16 B. Mangote

854,65

17 Rotocopia

680,30

18 Rotocopia

683,15

20 Rotocopia

728,00

21 Rotocopia

111,95

19 Rotocopia

741,60

23 Rotocopia

674,16

12.160,81

March /

an

XA

HAYER

	Transporte	8.052,85
16	Salario	<u>25,00</u>
		Saldo 8.027,85
17	Potocofia	<u>680,30</u>
		Saldo 8.708,15
18	Potocofia	683,15
	Salario	<u>44,00</u>
		Saldo 9.347,30
20	Potocofia	728,20
	Salario	<u>25,00</u>
	Alusel	1,30 1,30
		Saldo 10.049,00
21	Potocofia	<u>111,95</u>
		10.160,95
19	Potocofia	741,60
	Salario	<u>25,00</u>
		Saldo 10.877,55
23	Potocofia	674,16
	Salario	<u>44,00</u>
		11.507,71

Transporte

Mês de Abril /

DEVE

CAI-

1º Potocófia

617,20

2 Potocófia

659,60

3 Potocófia

734,60

4 Potocófia

183,80

6 Potocófia

684,10

7 Potocófia

820,20

8 Potocófia

722,05

4.421,55

Mês de Abril /

XA

HAYER

1º	Potocófia	617,20
	Labeatois	78,40
		<hr/>
	∑.do	538,80
2	Potocófia	659,60
	Labeatois	24,00
		<hr/>
	∑.do	1.174,40
3	Potocófia	734,60
	Labeatois	25,00
	Mat. erutois	3,00
		<hr/>
	∑.do	1.891,00
4	Potocófia	183,80
		<hr/>
	∑.do	2.064,80
6	Potocófia	684,10
	Labeatois	38,40
		<hr/>
	∑.do	2.714,50
7	Potocófia	820,20
	Alcool	1,30
		<hr/>
	∑.do	3.533,40
8	Potocófia	772,05
	Labeatois	44,00
		<hr/>
	∑.do	4.281,45

Mês / Maio /

DEVE	CAI.
2 Fotocópia	106,83
4 Fotocópia	618,30
5 Fotocópia	969,20
6 Fotocópia	797,72
7 Fotocópia	635,70
8 Fotocópia	578,20
9 Fotocópia	59,40
11 Fotocópia	<u>794,80</u>
	4.560,15

Mês de Maio/

33

an

XA

HAVER

2	Potocófia	<u>106,83</u>
	Vado	106,83
4	Potocófia	618,30
5	Potocófia Balneario	35,40
	brunfer	<u>1,40</u>
	L-Pao	688,33
5	Potocófia	<u>969,20</u>
	L-Pao	1.657,53
6	Potocófia	797,72
	Balneario	<u>25,00</u>
	L-Pao	2.430,25
7	Potocófia	<u>635,70</u>
	L-Pao	3.065,95
8	Potocófia	578,20
	Alcaud	<u>0,95</u>
	L-Pao	3.643,20
9	Potocófia	59,40
	Alcaud Roda	<u>1,20</u>
	L-Pao	3.701,60
11	Potocófia	794,80
	Balneario	<u>35,40</u>
		4.461,00

dez de junho/

DEVE	CAI
Imposta	9 944,30
19 fotocópia	141,30
21 fotocópia	557,00
22 fotocópia	732,00
23 fotocópia	816,30
24 fotocópia	852,10
25 fotocópia	669,60
26 fotocópia	129,20
28 fotocópia	788,60
	<u>14.630,40</u>

Diário de Juntas

XA

HAVER

	Drumfite	9.579,40
19	Fotocópia	<u>141,30</u>
		Saldo 9.720,70
20	Fotocópia	557,00
	laboratório	<u>43,00</u>
		Saldo 10.234,70
22	Fotocópia	<u>732,00</u>
		Saldo 10.966,70
23	Fotocópia	816,30
	laboratório	<u>34,00</u>
		Saldo 11.749,00
24	Fotocópia	<u>852,10</u>
		Saldo 12.601,10
25	Fotocópia	669,60
	laboratório	<u>104,00</u>
		Saldo 13.166,70
26	Fotocópia	<u>129,20</u>
		Saldo 13.296,30
28	Fotocópia	788,60
	laboratório	50,50
	Regras unidas	<u>6,00</u>
		14.028,40

Mês de julho /

DEVE

CAI-

29 Transporte 13.142,72
Botocófia 663,40

30 Botocófia 880,10
14.686,22

Deuda a Vito 14.686,22
Deuda a Ingo 5061,65
19.747,87

Cont-ão 250,00
Água 30,00
Telefone 60,35
Luz 140,96
Yerox 4.627,90
Anunciação 3.953,20
Imposto Residência 470,53
J.N.P.S. 423,86
Imp-grama 1.061,00
Despesa fixas 341,30
Gaturra f-gar - - -
11.358,10

Mês de julho /

nn

XA

HAVER

	Transporte	12.830,82
29	Fotografia	663,40
	Materiais	<u>35,40</u>
	Total	13.458,82
30	Fotografia	880,10
	Materiais	<u>2,00</u>
	Total	14.336,92

	Renda Bruta	19.747,87
	Despesa Bruta	<u>11.358,10</u>
		<u>8.389,77</u>

Mês de Agosto /

DEVE

CAI

1	Photocópia	227,40
3	Photocópia	582,30
4	Photocópia	610,20
5	Photocópia	569,60
6	Photocópia	711,40
7	Photocópia	764,70
8	Photocópia	67,90
10	Photocópia	687,40
11	Photocópia	<u>692,80</u>
		4.913,70

Mei e Agosto /

45

XA

HAVER

1	Potocófia	<u>227,40</u>
	d. ldo	227,40
3	Potocófia	582,30
	Planta el arbol	1,30
	Salvato'rio	<u>38,80</u>
	d. ldo	770,40
4	Potocófia	<u>610,20</u>
	d. ldo	1.380,60
5	Potocófia	<u>569,60</u>
	d. ldo	1.950,20
6	Potocófia	<u>711,40</u>
	d. ldo	2.661,60
7	Potocófia	764,70
	Salvato'rio	<u>49,80</u>
	d. ldo	3.377,30
8	Potocófia	<u>67,90</u>
	d. ldo	3.445,20
10	Potocófia	<u>687,40</u>
		4.132,60
11	Potocófia	692,80
	Salvato'rio	<u>35,40</u>
		4.860,80

Mês de Setembro

DEVE	CAI.
1- Potocófia	687,70
2 Potocófia	605,20
3 Potocófia	715,50
5 Potocófia	57,40
4 Potocófia	675,80
8 Potocófia	613,70
9 Potocófia	826,80
10 Potocófia	674,50
	<hr/> 4.876,60

Mês de Setembro

49

an

XA

HAVER

1º Potocófia
Alcool

687,70

1,30

Saldo 686,40

2 Potocófia

625,20

Saldo 1.311,60

3 Potocófia
bolsa de tecido

715,50

34,10

Saldo 1.993,00

~~5 Potocófia~~

57,40

Saldo 2.050,40

~~4 Potocófia~~

675,80

Saldo 2.726,20

8 Potocófia

613,70

Saldo 3.339,90

9 Potocófia
Alcool
bolsa de tecido

826,80

1,30

30,20

4.135,20

10 Potocófia
bolsa de tecido

674,50

5,40

Saldo 4.804,30

linda no centro

DEVE

CAI

transporte

7.280,11

19 fotocópias

655,43

20 fotocópias

725,15

21 fotocópias

651,50

22 fotocópias

127,20

24 fotocópias

799,80

25 fotocópias

625,79

26 fotocópias

752,15

11.617,13

Mês de novembro

1900

XA

HAVER

	Transporte	7.131,71
19	Potocópia	655,43
	Polo Simplex	24,00
	Bobinas	30,00
	Drete folhiada	11,22
	<u>Total</u>	<u>7.921,94</u>
20	Potocópia	725,15
	Rev. e Div.	10,50
	<u>Total</u>	<u>8.436,59</u>
21	Potocópia	651,50
	Polo Simplex	24,00
	<u>Total</u>	<u>9.064,09</u>
22	Potocópia	127,20
	<u>Total</u>	<u>9.191,29</u>
24	Potocópia	799,80
	Polo Simplex Red.	34,40
	<u>Total</u>	<u>9.956,69</u>
25	Potocópia	625,79
	Polo Simplex	109,00
	<u>Total</u>	<u>10.473,48</u>
26	Potocópia	752,15
	<u>Total</u>	<u>11.225,63</u>

Mês de Despesa Com /

DEVE

CAI

	Imposto		18.254,50
30	Rotocópia		952,20

31	Rotocópia		<u>309,40</u>
			15.516,10

contador	-250,00
água	- - -
telefone	66,91
luz	170,37
xerox	5.269,00
manutenção	3.997,60
Imposto Prefeitura	311,83
S.N.P.S.	518,34
propaganda	1.091,00
despesas fixas	<u>321,15</u>
	12.200,20

Mês de Setembro /

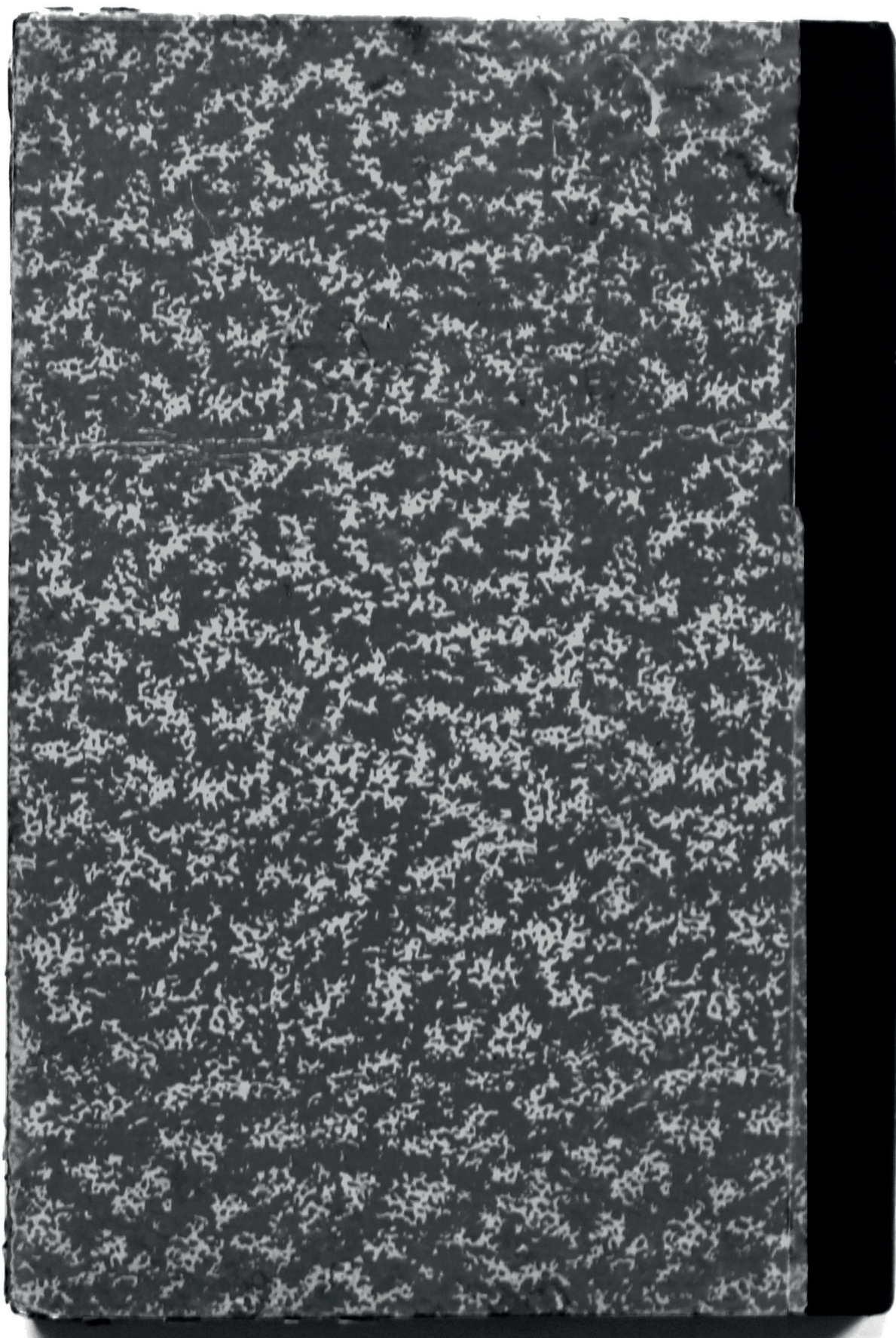
65

XA

HAVER

	Manufatura	13.991,35
30	Fotocópia	212,20
	Arbitramento	<u>58,00</u>
	Saldo 14.881,55	
31	Fotocópia	<u>309,40</u>
	Saldo 15.190,95	

Venda a vista	15.516,10
Venda a prazo	<u>3.146,60</u>
	18.662,70
Despesa Bruta	<u>12.200,20</u>
	6.462,50





N. 01

Ao(s)
d. paga

OU A SUA ORDEM,
A QUANTIA DE

duzentos e cinquenta e cinco

Pagável em *Belo Horizonte*

576

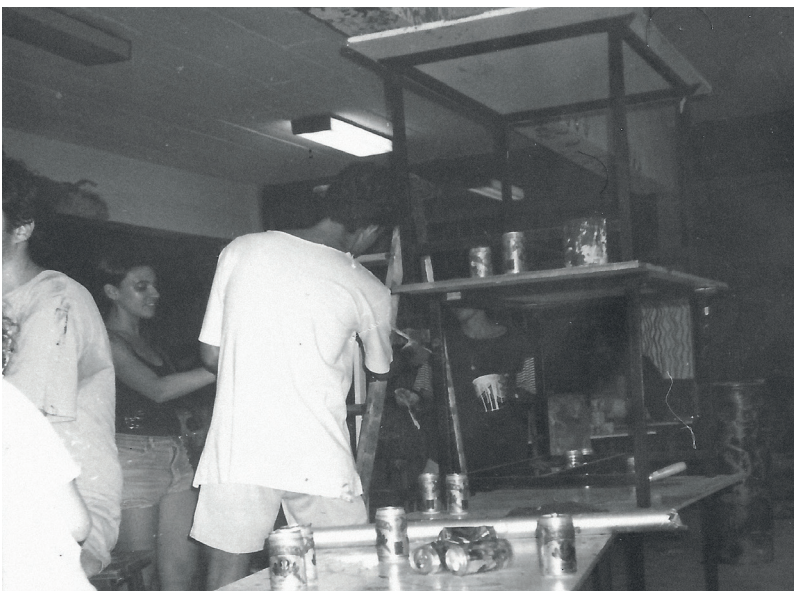
EM MOEDA CORRENTE
DESTE PAIS

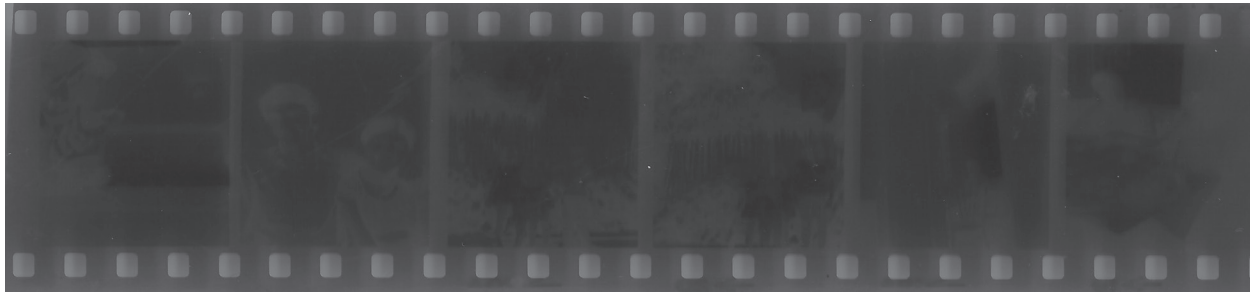
[Signature]
SAFETY









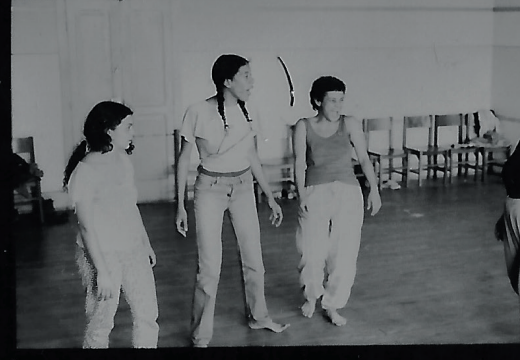




→ 6
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 7
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 8
KODAK SA



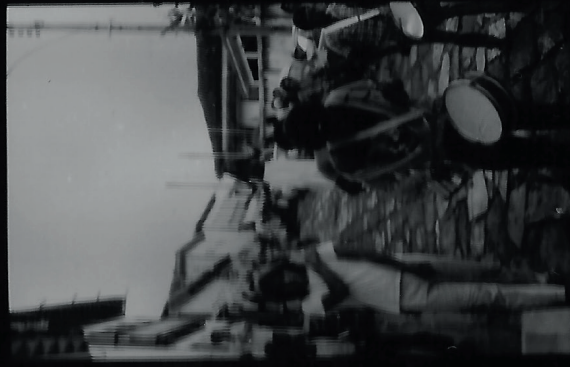
→ 12A
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 13

→ 13A

→ 14
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 14A



→ 18A
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 19

→ 19A

KODAK SAFETY FILM 5063

→ 20

→ 20A
KODAK



→ 24
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 25

→ 25A

→ 26
KODAK SAFETY FILM 5063

→ 26A





→ 9
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 9A
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 10
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 15
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 15A
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 21
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 21A
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 22
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 27
KODAK SAFETY FILM 5063



→ 27A
KODAK SAFETY FILM 5063



A prefeitura cedeu o Parque Municipal Américo Renné Giannetti para uma pequena manifestação artística que reuniu alguns artistas de Belo Horizonte e região. O evento apresentou uma anti-conferência com a temática "Da Vanguarda artística no Brasil e problemas que afligem a nossa prática", com um ciclo de debates sobre os interesses de artistas visuais.

Grupos de estudantes de artes iniciaram um movimento de ocupação em espaços públicos nas regiões centro-sul, leste e Pampulha da cidade de Belo Horizonte. Parte dos integrantes desse movimento participavam da "Turma da Savassi" nos anos 1950 e 60, indicando a Padaria Savassi, que em 1977 mudou para Rua Rio Grande do Norte, como ponto de encontro para discussões sobre artes, política, manifesto, música, dentre outros, além de resgatar o hábito de "penetrar" ambientes. Alguns desses estudantes também estiveram nos encontros do grupo que mais tarde se tornaria a Associação Brasileira de Artistas Independentes.

Fundada a Associação Brasileira de Artistas Independentes, na Avenida Augusto de Lima, n. 196, no bairro Centro em Belo Horizonte. Membros da Diretoria e Conselhos são eleitos durante a Assembleia Geral para o mandato de dez anos. Cecília Farias assina como presidente e Antonio Novaes como vice-presidente.

Realizado o 1º Salão de Arte Contemporânea, dedicado à discussão sobre materiais artísticos e suas emancipações em linguagens tradicionais. O evento buscou ampliar processos e concepções desses materiais em trabalhos artísticos. A mostra reuniu 162 obras de 150 artistas selecionados pela comissão constituída por Alice Nascimento e Miguel Souza, com participação especial de Francisco Bitencourt.

Célio Batista é um performer, mestre em Artes Visuais/UFGM, atua também como ator em espetáculos e atividades de formação cênica. Desenvolve trabalhos para teatro e dança, com destaque para ações em determinados espaços. É idealizador do projeto Proposições Performáticas (1981) e codiretor do livro Até onde meu corpo suporta (1988) e Performance-BR (2002).

A exposição A Arte Experimental foi feita em comemoração do aniversário da Associação. As obras foram dispostas pelos próprios artistas em diversos lugares do edifício da sede. O evento também chamado de happening tinha o objetivo a "total liberdade e direito de criação" (Estado de Minas, 05/05/ 1980).

Vinicius Monteiro entende a escultura como meio de experimentação e linguagem. Seus trabalhos possuem uma larga variação conceitual, apresentam-se em diferentes escalas e materiais. A apropriação de artigos encontrados em lojas e armazéns é uma característica do seu processo e decorre da recusa às origens absolutas. Formado em escultura pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, realizou individuais na Galeria Atualidades em Belo Horizonte, e Pippy Houldsworth Gallery em Londres e participou de coletivas no Instituto Tomie Ohtake (São Paulo) e Festival Vídeo São Paulo, entre outros.

O associado Carlos Almeida participa da Mostra Internacional de Poesia Visual, na sala 31, no Espaço No, em Porto Alegre. O artista realiza um tríptico "Redundante" de 1980 e após dezesseis anos se inscreve na ABAI com a obra "Visível" de 1996. No espaço da Galeria Chaves em Porto Alegre, a exposição contou com vários artistas como Alex Fleming, Regina Silveira, Paulo Bruscky, Rafael França, dentre outros artistas emergentes da Poesia Visual.

As ações de Gustavo Pinheiro articulam o desejo de alterar ambientes com questões indefinidas que costumam ir além do planejado. Em geral, parte de projetos aparentemente dependentes do espaço, especificamente de lugares reinstaurados pelo mesmo comportamento. O trabalho de Pinheiro nos convida a repensar esses espaços externos, reestruturando nosso olhar e percepção. Formado em Artes na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, propõe obras-projetos relacionados ao espaço em ações e planejamentos em diferentes tipos de áreas.

Artistas paranaenses associados na ABAI, realizam uma exposição coletiva com temas políticos, relacionando o nascimento do primeiro bebê de proveta no Brasil, no estado do Paraná, com fotografias do comício em Uberlândia da campanha pelas "Diretas Já" ocorrido no dia 23 de março de 1984.

Alunos da Universidade Federal de Minas Gerais em orientação da associação realizam intervenções nos arredores do Museu da Pampulha em Belo Horizonte, dentre elas, a soltura na lagoa de 200 cisnes de plástico. As atividades faziam parte de experimentações em oficinas realizadas nos minicursos oferecidos pela ABAI, coordenados por Cecilia Farias.

Em solicitação ao Edital de Convocação de Julho de 1988 foi realizada a Assembleia Geral para votação das diretorias e conselhos do próximo mandato de 10 anos. Foram também indicados e votados membros do Conselho Administrativo com atribuições vitalícias na Associação. A assembleia contou com um número reduzido de artistas associados, em comparação com as assembleias do final dos anos 70. Problemas internos foram pautas dessa assembleia e tópicos como crise financeira e plano econômico.

Leonardo Vieira frequentou o ateliê do coletivo 3nós3 (Hudinilson Jr., Mario Ramiro e Rafael França), o qual teve contato e parceria em trabalhos explorando principalmente o corpo como impressão gráfica. Realizou exposições individuais e coletivas no Brasil entre 1986 até sua morte em 1998. Seu legado estava em processo de estudo pela Associação Brasileira de Artistas Independes.

Artistas associados realizaram intervenções e exposições durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento na cidade do Rio de Janeiro. Trabalhos com propostas sustentáveis e críticas aos sistemas de produção.

Mutações, bioética e artes é o tema do ciclo de palestras promovido durante os meses de agosto e setembro de 1995 na associação, organizado pelo associado Adriano Martins, sobre o primeiro processo de clonagem de um mamífero (ovelha Dolly) em julho do mesmo ano.

O artista associado Breno Neves promove uma panfletagem em formato de peixes em frente à sede da ABAI. A proposta estava relacionada a diminuição da quantidade de peixes nos mares da América do sul, por conta da diferença de temperatura na água provocado pelo forte El Niño de 1997 a 1998.

Em convocação extraordinária foi realizada a assembleia de troca de mandatos, com a atraso de 2 anos, devido a paralisia de atividades relacionados ao estresse financeiro e gerencial. Novos diretores e conselheiros foram eleitos, em iniciativa indicaram propostas e medidas de entendimento geral do estado administrativo da ABAI.

Um ano após a assembleia geral, uma nova assembleia extraordinária foi requerida, com pautas situacionais sobre a administração da ABAI. Dentre elas, indicavam livros contábeis e financeiros em prejuízo com inúmeras dívidas datadas desde o início dos anos 90.

A associação iniciou um fórum virtual com a proposta de promover discussões e manter unidos os artistas associados.

Entre 15 e 25 de maio de 2008, associados participam da 1ª Bienal do Livro de Minas, descrevendo em nota no Boletim Informativo da ABAI sobre as experiências obtidas durante as atividades no evento. No evento o trabalho de Arthur Gomes é atravessado pelas mensagens em publicações impressas, mas, para além disso, é circundado pelos vários códigos sociais e políticos presentes nos ambientes de ocupação por onde o artista transita. Atraído pelo impresso, propõe um desvio na massificação publicitária, como o próprio diz "minha produção de arte sempre esteve e ainda está preocupada com seu tempo político."

Artistas associados participaram de movimentos de apropriação e ocupação de espaços público, após o decreto 13.798 de 9 de dezembro de 2009, pelo prefeito Marcio Araujo de Lacerda, na qual proibia a realização de eventos na Praça da Estação na cidade de Belo Horizonte. Alguns dos associados promoveram intervenções e reivindicações durante o evento Praia da Estação, que ocorria durante os finais.

A associação protestou por correspondência sobre o anúncio de cancelamento da décima edição do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte pela Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Grupos de produtores culturais e artistas vinculados a associação também realizaram protestos em frente à prefeitura de Belo Horizonte. Em julho, a associação emite uma nota em comemoração ao retorno do evento anunciado em 7 de julho.

A associação iniciou a promoção de cursos profissionalizantes para atrair novos associados e o interesse da população, no entanto, poucas inscrições foram recebidas, algumas foram arquivadas devido desistências ou sem resposta de retorno.

Após o Edital de convocação para a assembleia de troca de mandatos em janeiro de 2012, a ABAI realiza a assembleia geral com um pequeno número de associados. Nenhuma chapa foi indicada e por votação a chapa em mandato continua. Em atas, a associação descreve o desinteresse pelos associados nas atividades e reuniões e pontua a necessidade de novas perspectivas e investimentos.

É publicado um edital de ocupação dos espaços da associação para eventos externos relacionados às artes, como tentativa de reativar as atividades e o fomento de artes. O evento não foi realizado devido à falta de inscrição.

É publicado um edital de ocupação dos espaços da associação para eventos externos relacionados às artes, como tentativa de reativar as atividades e o fomento de artes. O evento não foi realizado devido à falta de inscrição.

A Associação Brasileira de Artistas Independentes finaliza suas atividades no dia 22 de agosto de 2018, após decisão coletiva na assembleia geral de 19 de junho de 2018, com a publicação de uma nota pública afixada na portaria do prédio da sede e enviado via e-mail para os associados.



IND


RELAÇÃO INFORMATIVO DA AS

RET

INDUSTRIA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

PROSPECTIVA 78/79



**ABAI
em
Maringá**

SOCIOS-NOVOS

Damos as boas vindas a ANGELA ALVES PEREIRA, n.º 10 residente em Belo Horizonte, onde estuda na Universidade Federal de Belo Horizonte, Curso de Relas Artes, além da Licenciatura em Desenho e Plástica e inscreveu Angela Alves já participou de inúmeras coletivas e inclusive deu uma litografia "entraões" para a ABAI, tendo já conhecido do público na I MOSTRA ACERVO DA ABAI, em 1988.

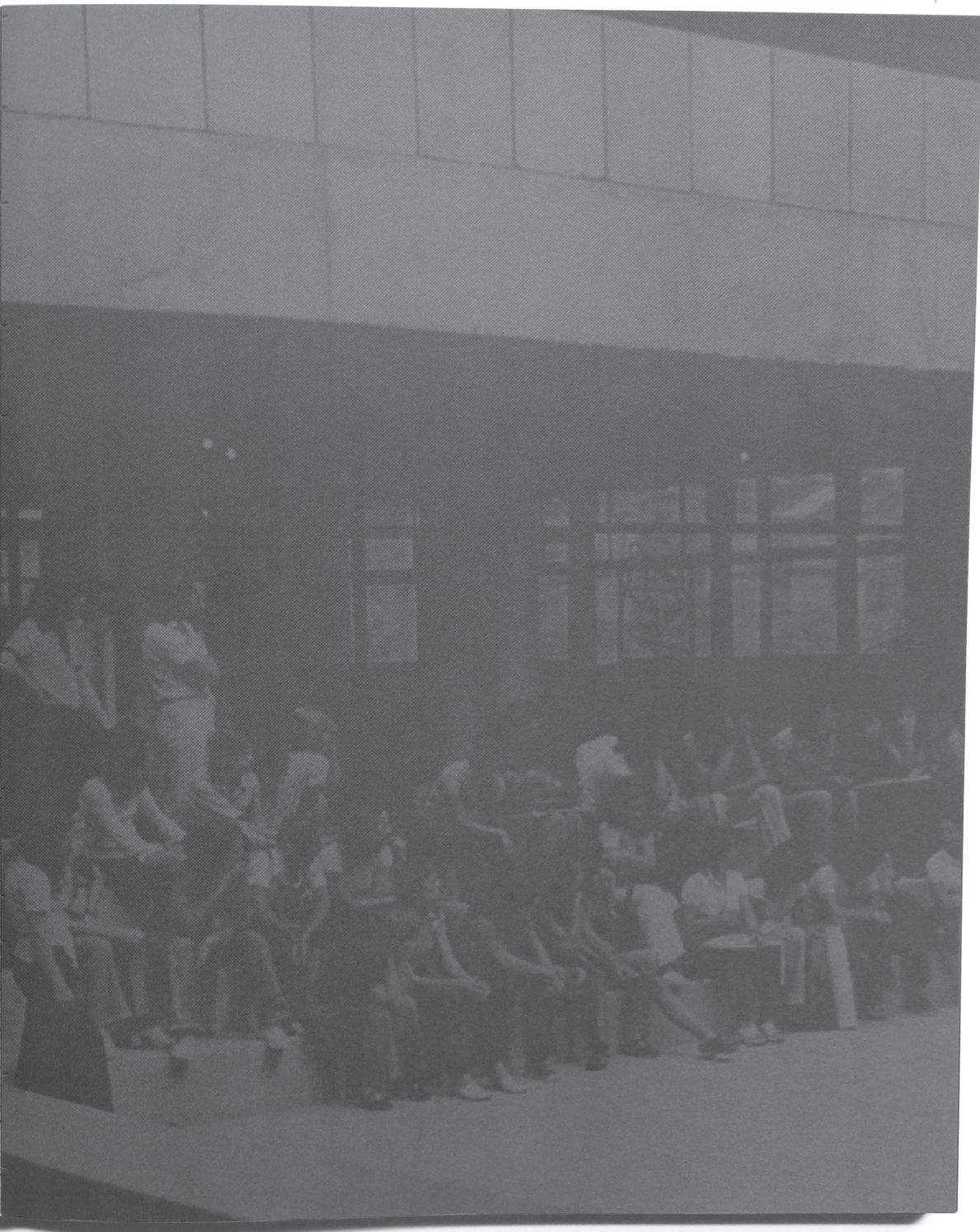
A associada DIANA P. COSTA, psicóloga, esportista agora pretende também estudar arte. O curso de Desenho do Fernando está às suas ordens.

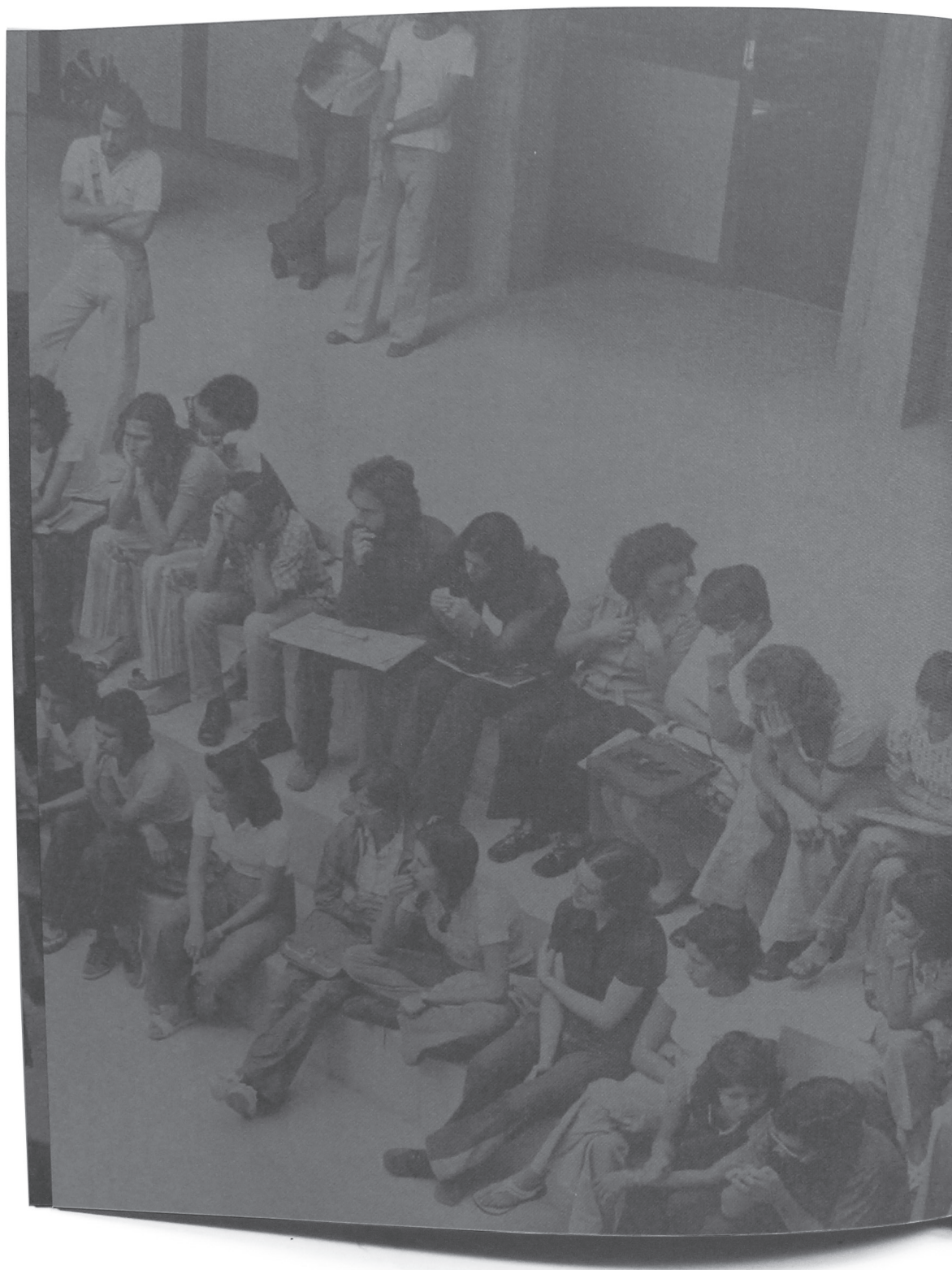
A mais recente associada é NAIR AZEVEDO, residindo atualmente em um kibutz em Israel, para onde foi há vinte anos. Viveu uns vinte anos no sítio do pai no bairro do Jaxambu. Expondo desde o dia 2 deste na Galeria Atualidades, na Hebraica. Vai participar também da II Exposição Coletiva da ABAI.

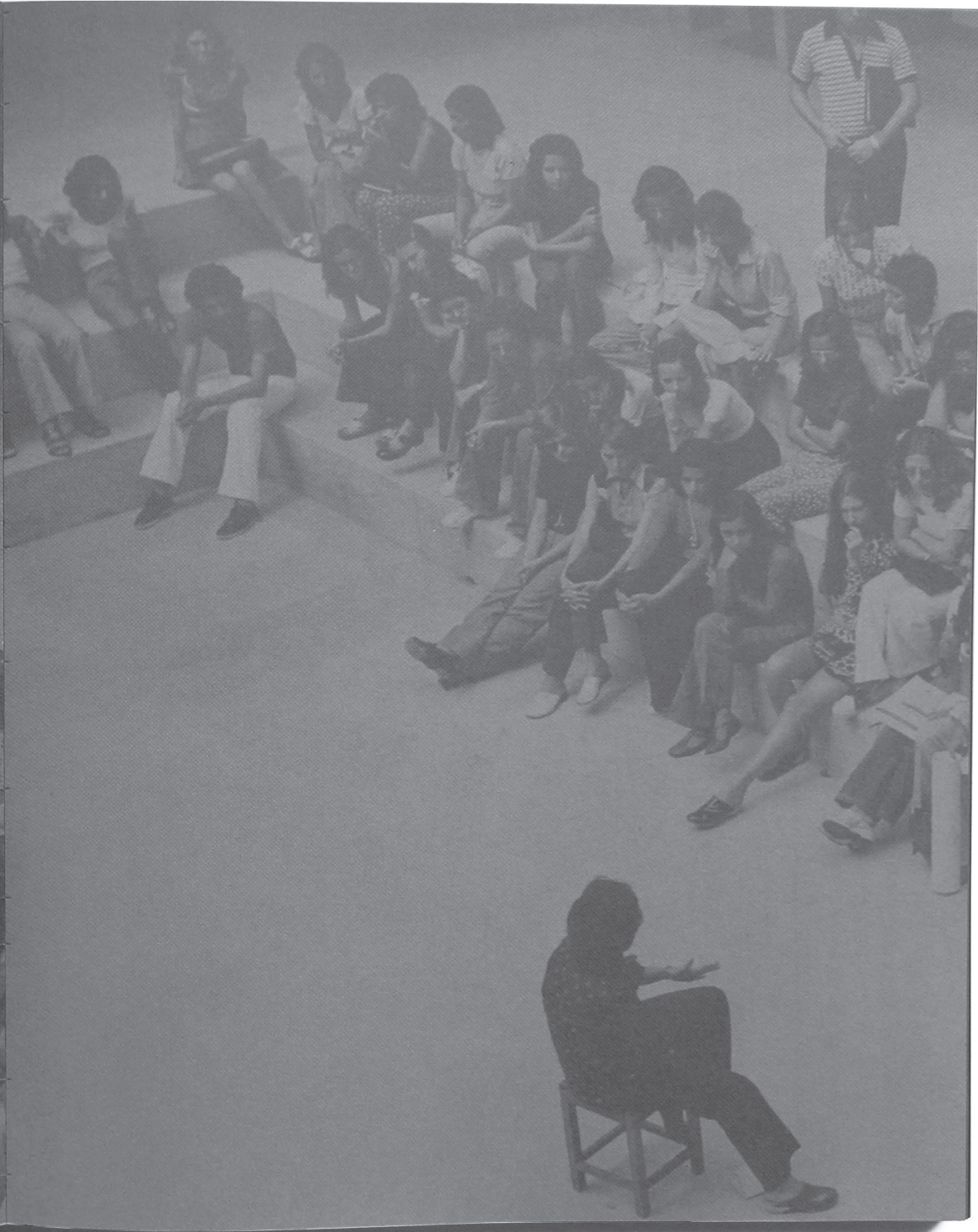
Aos novos associados desejamos que frequentem o clube e participem das suas atividades culturais. Desejamos sua presença, se não pessoal, devido à geografia, pelo menos dos seus trabalhos.

XXXXXX

Perfil de associado







XXXXXX

Perfil de associado

O Museu Particular foi fundado por Francisco Guedes Moreira, o Kiko, como é conhecido em homenagem ao seu avô. Desde criança gostava de guardar coisas, empalhar animais. Assim dessa mania sugiu o único museu particular de Utilidade de Pública.

Como Kiko é dono de depósito de material velho, consegue chegar a objetos dos mais variados, que depois de restaurados são incorporados ao museu. O maior problema é a falta de espaço para tanta coisa. " Só não tenho lugar para minhas coisas. Se alguém, ou a Prefeitura me doasse um terreno, poderia fazer um museu de automóvel, de bicicletas, carros de modo geral e moto-cicletes. Aqui chegam muitas coisas interessantes, mas por falta de espaço acabo usando as peças possíveis e o resto é utilizado como ferro-velho". No depósito do Kiko tem geladeiras velhas, máquinas de costura, armários e outras coisas interessantes. Mas onde guardar tudo isso?

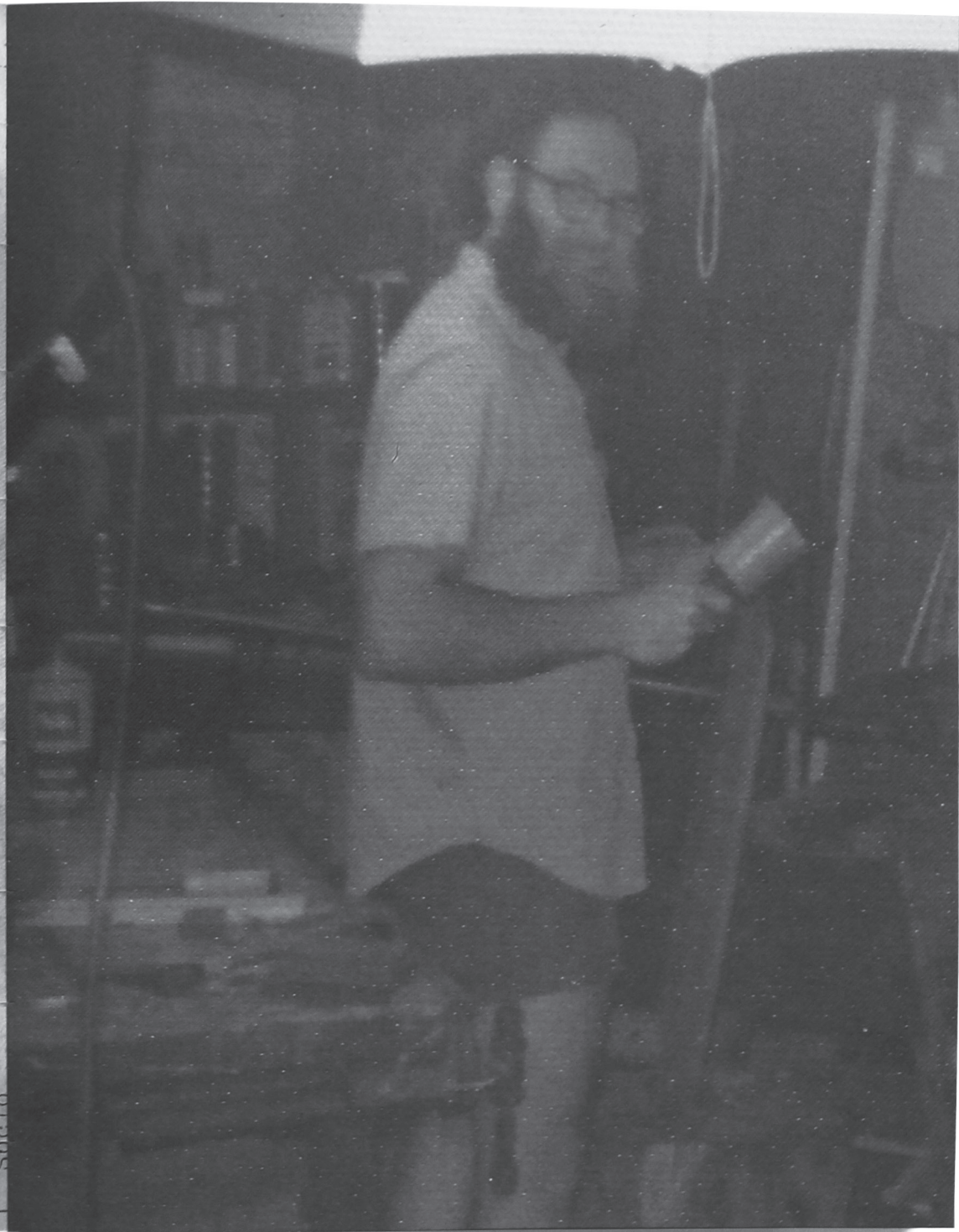
Na casa do Kiko, um sobrado de dois andares, moram duas famílias. O porão é usado para guardar o acervo. Até o quarto de despejo da mãe é usado para o museu. A quantidade de armas, animais, jornais, relógios antigos de parede e outros, são uma infinidade.

Como sua mulher, a associada Lucia R. Guimarães, consegue inclusive muitos fetos, e outras materiais interessantes para para a biologia e anatomia.

Pena que tudo isso fique tão exprimido no porão de sua casa e não possa ser mostrado ao público, e principalmente aos estudantes.

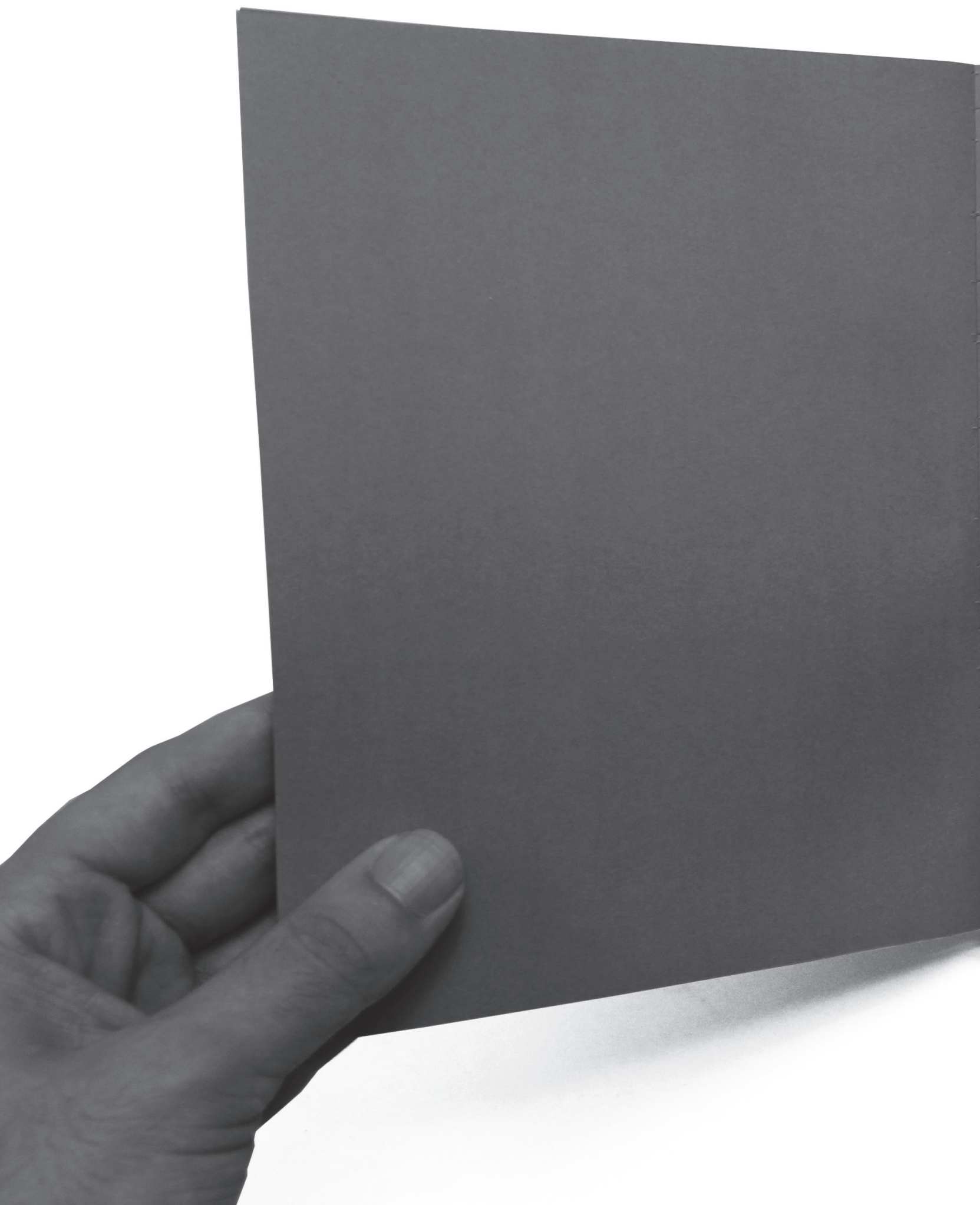
Será que um dia alguma boa alma vai doar um terreno ao Kiko poder fazer o sonhado MUSEU PARTICULAR e se orgulhará de sua cultura?

XXXXXX









mentamos: (- Salas Públicas externo)

RECIDA ROSA MONTEIRO pela sua
ção Individual na ACRE com
uras de terracota, bronze e
ter, em março deste ano-

...
CARVALHO pela sua retrospec-
o Clube da A.B.A.I. - - , também
ço, antes de sua partida tem
a na Europa.

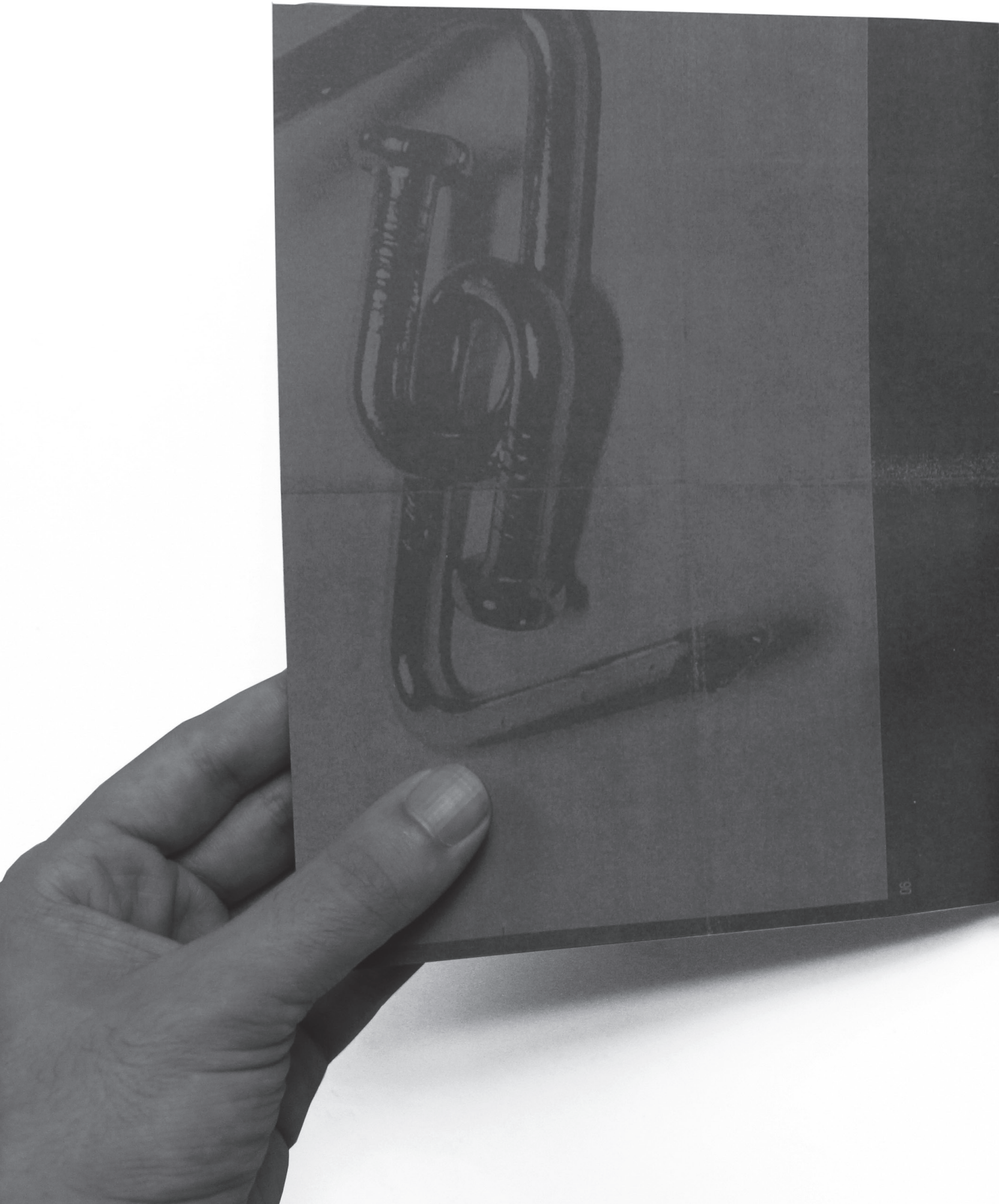
...
UIZA P. SANTOS pela sua Exposi-
individual no Centro Cultural
rantes com inúmeras pinturas
o e desenhos surrealistas.
ora na Figueira Branca e es
malas prontas para a Áustria
...

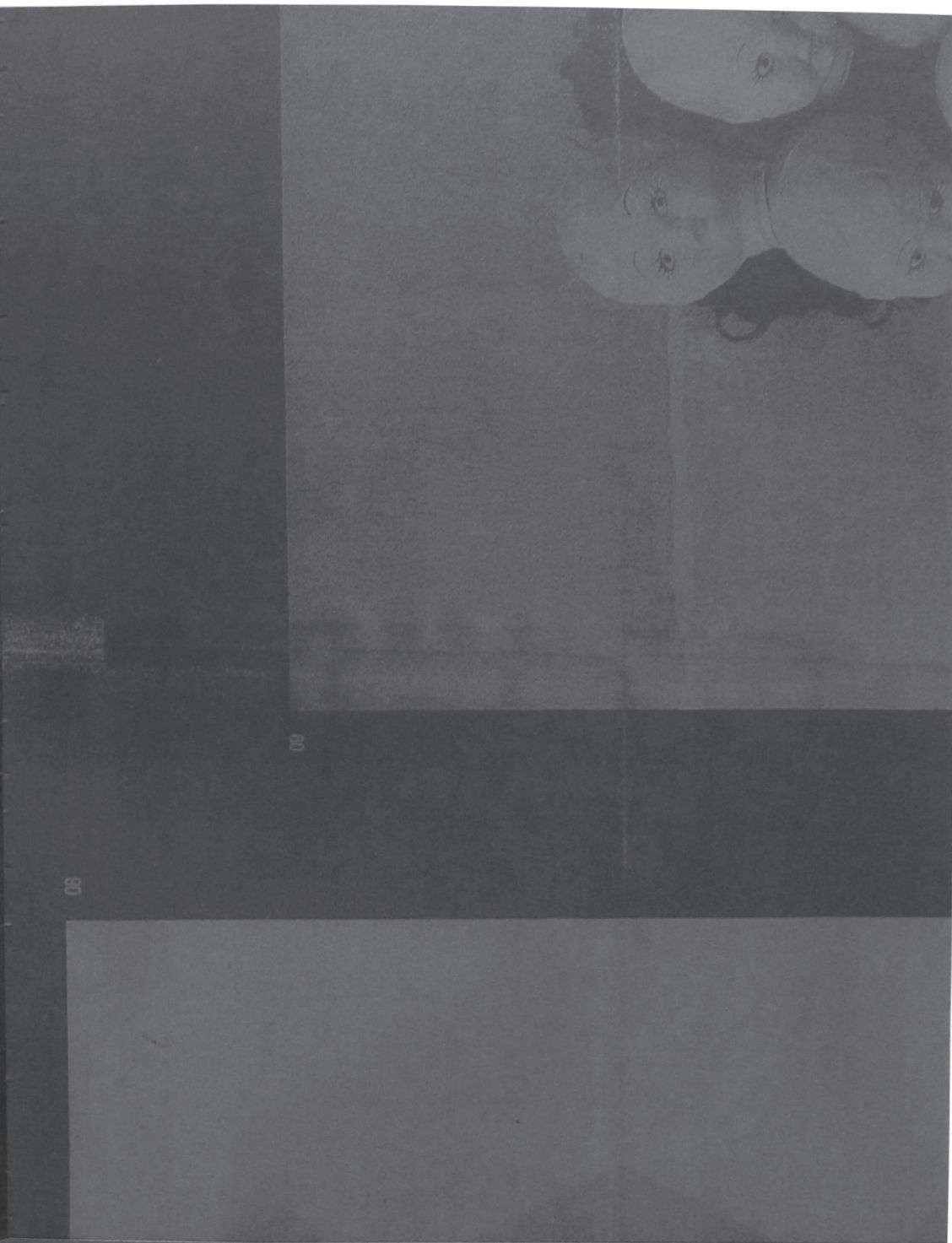
...
... O LEILÃO
DE ARTE realizado com a Galeria
de Arte de A. Paulo, nos
dias de 29 e 30 em suas dependê-
cias. O leiloeiro oficial Waldi-
de Souza apresentou 180 trabalhos
para o leilão, entre esse os no-
mes de jundiaenses: INGE, ISSIS
MARTINS RODA, ELVIO SANTIAGO, A
P. DE PADUA, RONALDO WEIGNAD.

Foi uma oportunidade de se conh-
cer e adquirir barato gravuras
DiCavalcanti, Darcy Penteado, Vo-
pi, Carybé, Guilherme Faria, Ald-
mir Martins, Marcello Grassman
e outros inúmeros artistas rano-
dos.
...

nao vai
pensando
que sou eu

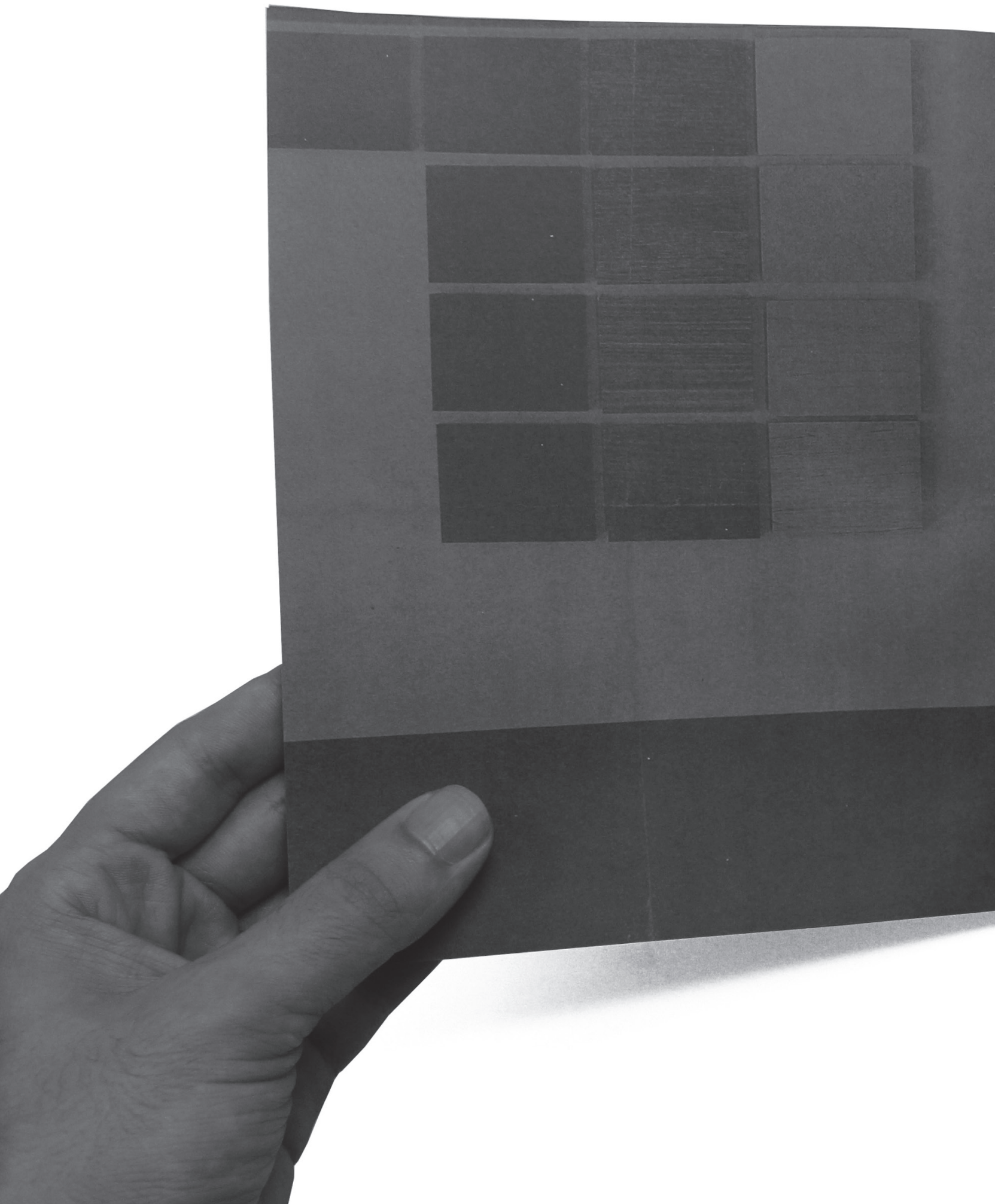




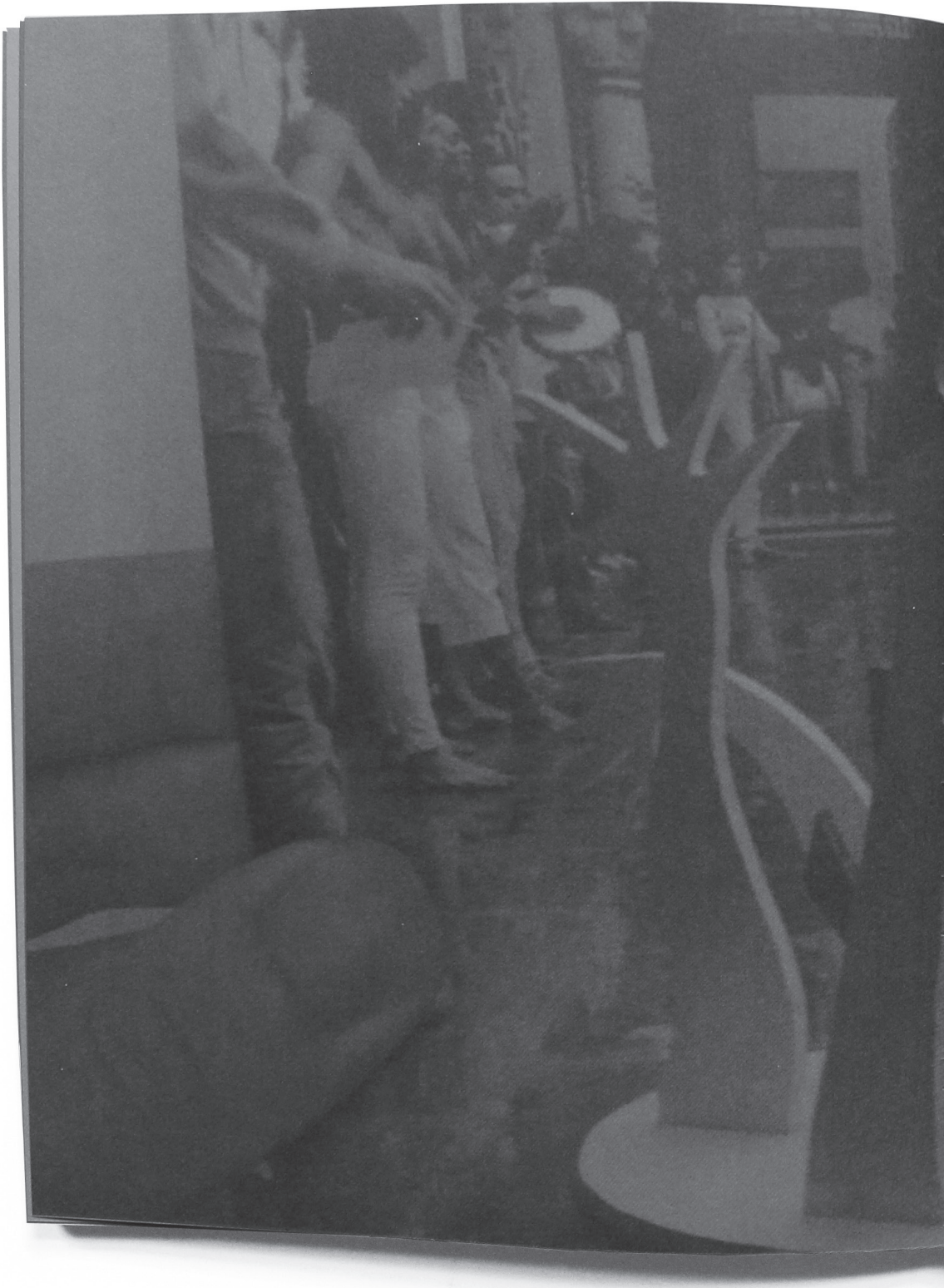


80

80









... da sua existência e se possível trazer novos sócios.

A exposição ora apresentada pela ASSOCIAÇÃO de alunos de seus cursos de iniciação artística, deve ser sim com a complacência que se reserva ao talento a despertar já serem mesmo "veteranos", e ela composta pelas artes visuais.

Como qualquer outra exposição de novos, portanto, é óbvia encontrá-las? É a pergunta que lanço, certo de que a resposta principalmente da precariedade de meios disponíveis em nossa criação artística.

Por isso a importância de que se reveste esta mostra e o de se lançar frente ao seu mais implacável professor que técnica imaculada ainda de vícios que se cometem em favor maneira, é lícito ainda dizer que e srarí não pode absoluta em prol do seu desenvolvimento cultural, face ao esta anos, abandonado pelo poder público, que a ele reserva a seja em número, seja em força

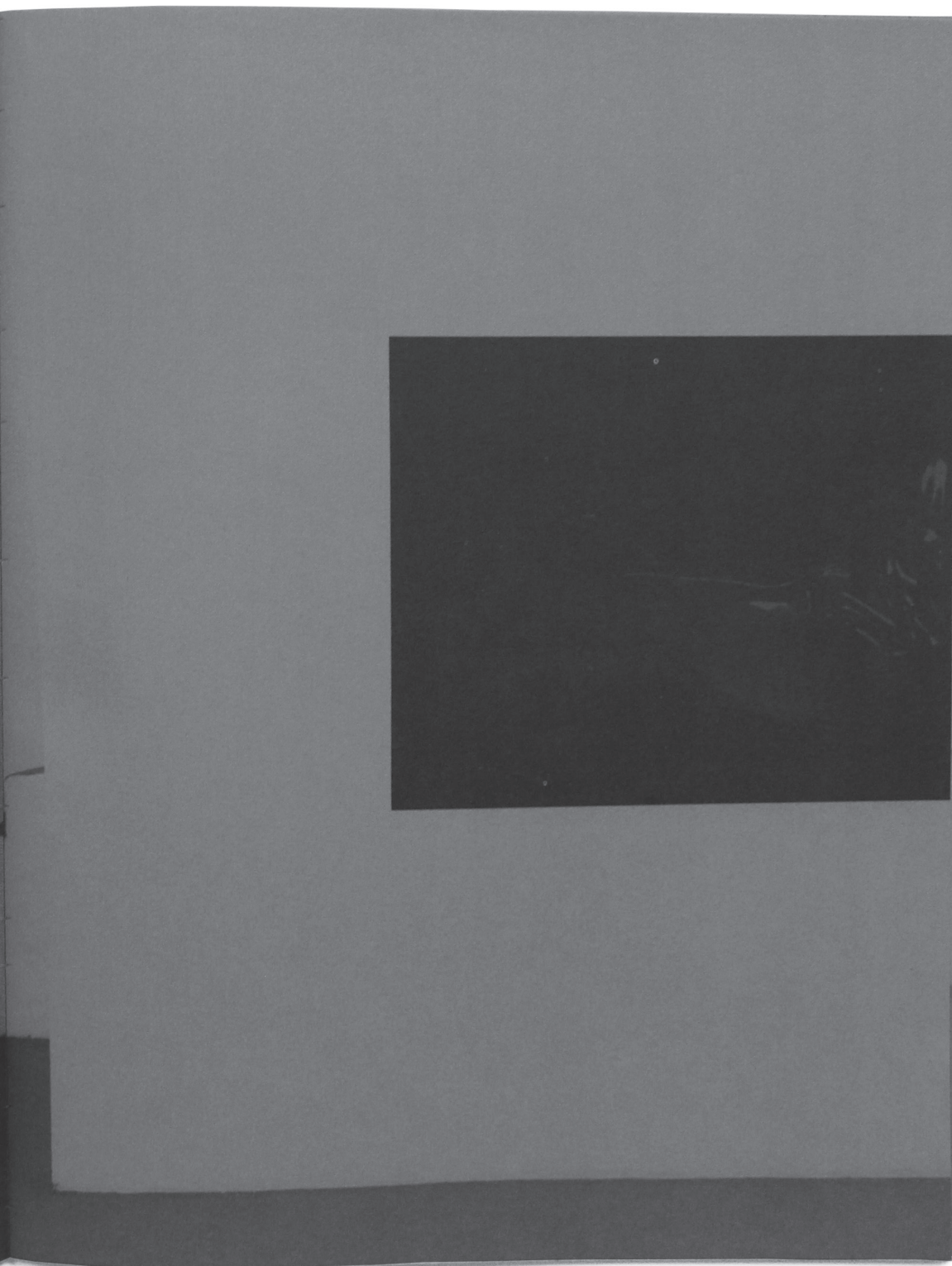
Expositores

Adriana Gai

Antonio Edmilson

Elisabete Cristina de Oliveira







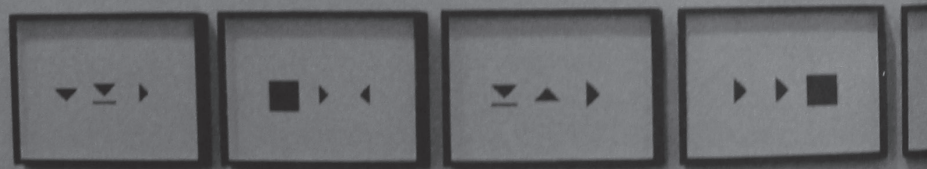
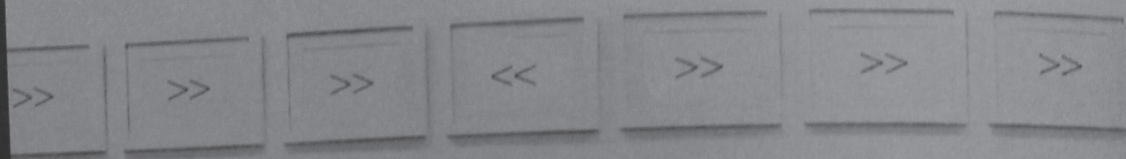


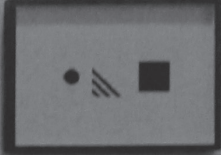
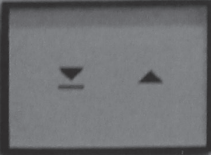
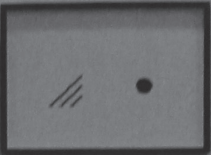
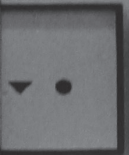
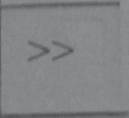


estou me derretendo de amor

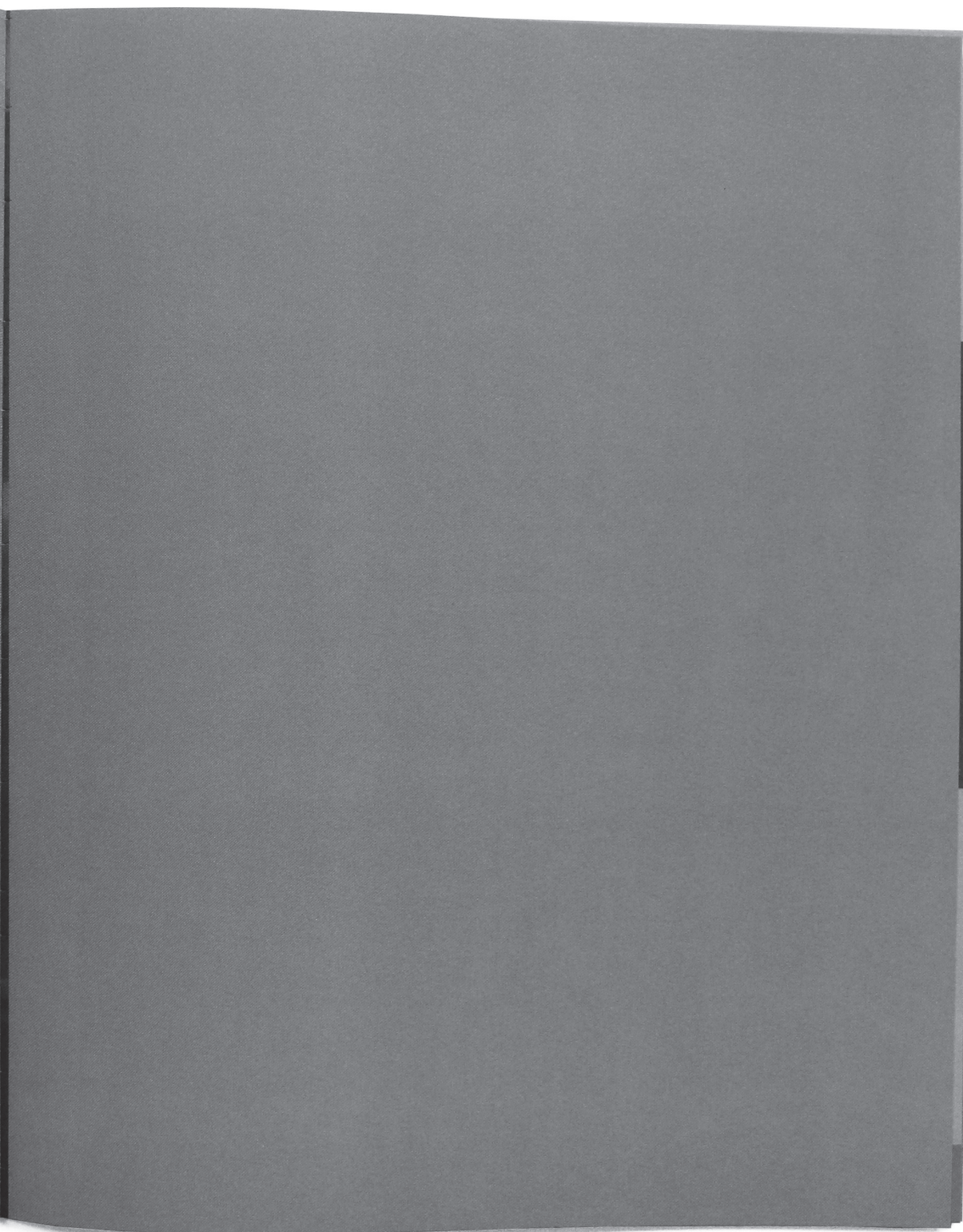
O destino

planeshotti



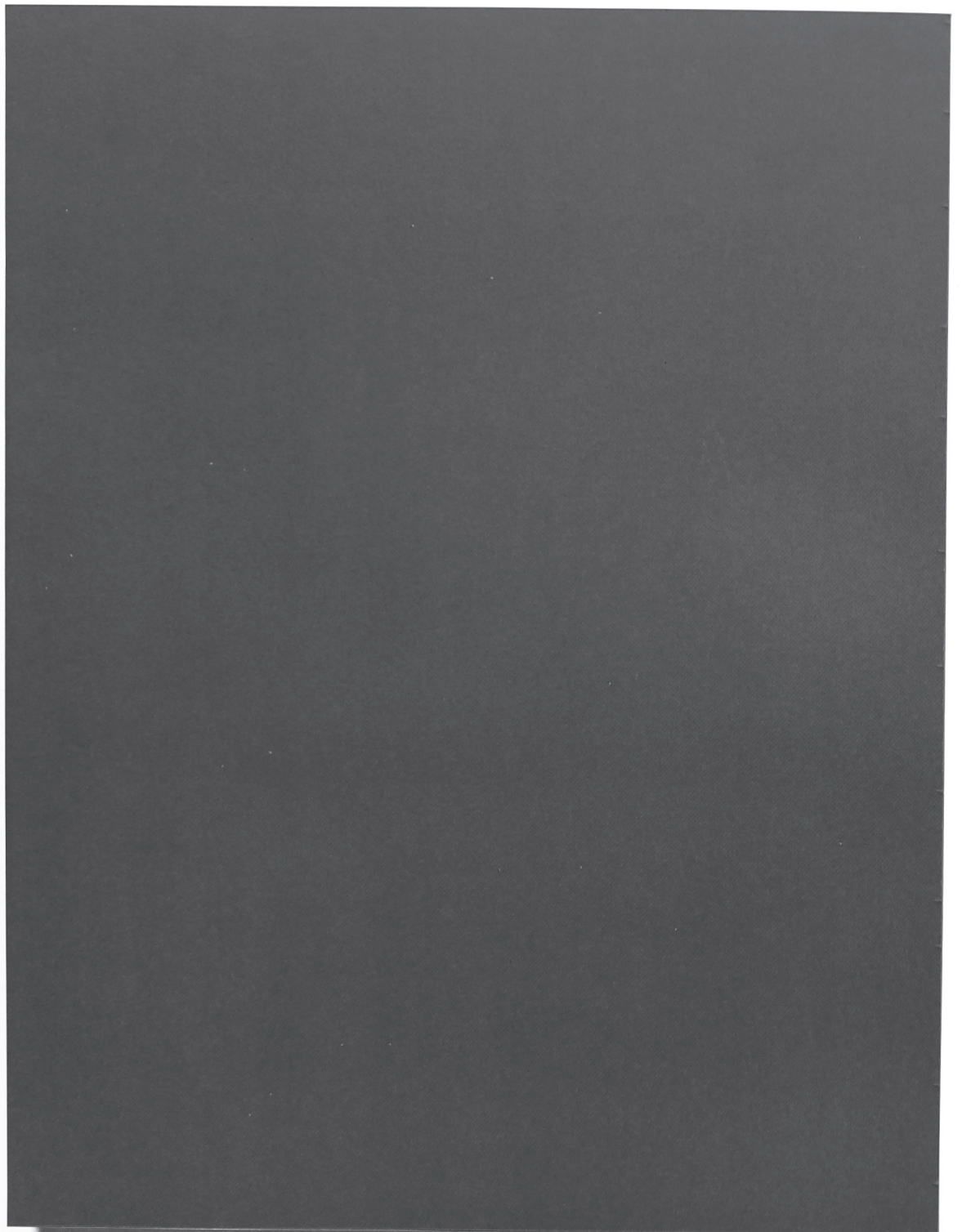














SIL!

TADURA
O!

ADALVA
BREVE

GERA
ZIADOS FAS

LINE
THE-RT

MAIS UMA MORTE
ATÉ QUANDO

ERROR FASCISTA
ADOS

REPORTEIRO
CONTRA

PROTA O FASCISMO

POV

CONTRA

ABAIXO



**MAL FALA
MAL OUVE
MAL V**







GOVERNO
ICAS PARA
RESTIA

OS OPERARIOS NAVALS DA COMPANHIA
COSTEIRA PEDEM RELACOES COM
TODOS

MARITIMOS 50
ESTATAL ATACA
A RUA DO ACRE

CCC=MAC=...

EIJAO
COM OS
M LIMITE



O TERRORISMO!



IN
AB



OS TR...
QUEREM CO...
GETULLI

OS TRABALHADORES
JÁ SE
DEBEM CONTRARIAR COM
M.A.E.

POVO

Este livro foi editado entre 2017-2019, como parte das exigências da Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção do título de Mestre em Artes Visuais. É composto por três partes em malote. Neste conjunto, apresento uma versão comentada da dissertação defendida em exposição na Galeria da Escola de Belas Artes com anotações feitas pela banca examinadora, composta pela Maria Angelica Melendi, Ivana Veraldo e Brigida Campbell. Esta versão é uma rediagramação da versão final da dissertação. Os créditos das imagens são da Associação Brasileira de Artistas Independentes (1978-2018). Foram feitos esforços para encontrar os detentores dos direitos autorais das imagens. O editor dispõe-se a fazer correções necessárias em futuras edições.

- BAGNAROL, Piero, et al. Guia ilustrado de graffiti e quadrinhos. Belo Horizonte: Fapi, 2004.
- BASBAUM, Ricardo. O artista como pesquisador. In: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Disponível em: <www.iea.usp.br/publicacoes/o-artista-pesquisador> Acesso em: 28.jul.2018.
- BLANCHOT, Maurice. Espaço literário. Editora Rocco. 1987
- _____. O livro por vir. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- CADÔR, Amir. Enciclopedismo em livros de artista: um manual de construção da Enciclopédia Visual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- CARRIÓN, Ulises. A nova arte de fazer livros. Belo Horizonte: C/ Arte, 2011.
- CELANT, Germano. Books as artwork, 1960-72. 2nd ed. New York: 6 Decades Books, 2010.
- CHIARELLI, Tadeu. Considerações sobre o uso de imagens de segunda geração na arte contemporânea. In: BASBAUM, Ricardo [Org.]. Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções estratégicas. Rio de Janeiro: Ed. Rios Ambiciosos, 2001.
- _____. Apropriações: coleções. Porto Alegre: Santander, 2002.
- DERDYCK, Edith. Entre ser um e ser mil: o objeto livro e suas poéticas. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.
- DRUCKER, Johanna. Figuring the Word: Essays on Books, Writing and Visual Poetics. New York: Granary Books, 1998.
- DRUCKER, Johanna. The Artist's Book-As Idea and Form Chapter one of The Century of Artists' Books. New York: Granary Books, 1995.
- EISENSTEIN, Elizabeth. A revolução da cultura impressa: os primórdios da Europa moderna. São Paulo: Ática, 1998
- EVANS, David. Appropriation. London: Whitechapel Gallery; Cambridge: MIT, 2009.
- FABRIS, Annateresa e COSTA, Cacilda. Tendências do Livro de Artista no Brasil. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 1985.
- FERREIRA, Gloria. Situações- Arte Brasileira anos 70. Rio de Janeiro: Casa Grãça-Brasil, 2000.
- FREIRE, Cristina. Paulo Bruscky: arte, arquivo e utopia. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2006.
- GROYS, Boris. Arte, Poder: Tradução Virginia Starling. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2015.
- MORAIS, Frederico (org.) Depoimento de uma geração: 1959-1970. Rio de Janeiro: Galeria de Arte Banerj, 1986.
- _____. Artes plásticas: a crise da hora atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.
- PECCININI, Daisy Valle Machado (coord.) Arte novos meios/Multimeios - Brasil 70/80. São Paulo: Fundação Armando Álvares Penteado, 1985.
- PLAZA, Julio. O livro como forma de arte (I). Arte em São Paulo, São Paulo, n.6, abr., 1982.
- SILVEIRA, Paulo. As existências da narrativa no livro de artista. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- VENEROSO, Maria. e CADÔR, Amir. (orgs.) - PÓS: revista do Programa de Pós-graduação em Artes). Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, v. 2, n. 3, maio, 2012.

SERGIO AUGUSTO MEDEIROZ

DIVISAO ADMINISTRATIVA

2002

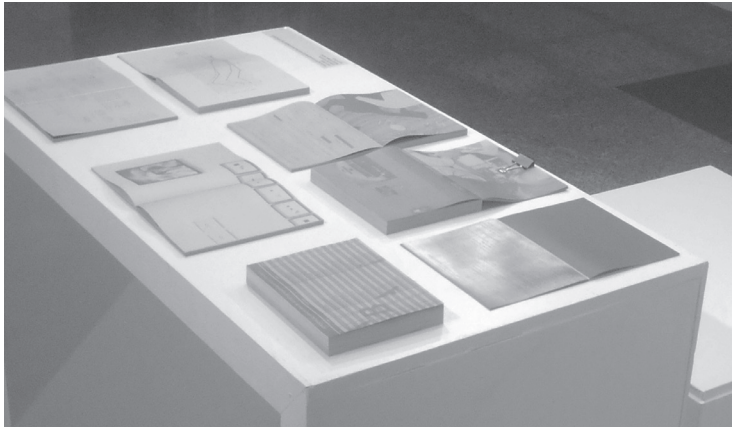


「20.000.000/2000-02」

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS INDEPENDENTES
SERGIO AUGUSTO MEDEIROS (ORG.)

Av. Augusto de Lima, Nº 196
Bairro Centro - CEP 30190-000

「 BELO HORIZONTE - MG 」



EXPOSIÇÕES

PÁGINA 2000, Museu Helenton Borba Cortes
Maringá, 2018. [Convite às Artes Visuais, SEMUC]
Orientação: Amir Brito Cadôr

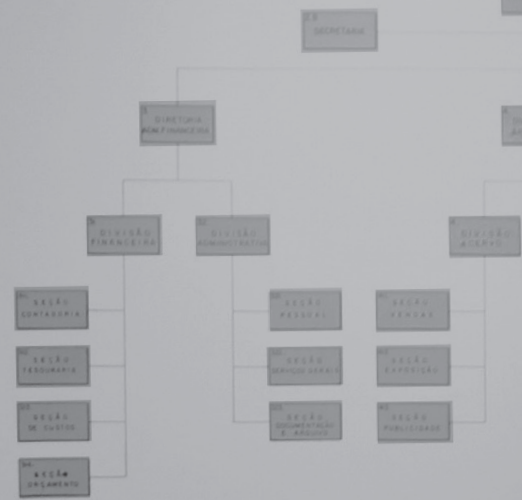
arquivo[fichário] selecionado/copiado, impresso
em *offset* s/ papel ofício 75g; dobrado, cortado
e blocado.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA, Galeria da Escola de
Belas Artes, Belo Horizonte, 2019. [Defesa]
Banca: Maria Angelica Melendi, Brigida Campbell
e Ivana Veraldo.

arquivo selecionado/copiado
200 cópias, documentos institucionais, gráficos
e organogramas na parede [impressão em vinil].
cartazes, projeções e apresentação em data show.

A B A

I ASSOCI
AÇÃO BRASI
LEIRADEAR
TISTAS IND
EPENDENTES



04/02/19

Atenção.

Favor não desligar as
luzes da Galeria, a manhã
há verá uma defesa na sala
e caso desligue isso desconfi-
gurar os projetores e compu-
tadores.

04/02/19

Ediczer.

BIBLIOTECA DA EBA

ELABORAÇÃO DE FICHA CATALOGRÁFICA

Acessar:

<http://bibliobelas.wordpress.com>

Link: Serviços

Link: Elaboração de ficha catalográfica

CONTÉM DOCUMENTOS DO ANO 20 _____

Setor _____ Depto _____ Ref. _____

Período de _____ até _____ Num. de _____ até _____

Conservação obrig. até _____ 

_____ elaborado por _____

_____ visto por _____